ANNO LII. NUMERO 225 — TERÇA FEIRA 3 DE OUTUBRO DE 1876

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . 24$000
Cada numero avulso $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

SÃO AGENTES

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Augusto Gomes e Silva, na Parahyba; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; João Antonio Machado, no Pilar das Alagôas; Alves & C., na Bahia; e A. Xavier Leite & C., no Rio de Janeiro.

TELEGRAMMAS

AGENCIA HAVAS

COMMERCIAES

PARIS, 30 de setembro.

Cambio sobre Londres a 25 francos e 21 centimos por £.

LONDRES, 30 de setembro.

Fundos brasileiros de 5 %, emprestimo de 1875, a 90 1/2.
Mercado de assucar pesado.

LIVERPOOL, 30 de setembro.

Venderam-se hoje 8,000 fardos com algodão de diversas procedencias; o FAIR de Pernambuco a 5 3/4 d. por libra.

HAVRE, 30 de setembro.

Mercado de café baixando.

ANTUERPIA, 30 de setembro.

Cambio sobre Londres a 25 francos e 20 centimos por £.
Mercado de café baixando.

HAMBURGO, 30 de setembro.

Cambio sobre Londres a 20 MARCKS e 36 PFENNIGE por £.

NOVA YORK, 30 de setembro.

Cambio sobre Londres 4—83.
Preço do ouro 110.
Mercado de café com boa procura.

RIO DE JANEIRO, 30 de setembro.

Cambio sobre Londres, a 90 dias de vista, a 24 d. por 1$000 bancario, e 24 1/4 d. particular.
Cambio sobre Paris 396 réis por franco.

RIO DE JANEIRO, 2 de outubro.

Cambio no mesmo.
Sahio hoje para os portos do norte o paquete nacional *ESPIRITO SANTO*, da companhia BRASILEIRA.
Sahio hoje para os Estados Unidos, com escalas por Bahia, Pernambuco e Pará, o vapor inglez *TYGHO BRAHE*, da companhia LAMPORT & HOLT.

Agencia de Pernambuco, 2 de outubro de 1876.

PELO DIRECTOR, L. SCHULER.

INSTRUCÇÃO POPULAR

Elementos de geologia

CAPITULO III

Terrenos secundarios. — Phenomenos meteorologicos. — Recrudescencia das forças vitaes. — Flora e fauna novas. — Peixes. — Aves. — Mamiferos. — Reptis exquisitos e gigantescos. — Configuração da Europa occidental. — Fim da época secundaria. — Desapparição das especies animaes. — Movimentos do sólo.

Não somente o periodo cretaceo nos apresenta esses enormes reptis terrestres, mas tambem os mares dessa época alimentavam um outro saurio nadador igualmente terrivel: era o *mosasauro*, celebre a principio sob a denominação de grande *animal de Maestricht*. Uma parte da cabeça de um individuo dessa especie foi achada, no seculo passado, nas cryptas do morro de S. Pedro, perto daquella cidade, pelo Dr. Hoffman. Esta descoberta deu lugar a um processo. Um conego, proprietario da terra situada acima do lugar onde jazia primitivamente o fossil, reclamou-o, e os tribunaes lhe deram ganho de causa.

Em 1793, quando os francezes sitiaram Maestricht, a artilharia recebeu ordem de poupar a casa do conego, e na tomada da cidade, apezar das precauções do novo proprietario, o mosasauro foi descoberto, e hoje póde ser visto na galeria zoologica do muzeu de Paris.

O mosasauro era um poderoso nadador; sua cauda alargava-se verticalmente em fórma de remo, e crê-se que seus membros eram dispostos como barbatanas. Elle devia approximar-se mais dos monitores do que dos crocodilos. O comprimento total do mosasauro attingia vinte e cinco pés.

Nas mesmas camadas cretaceas de Maestricht descobrio-se o casco e ossada de uma grande tartaruga marinha.

Assignalemos, emfim, entre os generos de reptis cretaceos, os verdadeiros crocodilos, que apparecem pela primeira vez.

Os peixes continuam sua evolução. Entre os molluscos cephalopodes a familia dos ammonitideos se complica, e apresenta uma variedade de fórmas que pareceria annunciar uma especie de degenerescencia. São, além dos generos já citados, *crioceras*, ou ammonites de espiral não adherente, *scaphites*, ou ancyloceras, de espiral adherente; os *turrilites*, ou ammonites conicos, enrolados em espiral; os *baculites*, ou ammonites desenrolados em linha recta, etc.

As plantas diversificam cada vez mais. A's cryptogamicas e ás monocotyledoneas juntam-se numerosas dicotyledoneas.

A grande época secundaria chega a seu termo e com ella o que se poderia chamar o velho mundo. Vê-se successivamente desapparecerem da terra todos os generos do reptis antigos, excepto as tartarugas e os crocodilos. Os ammonites, e todos os generos vizinhos desapparecem igualmente para sempre com a grande familia dos belemnites. Entre os molluscos gasteropodes assignalemos tambem a desapparição dos generos *merinéa*, *bellerophina*, *avollana*, *globiconcha*, etc. Entre os brachiopodes, os *rhinconelles*, da familia das terebratulas, os *hyppurites*, etc. Das cinco mil especies cretaceas nem uma, no estado actual de nossos conhecimentos, passa para os terrenos terciarios.

Foi pelo fim do periodo cretaceo e depois dos seus depositos que começaram a ter lugar as sublevações que produziram as grandes cadeias dos Pyreneus, dos Alpes Julianos, dos Apenninos, dos Carpathos e dos Balkans; e tambem as que fizeram elevar-se o giz no Passo de Calais, e no Kent e no Sussex, em Inglaterra.

(Continuar-se-ha.)

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 13 DE SETEMBRO DE 1876.

Actos:

— O presidente da provincia, de conformidade com o disposto no art. 1º § 2º do decreto n. 4,668, de 5 de janeiro de 1871, resolve nomear os cidadãos abaixo declarados para servirem provisoriamente os seguintes officios de justiça do termo de Jaboatão, a saber:

Para 1º tabellião do publico judicial e notas, escrivão privativo de orphãos e ausentes, capellas e residuos, Augusto Xavier Carneiro da Cunha;

Para 2º tabellião do publico judicial e notas, escrivão privativo das execuções civeis, Joaquim Ramos da Silva Moreira;

Para partidor e distribuidor, José Paulino da Costa Figueirôa;

Para partidor e contador, o alferes José Francisco do Rego Barreto;

Para depositario geral, Felix Manoel do Nascimento Valois; os nomeados deverão entrar logo em exercicio.—Fizeram-se as communicações necessarias.

— O presidente da provincia, autorisado pela lei provincial n. 1,130, de 30 de abril de 1874, resolve nomear o sargento da guarda local da villa de Jaboatão, Manoel Ramos Moreira da Costa, para o lugar de commissario da mesma villa, vago por ter sido provisoriamente nomeado 2º tabellião do publico judicial e notas, o cidadão que o exercia; outro sim, resolve na mesma conformidade, nomear sargento da referida guarda a Luiz Rodrigues Mendes da Silva.—Fizeram-se as communicações.

Officios:

— Ao commandante das armas.—Sirva-se V. Exc. de ouvir o alferes Mariano José Pereira da Silva, que commandou a força destacada em Itambé, sobre os inclusos documentos relativos á despeza feita de janeiro a junho deste anno, com aluguel de casa, agua e luz, para a mesma força, providenciando para que no caso de estarem regulares os mesmos documentos sejam por aquelle alferes visados de accordo com o incluso parecer da thesouraria de fazenda.

— Ao procurador da corôa.—Passando ás mãos de V. Exc. o incluso requerimento, com as informações que lhe são relativas, em que Antonio Leite de Magalhães Bastos, reclama sobre a execução que contra si move no juizo dos feitos o thesouro provincial, para pagamento do imposto de 10 0/0 sobre doações de que trata o art. 16, § 20 da lei provincial n. 994, de 13 de junho de 1871, solicito de V. Exc. que emitta o seu parecer a respeito.

— Ao Dr. chefe de policia.—Constando de officio de juiz de paz, presidente da junta parochial de Limoeiro, datado de 21 de agosto, achar-se vago o lugar de 1º supplente do subdelegado do districto daquella parochia, por ter-se mudado para Pao d'Alho, o cidadão que o exercia, sirva-se V. S. de propôr quem preencha dita vaga, afim de poder o nomeado tomar parte nos trabalhos do alistamento.—Communicou-se ao juiz de paz presidente da junta.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda.—Para os fins convenientes, transmitto a V. S. a inclusa portaria do ministerio da justiça, declarando que o bacharel José Jacintho Borges Diniz foi nomeado, por decreto de 12 de julho, 4º juiz substituto da comarca do Recife, e não 5º, como foi escripto no mesmo decreto.—Fizeram-se as communicações.

— Ao mesmo.—Se estiver regular a inclusa conta em duplicata, mande V. S. pagar ao contratante das obras da nova prisão da fortaleza do Brum, 706$, conforme solicita o respectivo engenheiro no officio junto, em que declara ter sido observado o prazo do contrato.—Communicou-se ao engenheiro militar.

— Ao mesmo.—Communico a V. S. que o governador do bispado, participou-me ter em 6 do corrente, concedido 3 mezes de licença ao Revm. parocho do Granito, Manoel Antonio Martins de Jesus, para tratar de sua saúde, e nomeado o padre João Soares de Albuquerque, vigario encommendado da freguezia do Altinho.—Respondeu-se o officio do governador.

— Ao do thesouro provincial.—A' vista do que ponderou-me o commissario de policia de Triumpho, no officio a que allude a informação do engenheiro chefe interino da repartição das obras publicas, de 9 do corrente, n. 284, autoriso Vmc. a mandar satisfazer a inclusa conta de 30$000, proveniente da compra de uma guarita para a cadeia daquelle municipio, ao mesmo commissario ou a seus procuradores.—Communicou-se ao commissario.

— Ao mesmo.—Mande Vmc. pagar, nos termos de sua informação, de 6 do corrente, n. 529, ... 9$500 despendidos pelo commissario de policia do municipio do Brejo, na conducção de fardamento para a respectiva guarda local, conforme o incluso recibo.—Communicou-se ao commandante.

— Ao mesmo.—Ao arrematante dos reparos da cadeia da villa do Cabo, Manoel da Cruz Coêlho, mande Vmc. pagar, em vista do incluso certificado, nos termos da sua informação de 6 do corrente, n. 527, 372$533, proveniente da 2ª prestação do valor do contrato e das obras supplementares dos mesmos reparos.

— Ao mesmo.—Nos termos da sua informação de 6 do corrente, n. 528, e em vista do incluso certificado, mande Vmc. entregar a Joaquim Elias de Carvalho Moura, contratante dos reparos da estrada da Torre, 62$040, relativa aos 10 0/0 deduzidos das prestações que lhe foram pagas.

— Ao mesmo.—Mande Vmc. pagar ao commissario de policia da villa de Bom-Conselho, Francelino Brasiliano de Figueiredo Lima, ou a quem por elle se mostrar autorisado, 40$000, importancia de 4 barras para o quartel da respectiva guarda local, à razão de 10$000 cada uma.—Communicou-se ao commissario.

— Ao mesmo.—Para a guarda local da villa do Bonito, mande Vmc. fornecer ao cabo João Francisco dos Santos, o fardamento, excepto calçado e gravata, a que tiver direito de accordo com a respectiva tabella.—Communicou-se ao commissario.

— Ao juiz de direito da comarca de Limoeiro.—Transmitto a Vmc. a inclusa petição documentada em que Bellarmino José de Sant'Anna, morador na villa de Limoeiro, supplica de S. M. Imperial, perdão da pena de 2 mezes de prisão a que foi condemnado por esse juizo, pelo crime de injurias, afim de que Vmc. emitta seu parecer, como dispõe o art. 4º do decreto n. 2,556, de 28 de março de 1860, e me informe se consta ter sido o peticionario condemnado a outras penas, se está preso ou solto e desde que dia, se está cumprindo a sentença e desde que dia, e qual a sua conducta antes e depois da condemnação, afim de serem satisfeitas as exigencias do aviso circular, n. 287, de 28 de junho de 1865.

— Ao vigario da Escada.—Com as inclusas copias dos pareceres do procurador fiscal e contador da thesouraria de fazenda, aos quaes se reporta o inspector desta repartição, em officio de 2 do corrente, sob n. 524, fica respondido o que dirigio V. Revma. a esta presidencia, em 11 de julho, reclamando contra a cobrança do sello de 2$000 sobre as licenças concedidas para baptisados e casamentos.

— Ao commandante do corpo de policia.—Recommendo a Vmc. que expeça suas ordens afim de que se conserve na villa de Salgueiro o destacamento que alli se acha, ficando sem effeito o que lhe ordenei em officio de 28 de julho.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officios:

— Ao juiz de direito de Nazareth.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 4 do corrente, communicando haver na mesma data nomeado o advogado Manoel de Macedo para interinamente exercer o lugar de promotor publico.

— Ao dito interino de Limoeiro.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 6 do corrente, communicando haver na mesma data assumido o exercicio interino de juiz de direito.

— Ao juiz municipal de Bom Jardim.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., do 1º do corrente, communicando haver na mesma data reassumido o exercicio das funcções de seu cargo.

— Ao Sr. Antonio do Nascimento Pereira de Mello, 1º supplente do juiz municipal do termo de Boa-Vista.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, communico a V. S., em resposta a seu officio de 12 de agosto, que, em officio de 19 de julho, remetteu-se á camara municipal da Boa-Vista 1,000 titulos impressos para votantes.

— Ao commissario de policia de Cabrobó.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 21 de agosto, communicando haver na mesma data prestado juramento e entrado em exercicio, assim como o sargento dessa guarda local.—Communicou-se ao thesouro provincial.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA (ADDITAMENTO) DO DIA 30 DE SETEMBRO DE 1876.

Bacharel Gaspar de Vasconcellos Menezes de Drummond.—Deferido com o officio desta data ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Hermino de Barros Falcão de Lacerda.—Não tem lugar.

Vigario João Marques de Souza.—Deferido com o officio desta data ao thesouro provincial.

Tenente José Carlos Vital.—Deferido com o officio desta data ao thesouro provincial.

Luiza Marques Porto.—Passe portaria, concedendo dous mezes de prorogação.

Joaquim Tranquillino de Lemos Duarte.—Passe portaria na forma requerida.

— Dia 2 de outubro —

Joaquim José do Rego Rangel.—Passe portaria na forma requerida.

Praxedes Antonio José.—Deferido com o officio desta data ao Sr. commissario de policia.

Commando das armas.

QUARTEL GENERAL DO COMMANDO DAS ARMAS DE PERNAMBUCO, 28 DE SETEMBRO DE 1876.

Ordem do dia n. 964.

O brigadeiro commandante das armas, faz publico, para sciencia da guarnição e effeitos necessarios, as seguintes occurrencias havidas no corrente mez:

1.º Que por officio expedido pela repartição do ajudante general de 19, sob n. 8,946, foi declarada que por portaria do ministerio da guerra, de 15, o Sr. 2º cirurgião do corpo de saúde do exercito, Dr. José de Miranda Curio, foi designado para servir no hospital militar desta provincia;

2.º Que hontem, no vapor *Ceará*, regressou da côrte, para onde seguira com um mez de licença, o Sr. alferes do 2º batalhão de infantaria Augusto Frederico Caldwell do Couto, que teve permissão para demorar-se alli até o dia 20, ficando, portanto, sem effeito a sua ordem do dia n. 963, que declarou-o ausente por excesso de licença, e o respectivo edital de chamamento;

3.º Que nesta data seguem no vapor *Bahia*, para a provincia de igual nome, onde vai servir, como se determinou pelo ministerio da guerra, em aviso de 19 de agosto ultimo, o Sr. cirurgião-mór de brigada graduado Dr. Antonio Luiz de Souza Seixas, e para a côrte o Sr. alferes Joaquim Francisco Gadelha, que por portaria do mesmo ministerio do 1º, foi por troca com o Sr. alferes Vicente Severino Alves, transferido da companhia de cavallaria desta guarnição, para o 1º regimento da mesma arma.

O mesmo brigadeiro determina que na manhã do dia 2 de outubro vindouro, se passe revista de mostra em seus respectivos quarteis, aos dous batalhões de infantaria, ao deposito de recrutas, e ás companhias isoladas, pela ordem seguinte: ás 6 horas á companhia de operarios militares, ás 6 1/2 ao 2º batalhão, ás 7 á companhia de cavallaria, ás 7 1/2 ao 9º batalhão, e ás 8 1/2 ao deposito; e que a partir do 1º em diante, a parada tenha lugar ás 8 horas do dia, e toque de recolher as 9 da noite, e o serviço se faça com o uniforme de verão.

Declara finalmente que approvou o engajamento, que contrahio a 20, para servir por mais 6 annos, percebendo os vencimentos estabelecidos por lei, e o premio de 500$, o 2º sargento do 2º batalhão, José Soares de Mello, que concluio o tempo de serviço e foi considerado apto para nelle continuar.

Assignado—*Manoel da Cunha Wanderley Lins.*

Conforme.—O alferes *José Elisiario dos Santos*, ajudante de ordens interino encarregado do detalhe.

EXTERIOR

Cartas sobre a exposição de Philadelphia.

IV

Philadelphia, 8 de agosto de 1876.

Para chegar-se á propaganda real em beneficio dos recursos do Brasil, pensaram os commisarios brasileiros ser de incontestavel vantagem e de urgente necessidade que se publicassem em idioma inglez pequenas noticias, em folhetos de resumidas paginas, contendo substanciaes descripções ao alcance de todas as intelligencias, para serem distribuidos gratuitamente por todos quantos visitassem as secções brasileiras no *Main Building*, e nas galerias das machinas e da agricultura. A redacção do *Novo Mundo* em Nova York tomou a si a impressão de todas as bruchuras e por modico preço, e com tal felicidade e presteza se houve neste empenho de patriotismo, que 5,000 exemplares de cada um dos trabalhos appareceram em poucos dias em Philadelphia para se iniciar a ambicionada propaganda por meio do grande *telescopio da alma*. Escrevemos para a patria, que tudo exige de seus filhos, e a ella diremos a verdade inteira e para a historia minuciosa dos esforços postos a campo nesta luta pacifica, mas gloriosa, renhida e ardente, mas instructiva.

O Dr. José de Saldanha escreveu um folheto sobre a importancia industrial das fibras textis das differentes provincias do imperio, e outro mais extenso com o titulo de catalogo resumido das essencias florestaes;

O Dr. Nicoláo Moreira um folheto acerca das materias textis expostas por Severino da Costa Leite, outro relativo ao café, e uma noticia estatistica do fumo, borracha e café importados do Brasil pelos Estados-Unidos;

O engenheiro Paes Leme tomou a si a descripção concernente á cultura da canna de assucar, e climas do Brasil mais adequados a este genero de industria agricola;

O engenheiro Coutinho executou com grossos algarismos e em tela verde e amarella o valor em *dollars* da exportação annual dos nossos productos;

O capitão-tenente Luiz de Saldanha uma brochura contendo as vantagens do systemo Trajano na architectura naval, e outra com todos os pormenores que acompanham a exposição dos modelos dos navios de guerra nacionaes.

Sommando a tão uteis documentos a memoria da séda brasileira e gravura do lugar em que ella figura, mandadas escrever e fazer pelo capitão Luiz de Rezende; ajuntando a tudo isto o catalogo, em inglez, dos productos vindos do imperio, illustrado com os planos das secções que occupamos em todos os palacios, e os varios livros vindos do Brasil em quatro idiomas: a tanto montam os impressos que diariamente offerecemos aos estrangeiros no intuito da instruil-os sobre os assumptos que nos dizem respeito.

E não param ahi os meios lembrados para o mesmo fim. Consolidar o credito do café brasileiro nos mercados dos Estados-Unidos, ensinar aos americanos e a outros o modo porque se deve preparar a deliciosa bebida, que realmente elles ignoram, em vista do que se pratica em todos os hoteis deste paiz; derramar o gosto pelo mate, ou chá brasileiro, conforme lhe chamam, são idéas que estiveram sempre ao alcance de todos os animos do Brasil, e que mais uma vez saltaram á mente da maior parte dos nossos compatriotas em Philadelphia. Era um problema dos mais simples a resolver, e cuja execução dependia somente de uma medida por parte da commissão, cujo patriotismo não se fez esperar.

O capitão Luiz de Rezende em um requerimento dirigido á commissão brasileira propoz-se a realisar a idéa, uma vez que elle fosse auxiliado pela quantia de 3:000$000, e podesse receber o café e o mate necessarios ao consumo quotidiano no edificio que elle tencionava comprar e em seguida abrir á frequencia do publico. Dado o primeiro passo, respondeu a vice presidencia, que tendo-se esgotado a verba de 100:000$000, posta á disposição pelo governo imperial, era de seu dever recusar-se aos desejos do supplicante, e que, ainda que tivesse dinheiro, não o daria por certo para semelhante fim. A commissão appellou desta decisão para a presidencia, a qual, em officio claro e preciso, demonstrou á ultima evidencia que o auxilio dos 3:000$000 pedido e applaudido por elle e por todos era de exclusiva competencia do conselheiro Lopes Netto, a quem incumbia satisfazer ás despezas necessarias para a propaganda das riquezas do imperio, de conformidade com as ordens do governo.

Em substancia, cinco commissarios brasileiros, obedecendo sómente ao amor da patria, dividiram a despeza entre si, cabendo a cada um a quantia de 600$ para os 3:000$ precisos para a compra do pavilhão em que hoje faz-se o fino mate e o delicioso café por baixo preço e em situação vantajosa no *Fairmount Park*. *Foi máo que o supplicante se tivesse dirigido á commissão, seria mais acertado que houvesse ido tout droit* ao vice-presidente. Por esta fórma cortou-se a questão, e a victoria vai tendo lugar á medida de todos os desejos, ficando os lucros do pavilhão do café exclusivamente para o capitão Luiz de Rezende. E quanto aproveitará o Brasil da excellente idéa levada a effeito sob tão bons auspicios? Esperemos a resposta do futuro.

Good for all, repetem os americanos ao verem aqui uma colonia de 100 brasileiros de reconhecida applicação nos seus respectivos estudos, assim como ao aceitarem os convites que recebem para as festas dadas pela nossa commissão.

Tratava-se nada menos do que de abrir as portas do pavilhão imperial do *Park*, depois de ricamente aformoseutado com a mobilia de pão-rosa e jacarandá e outros aqui comprados, sobre tapetes finos e flores festivas dos salões. Marcou-se o dia para a primeira visita dos estrangeiros.

Convidaram-se aos representantes de todas as nações e suas familias para a modesta festa, que teria de começar ás duas horas da tarde. Para cima de 200 pessoas compareceram ao appello da commissão brasileira, e de tão alegre reunião resta-nos a lembrança do borborinho das danças e da excellente musica da corveta *Nitheroky*, que se fez ouvir até as nove horas da noite.

Os officiaes da marinha brasileira, ao verem o bello exemplo dos seus compatriotas, festejaram o anniversario da batalha de Riachuelo com um sumptuoso baile a bordo do elegante navio, onde se reuniram todos os commissarios e jurados estrangeiros e brasileiros, os quaes á porfia louvaram o modo por que sabemos conceder a hospitalidade nos momentos solemnes.

Se taes factos podem concorrer para a propaganda do nome que nos é caro, fiquem os leitores sabendo de que não pararam ahi os cumprimentos offerecidos por nós aos povos de outras nações.

No *Eread street*, na celebre rua desta cidade que conta nove milhas de extensão, no edificio do *Union-League*, o conselheiro Carvalho Borges reunio em esplendida recepção parlante e em larguissima ceia para mais de 500 pessoas de todas as nacionalidades, sendo as honras da casa feitas pelos membros da commissão brasileira; e foi nesta festa que S. M. o Imperador mereceu ainda mais as ovações dos americanos e de quantos estrangeiros ahi compareceram.

Faltava um *soirée* á brasileira. Coube a idéa ao Dr. José de Saldanha, o qual nos salões do edificio em que reside, póde reunir cerca de 100 convidados para assistirem a um concerto planejado, segundo as regras da sociedade moderna. A harpa era tangida pelos dedos da eminente artista Mlle Cervantes; a clarineta pelo brasileiro Horacio; o piano se fez ouvir sob o talento de diversos amadores; o canto por melodiosas vozes. A's 2 horas da manhã retiraram-se os convidados, que em maioria se compunham de russos, portuguezes, hespanhóes, italianos, francezes e americanos, e depois de delirantes quadrilhas, walsas e polkas.

Emfim, na noite de 3 de julho o conselheiro Lopes Netto, pela sua parte, abrio os salões do grande Hotel Continental á uma recepção de cavalheiros, não poupando despezas suas para tal fim. A escolha, porém, do dia foi má: era a vespera do 4 de julho, precisamente a noite em que teve lugar a procissão do *Centennial*, a que deviam comparecer todos os estrangeiros, uns por obrigação e outros levados pela natural curiosidade de assistirem á festa mais original e interessante que temos até hoje visto.

Succedeu o que se tinha previsto: pouca concurrencia, ou 40 pessoas quando muito; sendo para lamentar que quasi ninguem da commissão brasileira tivesse podido comparecer ao amavel convite do seu collega. Nisto se resume a historia a que consagramos o presente artigo, relativo á propaganda. As demais nações nos teem imitado, mas de que modo? Em quanto a Suecia e Tunis nos felicitam pelo brilhantismo da nossa decoração do *Main Building*, os americanos instam para que vamos as frias recepções do *Peun Club* ou de *Judges Hall*: *ostras, chiken salade, ice cream* e seu cortejo. As commissões estrangeiras seguiram de perto o systema americano!

Vive-se atordoado por notavel cópia de recepções monotonas, sem vida, mera formalidade de cumprimentos: *as you like our counry*, na bocca de todas. Vaidosa de sua força e prosperidade, confiando em extremo e com razão, no porvir; cheios pelo muito que hão feito no espaço de um seculo, industria e commercio, não dissimulam o contentamento. Mas não possuem os americanos a vida dos salões, a amabilidade da raça latina. Cuidam muito do *dollar*. As artes e as sciencias elles a cultivam com sensivel differença para menos dos povos da culta Europa. O *business* em tudo. O commercio e a industria elles o sabem por excellencia: fortes hontem, hoje e amanhã.

Vê-se até pela exposição de *Fairmount Park*, que elles são peritos na arte cirurgica de dentista, que os seus principaes engenheiros estudaram na Europa; que os medicos americanos fizeram-se medicos em tres annos; que da botanica, Gray, Brewer e Horacio Wood preferem a phytographia, e que a ensinam em uma parte de tres mezes de curso, procurando sempre: o *para que servem as plantas*; applicação e mais applicação. A parte especulativa, a theoria pura, a doutrina só para deleite do espirito, Gray a cultiva e a conhece, mas é raro que dellas se occupem os naturalistas da America do Norte. De ordinario elles exigem a applicação, e o para que serve tal planta, tal animal, tal mineral. Espirito pratico, cujo reflexo seria conveniente que chegasse ao Brasil, se bem que no cultivo geral da sciencia e do ensino profissional em nossas faculdades nada devamos delles invejar.

Aqui acaba-se a propaganda. Emprazaremos agora os leitores para outras novidades, das quaes faremos menção nos proximos artigos.

G.

INTERIOR

RIO DE JANEIRO

RELATORIO APRESENTADO AO INSTITUTO DA ORDEM DOS ADVOGADOS BRASILEIROS EM SESSÃO DE 11 DE SETEMBRO DE 1876, PELO DR. JOSÉ DA SILVA COSTA, MEMBRO DO CONSELHO DIRECTOR E SECRETARIO DO MESMO INSTITUTO.

« Os agentes de bancos estrangeiros que residem no imperio sem que sejam encarregados de caixas filiaes, são responsaveis solidarios pelos compromissos desses bancos e especialmente pelas quantias que saccarem por conta dos mesmos bancos, não requerendo ao governo autorisação para se estabelecerem? »

Na acção concordante das forças industriaes reside o elemento progressivo do commercio.

Em suas differentes phases o commercio passou por vicissitudes diversas.

Desde os tempos em que viveu votado ao opprobrio até os tempos hodiernos em que floresce á sombra dos mais bellos monumentos de gloria, o commercio se atravessou uma estação de soffrimentos, e restricções tambem ergueu-se a proporções gigantescas, confraternisando os povos e preparando a solida base de prosperidade das nações.

Não é em balde, pois, que se observa envolvidos em pugnas de luz—economistas e jurisconsultos, estadistas e legisladores, cooperando todos á porfia para garantir as variegadas instituições do commercio e provocar sua maior extensão e indefinido desenvolvimento.

⁂

Entre instituições do commercio, os bancos merecem particular menção, por multiplas considerações.

Já no systema arterioso da riqueza social, já diante das relações de direito, os bancos desafiam as mais graves e detidas cogitações—de todo o mundo pensante.

Uma dessas relações nos prende a attenção, no exame da these que nos foi distribuida pelo mui digno presidente desse instituto.

Ordinariamente os bancos são sociedades anonymas, em razão do capital de que carecem para suas operações.

E não raro, os bancos levantados em um paiz, estendem o circulo da sua actividade a territorio estrangeiro, onde estabelecem caixas filiaes ou agencias, verdadeiras succursaes dos estabelecimentos de que fazem parte; vindo assim estas caixas filiaes ou agencias, verdadeiras desmembrações da instituição matriz, com todos os seus requisitos e fins sociaes.

Daqui vem que nos paizes, como o Brasil, em que as sociedades anonymas não podem existir sem o decreto do poder executivo, ao governo incumbe fiscalisar o estabelecimento dessas succursaes.

Eis por que tornam-se solidarios para com terceiros aquelles que como administradores ou directores de qualquer companhia principal ou filial transigem sem que hajam obtido o decreto de autorisação e o tenham inscripto no registro do commercio: Cod. do commercio arts. 295 e 299, lei n. 1,083 de 22 de agosto de 1860 art 2º e dec. n. 2,711 de 19 de dezembro do mesmo anno, arts. 41 e 46.

⁂

Aquelles, porem, que têm uma simples agencia, isto é, que munidos de um mandato se incumbem de receber quantias de terceiro e remetter por meio de saques para varias praças conforme as instrucções de bancos que para isso os autorisam, não carecem de solicitar autorisação alguma do governo, por que não tem a seu cargo caixa filial, nem agencia no sentido da lei n. 1,083 de 1860.

Com effeito, o commerciante que não tem parte na gerencia do estabelecimento bancario, que não tem caixa filial em que vertida seja qualquer cota do capital social, que não tem que ver com accionistas do banco, de que é mandatario, não offerece motivo para as cautelas que a nossa legislação quiz firmar.

Quanto mais que, no registro a que é levado o instrumento de mandato (Cod. do commercio art. 10 § 2º, 31 e 159) encontram os interessados o preciso meio de evitar prejuizos e surprezas.

Na verdade, — a publicidade dos documentos constitutivos de direitos e obrigações é indispensavel, no dizer do conselheiro Forjaz (An. ao Cod. por. t. 1 p. 179), para garantia do exercicio daquelles e do cumprimento destas. O publico mercantil ha mister de saber a extensão de direitos, que pretendem e a força das obrigações a que se sujeitam as pessoas, com quem entra em relações commerciaes. A publicação de uns e de outro faz-se pela inscripção em forma legal em um registro especial.

⁂

E tanto assim é que o decreto n. 2,688 de 19 de novembro de 1860, marcando o prazo dentro do qual os bancos e outras companhias, suas caixas filiaes e agencias que então funccionavam sem autorisação e approvação de estatutos, estabeleceu no art. 1º que *os seus administradores, directores ou gerentes convocassem a assembléa geral dos accionistas* estabelecendo no art. 4º que o art. 1º comprehende *as companhias estrangeiras suas caixas filiaes ou agencias*. Ora, ao simples agente não onera esse dever.

Ainda mais: o decreto n. 2,711 de 1860 no art. 46, exige que os bancos, caixas filiaes e agencias apresentem os respectivos estatutos para serem autorisados ou não, obrigação que por certo não onera ao simples mandatario, que não tem acção propria.

Concorre, além disso, para firmar essa intelligencia, o decreto n. 2,679 de 3 de novembro de 1860, que impõe ás caixas filiaes ou agencias a obrigação de fazer até o dia 8 de cada mez, a publicação dos balanços das operações do mez antecedente e de os enviar á administração, obrigação extensiva ás caixas filiaes e agencias de bancos estrangeiros pelo decreto n. 2,711 de 1860, art. 52, sob a multa de 100$ a 1:000$. E nos dizeres desses balanços modelados pelo governo e constantes da collecção de 1860, se vê claramente que essa obrigação não corre aos agentes simples ou antes meros mandatarios de bancos estrangeiros.

Ora, si em taes multas estivessem incursos esses mandatarios, certamente que já lhes teriam sido impostas.

Já neste sentido se pronunciou a jurisprudencia patria.

Na revista commercial n. 7,135, o supremo tribunal de justiça proferio a seguinte sentença:

« Vistos, expostos e relatados estes autos de revista commercial, entre partes recorrente o Banco Mercantil Portuense e recorrido José Joaquim da Costa Maia, concedem a revista por nullidade manifesta e injustiça notoria do accordão de fls. 123 de que se recorre; porquanto, se é incontestavel que pela lei n. 1,083 de 22 de agosto de 1860, art. 2 § 1, dependem de prévia autorisação as companhias ou sociedades anonymas, nacionaes ou estrangeiras, suas caixas filiaes ou agencias, que se encorporem, e que o decreto 2,711 de 19 de dezembro do mesmo anno de 1860, expedido para bôa execução desta lei, providenciou ácerca dos bancos e outras companhias e sociedades anonymas estrangeiras, suas caixas filiaes e agencias que se estabelecerem no imperio, não é menos certo que não se póde ampliar a disposição da lei e do regulamento a um agente ou mandatario, como o recorrido, que qualquer casa commercial póde estabelecer onde lhe convier conforme o seu interesse, pelo que o preceito que se impoz ao recorrente de apresentar autorisação, que elle não era obrigado a solicitar para a organisação de uma agencia que não fez encorporar ou estabelecer no imperio, tornou-se summamente iniquo, sendo o mesmo recorrente privado de proseguir na acção que lhe compete contra o agente recorrido, seu mandatario, na fórma dos arts. 142 e 162 do codigo commercial. Remettam-se estes autos, etc.

Esta sentença é de 4 de dezembro de 1867.

Esta interpretação, partindo do primeiro tribunal judiciario do paiz, e fundada em tão juridicas considerações, é um valioso elemento de interpretação: *Si de interpretatione legis quæratur, in primis inspiciendum est quo jure civitas retro in ejusmodi casibus usa fuisset: optimo enim est legum interpres consuetudo. Dig lei 37—de legibus.*

Em conclusão:

Os agentes de bancos estrangeiros residentes no imperio, sem que tenham a seu cargo caixas filiaes ou agencias propriamente ditas e exercitem actos de mandatario, não carecem de pedir autorisação ao governo, nem assumem responsabilidade solidaria pelos actos que nessa qualidade praticarem.

Rio de Janeiro, em 10 de setembro de 1876.

DR. JOSÉ DA SILVA COSTA.

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA.

Eleições primarias.—Nas freguezias da cidade, e em algumas outras, de que temos noticia, proseguiram os trabalhos eleitoraes, hontem, sem alteração alguma da ordem.

Fôra de desejar que assim terminassem elles, procurando-se de parte a parte evitar tudo quanto podesse excitar os animos, afim de não termos a lamentar scenas desagradaveis.

Mesas eleitoraes.—Ficaram assim organisada:

Freguezia de Palmares.

Presidente.—Major Antonio Pedro Machado de Araujo.

Substitutos.—Dr. Antonio Borges Leal, capitão Antonio Francisco Cesar de Vasconcellos Campos e tenente Leocadio Antonio de Leão.

Mesarios.—Dr. José de Castro Sá Barreto, tenente Joaquim Augusto Xavier da Maia, Dario de Barros Wanderley e Manoel Ferreira Pinto.

Supplentes.—Miguel Rodolpho de Barros, Benvindo Casado de Arrovella Galvão, José Mamelliano Borges Leal e Manoel José Ferreira da Costa.

Freguezia de Nossa Senhora do O' de Ipojuca.

Presidente.—Tenente-coronel Antonio Juvencio Pires Falcão.

Mesarios.—Delegado Joaquim Manoel da Costa, collector João Manoel de Souza Moraes, Dr. Alipio José da Costa e tabellião Porfirio Alves da Silva.

Jury do Recife.—Foi hontem submettido a julgamento o réo João Diogo da Costa, pronunciado no art. 201 do codigo criminal, tendo por defensor o Sr. academico do 1º anno Firmino Soares da Silva. Foi absolvido.

Missa funebre.—Hoje, ás 8 horas da manhã, deve ser celebrada, na matriz da Bôa-Vista, uma missa pelo descanço eterno da alma da Exma. esposa do Sr. capitão Florismundo Marques Lins.

Telegrapho terrestre.—No dia 30 de setembro inaugurou-se o serviço telegraphico com a villa de Porto Calvo, na provincia das Alagôas.

A taxa dos telegrammas entre o Recife e aquelle ponto é de 1$ até 20 palavras.

Santa Casa de Misericordia.—No presente mez estão de serviço:

No hospital Pedro II, o Sr. mordomomo Antonio Ignacio do Rego Medeiros.

No asylo de mendicidade e hospital dos lazaros, o Sr. mordomo Manoel Alves Barbosa.

Na casa dos Expostos, o Sr. mordomo Manoel José dos Santos.

No hospicio de alienados e collegio das orphãs, o Sr. Mordomo Dr. Joaquim Correia de Araujo.

Bibliotheca provincial.—Frequentaram este estabelecimento durante a semana finda 373 pessôas, sendo durante os dias 210, e durante as noites 163, consultando o seguinte: jornaes 332, obras de litteratura 40, de direito 29, de politica 7, de historia 3, de philosophia 3, de mathematica 3, de geographia 1, de religião 1, de revista 1, e de encyclopedia 1.

Estas consultas foram feitas em 56 obras portuguezas e 33 francezas.

Recebeu as seguintes offertas:

Pela typographia nacional, 9 folhetos tratando de diversos assumptos.

Pelo Sr. Dr. Buarque de Macedo, 4 folhetos tratando de diversos assumptos.

Dinheiro.—O vapor *Ipojuca* levou para:

Parahyba	9:800$000
Natal	70:257$60 J
Macáo	482$090
Amarração	170$000

Bispo diocesano.—No vapor francez *Paraná*, que aqui deve chegar de 4 a 5 do corrente, vem o Exm. e Revm. Sr. D. Frei Vital Maria Gonçalves de Oliveira, bispo desta diocese, de volta de sua viagem a Europa.

Apenas fundear o vapor, será dado o signal por algumas gyrandolas de foguetes e um repique de sinos na torre da igreja de S. Pedro.

Em seguida achar-se-hão, no caes da praça do Commercio escaleres e baleeiras para as pessoas que quiserem acompanhar S. Exc. desde o vapor até o desembarque.

Logo que desembarcar, S Exc. Revma. irá fazer oração na igreja de S. Pedro dos Clerigos, dirigindo-se ao depois para o palacio da Soledade.

Pagadoria de fazenda.—Nesta estação pagam-se hoje as seguintes folhas:

Dragas, vapores, officinas do melhoramento e todos os demais funccionarios que não receberam em seus dias marcados.

Instrucção publica.—Achando-se vaga a cadeira de instrucção primaria do sexo masculino, da cidade da Victoria, de 2ª entrancia, podem, para o respectivo accesso, requererem os professores de 1ª entrancia, dentro do prazo de 60 dias, contados de 2 do corrente.

Conflicto e ferimento.—No dia 1º do corrente, ás 3 horas da tarde, proseguiam regularmente os trabalhos da eleição na matriz da freguezia de Afogados, quando alli appareceu um grupo

de pessoas estranhas ao logar, e capitaneadas por um homem pardo, conhecido por [illegible], o qual mostrava-se armado de rewolver.

A' vista disto exacerbar m-se os animos, á ponto de originar uma luta, da qual resultou ficar ferido com um tiro, o individuo de nome Pedro de tal Mineiro.

O ferido foi recolhido ao hospital Pedro II, afim de ser tratado.

Ferro Carril. — Remettem-nos o seguinte:

« Ao muito digno Sr. gerente da companhia de bonds, pedem mui respeitosamente os abaixo assignados, o favor de não privar os habitantes da rua da Aurora, entre as duas pontes, do beneficio dos ditos bonds, determinando que o bond da rua do Hospicio faça este serviço.—Os cincoenta e sete habitantes. »

Fabulas. — Damos em seguida tres fabulas do Sr. Joaquim José Teixeira:

Os coelhos.

Põe um menino dous coelhos
N'um caixote preparado,
E duas folhas de couve
Lhes atira por bocado.

A boa razão mostrava
Que cada um tinha a sua;
Mas esta scena foi vista:
De uma só nenhum recúa.

O mais fraco diz ao outro:
Esta é minha, tens aquella,
E, das duas, é por certo
A que ficou a mais bella.

Responde o forte: Essa é bôa!
Quero ajudar-te primeiro,
Terei depois mais tranquillo,
O meu quinhão por inteiro.

Quantos coêlhos, quanta couve,
Neste caixote de pinho!
Alguem ha que viese o fraco
Comer pão-de-ló sozinho!

A somnambula.

Eis um grande ajuntamento,
Lá na praça o povo está,
Haverá desordem, rusga,
Que succedeu, que será!

Vejo o povo curioso
A querer se divertir,
Deixando o timão do Estado
Ao sul, ao norte seguir.

Alli responde á consultas
Magnetisada mulher,
A' quem todos fazem roda,
Como ao caso é de mistér.

Apresentando tres cégos,
Um doutor assim lhe diz:
Qual é o mais incuravel,
Respondei, formosa actriz?

A' respeito de cegueira,
Ella responde, a maior
Certamente existe nesses
Que vejo aqui ao redor.

Os circumstantes mofaram,
Vendo nisto embuste novo,
E tão cégos que não viram
Que ninguem dá vista ao povo.

O jacarandá.

Serão effeitos do clima,
E', porém, grande verdade:
Entre nós, em tudo, em todos,
Ha seu cheiro de vaidade.

Em sertão longe blazona
Colossal jacarandá,
Por constar qu'entre as madeiras
Grande valor se lhe dá.

Isto é certo, diz o vento,
Que nas folhas vem bolir,
Mas, senhor, qual o caminho
Que vos faça á feira ir?

Nestes ermos, vosso preço
E' á zero, á nada igual;
Lucrarieis mais bradando:
Gente, estrada, o principal.

Que mizerias recolhidas!
Que riquezas pelo chão!
Oh! meu Brasil, quem te déra
Menos voz, e mais acção?

Pudim de milho verde. — Tomam-se doze espigas de milho verde, que se põem dentro de leite até incharem, e depois então é que se ralam.

Junta-se ao milho ralado, um quartilho de leite adoçado á vontade, uma quarta de manteiga lavada, quatro ovos bem batidos, pimenta do reino e sal á vontade, e vai para o fôrno em prato concavo — prato de fôrno.

Bolinhos de Nhônhô. — Batatas uma libra; amassam-se as batatas, depois é que se peza; passas de Corintho, uma quarta; assucar; manteiga, uma quarta; ovos, quatro; mistura-se tudo muito bem; forram-se as forminhas com massa folhada, e vão para o fôrno.

Loteria da provincia. — Na thesouraria das loterias acham-se á venda os bilhetes, meios e quartos, da loteria 200ª, em beneficio da nova igreja de N. Sra. da Penha, que correrá quando se annunciar. As listas sahirão no mesmo dia, e os premios se pagarão do dia seguinte em diante.

Passageiros. — Chegaram do Aracajú e escalas no vapor *Cururipe*:

Jeronymo Pereira Mendes, Joaquim Mendes Fonceca, Manoel Ferreira Fontes, Sebastião Gonçalves Pereira Costa, Francisco Damasio Santos.

— Sahiram para a Europa no brigue portuguez *Triumpho*:

João Augusto Correia de Barros, Antonio do Couto, Manoel Alexandre, Manoel Pereira, Francisco Ferreira Maia, José de Faria.

— Sahiram para os portos do norte no vapor *Ipojuca*:

Dr. Primitivo de Miranda Souza Gomes, desembargador Manoel Tertuliano T. Henriques, Dr. Caetano Filgueira, sua senhora e uma criada, D. Francisca Carolina Pontes Tasso, D. Jorgeana Tasso, D. Maria das Neves Tasso Guimarães, D Maria Tasso, João Fernandes Povôas e 4 criados, Fausto Tertuliano B. Ferrer, Archimedes Cavalcante de Albuquerque, João Baptista Magalhães, Dr. Augusto Carlos de Amorim Garcia, Dr. Joaquim Guedes Correia Gondim e sua senhora, padre Simpliciano Barbosa Ferreira, 1 irmã, 1 menina e 4 escravos, Joaquim Gondim e 2 escravos, Dr. Gabriel Soares Raposo da Camara e 1 criado, Dr. Tarquinio Braulio de Souza Amarantho, Domingos Francisco Ramalho, Valeriano Rodrigues Colares, José Pinto Nogueira.

Hospital Portuguez. — Movimento da enfermaria da semana de 24 a 30 do corrente:

Existiam 24, entraram 3, sahiram 5, existem 27.

Entra de semana o Sr. mordomo Manoel Lourenço da Silva Sobrinho.

Estampilhas. — Acham-se á venda na rua do Vigario n. 4.

Leilões. — Hoje realisam-se os seguintes:

Pelo agente Burlamaqui, á rua do Barão da Victoria n. 39, de uma loja de charutos.

Pelo agente Pinto, na rua da Imperatriz n. 60, de madapolões, chitas, brins, casemiras, lenços, meias e roupa feita.

— Amanhã devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Dias, á praça do Corpo Santo n. 9, de um piano, moveis, espelho, etc.

Pelo agente Pinto, na rua do Bom Jesus n. 43: da casa terrea n. 24 da rua dos Coêlhos, em chãos proprios, que rende 500$ annuaes; e do sitio n. 2 em Apipucos, com casa e grande terreno.

Pelo agente Silveira, á rua do Barão da Victoria n. 56, de moveis, pianos, espelhos, quadros, figuras e obras de ouro.

— Na quinta feira, o agente Pinto, venderá, no primeiro andar do sobrado n. 86 da rua do Barão do Triumpho, os objectos seguintes: piano, espelhos grandes, louça, vidros, quadros, relogio de parede, machina de costura, etc.

Cemiterio publico. — Obituario do dia 30 de setembro de 1876:

Margarida, parda, Pernambuco, 10 mezes, Boa-Vista; hepatite.

Martha, parda, Pernambuco, 2 annos, Boa-Vista, hospital Pedro II; gastro enterite.

Maria Callo, branca, Hespanha, 52 annos, viuva, Boa-Vista, hospital Pedro II; febre amarella.

Rosa, branca, Pernambuco, 18 mezes, Recife; bronchite.

Maria, branca, Pernambuco, 8 mezes, Graça; sterocolite.

José, branco, Pernambuco, 20 mezes, Santo Antonio; [illegible].

Helena, branca, Pernambuco, 3 mezes, Santo Antonio; dentição.

— 1º de outubro. —

Rosa Maria Seve Mafra, branca, Aracaty, 33 annos, viuva, S. José; hepatite.

Anna Isabel de Castro, branca, Pernambuco, 65 annos, viuva, Boa-Vista; hemorrhagia cerebral.

Maria, parda, Pernambuco, 6 mezes, S. José; bronchite.

Manoel, branco, Pernambuco, 22 mezes, Boa-Vista; eclampsia.

Donato, pardo, Pernambuco, 38 dias, Boa Vista; convulsões.

Benedicta, escrava, preta, Pernambuco, 27 annos, solteira, Santo Antonio; meolise.

Emilia Josephina, parda, Pernambuco, 2 annos e 4 mezes, Boa-Vista; asthma suffocante.

Leocadia, parda, Pernambuco, 1 anno, Santo Antonio, casa dos expostos; dentição.

The New London & Brasilian Bank Limited.

Capital do Banco	£ 1,000.000
Do subscripto	£ 900.000
Do pago	£ 450.000
Fundo de reserva contra depreciação do capital	£ 40.000

Balanço da Caixa Filial em Pernambuco
Em 30 de setembro de 1876.

Activo.		
Letras descontadas		715:350$040
Letras a receber		270:563$820
Emprestimos, contas correntes e outras		1,376:796$830
Garantias por contas correntes e diversos valores		383:777$910
Caixa em moeda corrente		1,528:336$040
Rs.		4,274:825$540
Passivo.		
Depositos:		
Em conta corrente	1,426:835$560	
Fixo e por aviso	717:844$260	2,144:679$820
Garantias por contas correntes e diversos valores		598:950$340
Diversas contas		1,522:889$580
Letras a pagar		8:305$800
Rs.		4,274:825$540

S. E. & O.
Pernambuco, 2 de outubro de 1876.
W. J. Haynes, Manager.
Edward Herdman, Accountant.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

A officialidade da corveta *Magé*, e do brigue-escuna *Tonelero*, surtos no porto de Fernando em 24 de setembro de 1876, offerecem e consagram ao distincto major José Bonifacio dos Santos Mergulhão e á sua preradissima esposa.

Uma alma só se compra com outra alma,
O coração é a unica moeda por que se vende o coração.
P. de Lima.

VOTO DE GRATIDÃO

Em Fernando, onde o crime
Vem expiar suas culpas,
Viemos nós, almas cultas,
Retemperar gratidão.
E' que n'este ninho oceanico,
Dos réos, o espectro, o panico,
Tambem se anima a virtude;
Esta, que abre-nos fagueira
Os braços hospitaleira,
E qu'eu cantar ao alaúde.

A nós—os homens do mar,
Que espectaculo grandioso,
Fez-nos ver o Poderoso,
Que iremos lá... propalar,
Vimos a esposa extremada,
Delphina, aqui enviada,
Qual archanjo de bondade
Entre o homicida e o ladrão,
Sorrindo-lhes um—perdão,
Ensinando lhes a—caridade.

N'estes Neros, Prometheus,
Derramai esp'rança e luz,
Voltai-os com fé p'ra Cruz,
Guiai-os com crença—á Deus.
Diga embora o pico ousado,
—«Irmãos aqui abraçados,
Havemos de succumbir.»
Dizei-lhes vós... trabalhai,
Arrependei-vos, marchai,
Que ainda podeis subir.

Eia!... sêde a providencia
D'estes desgraçados mil,
Filhos maos de meu Brasil,
Onde ha tanta vida e trabalho,
D'entre elles, os arrependidos
Rogarão agradecidos
Para vós risonha sorte,
De mãi futura, extremosa,
Como esposa sois ditosa
Ao lado de um tal consorte.

. . . .

Amanhã, talvez iremos
P'ra nova luta com as vagas,
E em demanda d'outras plagas
As ancoras suspenderemos;
Mas em vez d'ellas, no fundo,
De vosso porto profundo,
Nossas almas deixarão,
No mesmo lugar plantadas
Para vós só dedicadas,
«As flores da gratidão.»

Almiro Ribeiro,
1º tenente da armada.

Rua Duque de Caxias n. 43.

Lendo neste *Diario*, de hontem, um annuncio em que sou chamado com *urgencia*, á rua Duque de Caxias n. 43, para negocio que me diz respeito, venho pelo presente declarar á quem quer que seja o autor de tal annuncio, que tenho o meu estabelecimento a rua do Vigario n. 11, onde posso ser encontrado.

Cumpre-me em todo o caso observar ao tal annunciante que chamados da ordem do seu, só se fazem pelos jornaes a devedores remissos e eu nada devo á loja n. 43.

Recife, 3 de outubro de 1876.
Simplicio X. da Fonceca.

Declaro que continúo a ser candidato ao lugar de deputado geral por esta provincia, uma vez que tenho alguns recursos graças a Deus.

Recife, 2 de outubro de 1876.
José Maria Ramos Gurjão.

COMMERCIO.

JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 3 de outubro de 1876.

A's tres horas da tarde.

COTAÇÕES OFFICIAES.

Nada houve.

Candido Acolforado,
Presidente.
João Leal Reis,
Secretario.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 2.... .... 21:362$289

Descarregam hoje 3 de outubro de 1876.

Lúgar inglez — *Titania* — (atracado) bacalhão despachado para o trapiche Conceição.

Lúgar inglez — *Pride of the Channel* — (atracado) bacalhão despachado para o trapiche Conceição.

Lúgar allemão — *Gazelle* — farinha despachada para o 1º ponto.

Patacho inglez — *Moses Rogers* — carvão despachado para o 1º ponto.

Patacho allemão — *Catharina* — (atracado) mercadorias para alfandega.

Patacho dinamarquez — *Katie* — mercadorias para alfandega.

ALTERAÇÃO NA PAUTA DOS PREÇOS DOS GENEROS SUJEITOS Á DIREITOS DE EXPORTAÇÃO, NA SEMANA DE 2 A 7 DE OUTUBRO DE 1876.

Algodão em rama ou lã—333 rs. o kilo.
Assucar mascavado—146 rs. o kilo.
Café bom — 506 rs. o kilo.
Couros de boi seccos salgados — 291 rs. o kilo.
Queijo de qualquer qualidade — 1$100 o kilo.
Sola, e vaqueta, isento de direitos — 550 rs. o kilo.

Alfandega de Pernambuco, 2 de outubro de 1876. — Os conferentes,
José Amancio do Outeiro.
Raymundo F. Barbosa.

Approvo. — Alfandega de Pernambuco, 2 de outubro de 1876.
Servindo de inspector,
Pedro Lopes Rodrigues

Importação.

Lugre inglez *Pride of The Channel*, entrado de Terra-Nova em 30 de setembro e consignado a Saunders Brothers & C., manifestou:

Bacalhão 3,040 barricas aos consignatarios.

—

Lugre inglez *Elizabeth*, entrado de Terra-Nova em 1 do corrente e consignado a Saunders Brothers & C., manifestou:

Bacalhão 2,500 barricas aos mesmos.

—

Lugre inglez *Titania*, entrado de Terra-Nova na mesma data e consignado a Johnston Pater & C., manifestou:

Bacalhão 3,250 barricas aos consignatarios.

Patacho hespanhol *Hortencia*, entrado de Santander na mesma data e consignado a Amorim Irmãos & C., manifestou:

Farinha de trigo 1,750 barricas e 110 ditas meias aos consignatarios.

Barca ingleza *Lezzie Habeley*, entrada de Cardiff na mesma data e consignada a Saunders Brothers & C., manifestou:

Carvão de pedra 364 toneladas aos consignatarios.

Vapor nacional *Cururipe*, entrado do Aracajú na mesma data e consignado á companhia pernambucana de navegação costeira por vapor, manifestou:

Algodão 23 saccas a Pedro O. de Cerqueira, 12 á ordem. Assucar 187 saccas a Mills Lathan & C., 225 a Francisco Gonçalves Torres.

Couros 110 á ordem, 25 a Pereira, Carneiro Maia & C.

Fio 1 caixa a Manoel Alves Barbosa.

Sabo 5 barricas a Antonio José Gomes.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 30 DE SETEMBRO DE 1876.

Para os portos do exterior.

— No vapor inglez *S. Quill*, carregaram: para Liverpool, F. Cascão & Filho 1,005 saccos com 75,375 kilos de assucar mascavado.

— No patacho hollandez *Hellegonda*, carregaram: para Russia, S. Brothers & C. 230 saccas com 16,382 kilos de algodão.

Para os portos do interior.

— No vapor nacional *Ipojuca*, carregaram: para Parnahiba, L. G. da Silva & Pinto 2 barricas com 230 kilos de assucar branco, e 12 ditas com 615 ditos de dito refinado. Para o Ceará, A. F. de Souza 23 ditas com 1,401 ditos de dito. Para Parahyba, o mesmo 15 ditas com 888 ditos de dito.

— No vapor nacional *Dantas*, carregou: para Aracajú, J. F. C. Ayres 5 barricas com 607 kilos de assucar branco.

— No hiate nacional *Emilia*, carregou: para Macáo, M. A. Senna 11 barricas com 1,075 kilos de assucar refinado.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA.

Rendimento do dia 2.......... $

VOLUMES ENTRADOS.

No dia 1 a 29	21,258
No dia 30	
Do vapor *Fire Queen*	1,030
Da barca *Jane Maria*	67
Do patacho *Catharina*	162
	22,517

VOLUMES SAHIDOS.

No dia 2	
Primeira porta	78
Segunda porta	1,719
Terceira porta	335
Quarta porta	
Trapiche Conceição	
Pito da alfandega	
	2,132

NAVIO ATRACADO.

No dia 2 1

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 2.......... 1:642$130

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 2 .... 4:865$901

RECIFE DRAINAGE

Rendimento do dia 2......... 2$530

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA O FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias; na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

COMPANHIA
DE
SEGUROS TERRESTRES E MARITIMOS
FIDELIDADE
Estabelecida em Lisboa em 1835.
Toma seguros a premios modicos.
TERRESTRES de toda a especie contra os riscos de fogo ou suas consequencias.
MARITIMOS sobre mercadorias importadas e exportadas em vapores e navios á véla.
Nos seguros terrestres faz a concessão gratuita do premio do setimo anno aos segurados que durante seis annos consecutivos fizerem seus seguros nesta companhia.
Agente nesta cidade, Miguel José Alves, a rua do Bom Jesus, outr'ora da Cruz n. 7, primeiro andar.

SEGUROS
Maritimo e contra-fogo
COMPANHIA
Phenix Pernambucana.
RUA DO COMMERCIO N. 24.

Seguro contra-fogo
THE LIVERPOOL & LONDON & GLOBE
INSURANCE COMPANY
Agentes
SAUNDERS BROTHERS & C.
11—Corpo Santo—11

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 1 á tarde.

Aracajú e escala—5 dias, vapor brasileiro *Cururipe*, de 222 toneladas, commandante Santos, equipagem 14, carga assucar; á companhia pernambucana.

Santander—40 dias, patacho hespanhol *Hortencia*, de 161 toneladas, capitão Pablo Pages, equipagem 12, carga 1,750 barricas e 110 meias ditas com farinha de trigo; a Amorim Irmãos & C.

Cardiff—42 dias, barca ingleza *Habley*, de 225 toneladas, capitão R. Williams, equipagem 8, carga carvão; a Saunders Brothers & C.

Navio sahido no mesmo dia.

Parahyba—Barca ingleza *Elizabeth* [illegible], capitão G. Paton, em lastro de areia.

Navios entrados no dia 2.

Bahia—11 dias, brigue inglez *Aurora*, de 311 toneladas, capitão J. Cameron, equipagem 10, em lastro; a E. C. Wright & C.

Rio de Janeiro—22 dias, patacho nacional *Bom*, de 240 toneladas, capitão Antonio Francisco dos Santos, equipagem 9, em lastro; á ordem.

Navios sahidos no mesmo dia.

Porto por Lisboa—Brigue portuguez *Triumpho* capitão A. J. Gomes de Figueirêdo, carga varios generos.

Amarração (no Piauhy) e escala—Vapor nacional *Ipojuca*, commandante Telles, carga differentes generos.

EDITAES.

Edital n. 867

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector faço publico que fica prorogado até o dia 15 de outubro vindouro, o recebimento sem multa, por esta repartição, do imposto addicional á decima urbana, proveniente de annuidades e mais serviço executado pela Recife Drainage Company, relativos aos semestres de julho a dezembro de 1875, e janeiro a junho de 1876.

Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, 28 de setembro de 1876.
O secretario,
Miguel Affonso Ferreira.

Edital n. 336.

O inspector geral da instrucção publica, de accôrdo com o disposto no regulamento de 27 de novembro de 1875, art. 157 § 1º, manda declarar que, achando se vaga a cadeira de terceira entrancia, de ensino primario do sexo masculino á rua de Marcilio Dias, freguezia de S. José do Recife, fica marcado o prazo de vinte dias, dentro dos quaes as professoras de 2ª entrancia poderão, sem que deixem o exercicio de suas cadeiras, enviar a esta repartição suas petições requerendo o concurso.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 25 de setembro de 1876.
O secretario,
Joaquim Pereira da Silva Guimarães.

Consulado provincial

Alterações feitas no lançamento da decima urbana da freguezia de S. frei Pedro Gonçalves, no exercicio corrente de 1876 a 1877, pelo lançador Izidoro Theodulo de Mattos Ferreira.

Restauração n. 58.—José dos Santos Natividade, uma casa terrea arrendada por	273$000
Dita n. 17—Antonio Joaquim de Souza Ribeiro, um sobrado de dous andares avaliado por	500$000
Dita n. 57.—Santa Casa de Misericordia, sujeito á decima na razão de 2/3 um sobrado de dous andares arrendado por	601$992
D. Maria Cesar n. 24.—Francisco da Cunha Machado Beltrão, uma casa terrea arrendada por	144$000
Dito n. 38.—Marinho da Cunha Teixeira e outro, um sobrado de um andar arrendado por	560$000
Dito n. 27.—Irmandade do Sr. Bom Jesus dos Passos, uma casa terrea arrendada por	240$000
Visconde d'Itaparica n. 27.—João Francisco de Souza, uma casa terrea arrendada por	250$000
Dita n. 33.—Silvino Fernandes de Souza, um sobrado de dous andares arrendado por	816$000
Dita n. 45.—Manoel Antonio dos Santos Pontes, um sobrado de tres andares arrendado por	840$000
Visconde d'Itaparica n. 65.—Miguel Augusto d'Oliveira, uma casa terrea arrendada por	120$000
Farol n. 32 A.—Francisco de Mello Cavalcante d'Albuquerque, uma casa terrea com sotão arrendada por	264$000
Dita n. 40.—Luiz Thomaz de França, uma casa terrea arrendada por	180$000
Dita n. 48.—Francisco de Mello Cavalcante d'Albuquerque, uma casa terrea arrendada por	192$000
Dita n. 70.—Lauriano José da Costa, uma casa terrea arrendada por	216$000
Dita n. 76.—José Gomes da Costa, uma casa terrea arrendada por	156$000
Areal n. 30.—Santa Casa de Misericordia, sujeito á decima de 2/3, um sobrado de um andar e loja, dividido em quatro partes, tudo arrendado por	492$000
Praça do Chaco n. 12.—Domingos Antonio Villaça, uma casa terrea arrendada por	481$000
Dita n. 7.—José Gonçalves Torres, uma casa terrea arrendada por	240$000
S. Jorge n. 2.—Viuva de Francisco Gomes de Figueiredo, uma casa terrea arrendada por	273$000
Dita n. 16.—Domingos Henriques Mafra, uma casa terrea avaliada por	360$000
Dita n. 32.—O menor Arcelino, uma casa terrea arrendada por	180$000
Dita n. 36.—Irmandade de Santa Luzia do Corpo Santo, uma casa terrea arrendada por	201$000
Dita n. 38.—A mesma, uma casa terrea arrendada por	201$000
Dita n. 70.—Rita Maria Firmina de Almeida, uma casa terrea arrendada por	369$000
Dita n. 84.—Mosteiro de S. Bento, uma casa terrea com um sotão, arrendada por	288$000
Dita n. 116.—Herdeiros de João Athanasio Dias, um sobrado de 2 andares e 3 quartos no fundo, tudo arrendado por	750$000
Dita n. 33.—Antonio Henriques Mafra, uma casa terrea arrendada por	300$000
Dita n. 41.—Anna Maria Theodora Pereira Durão, uma casa terrea arrendada por	360$000
Dita n. 53.—José Rodrigues Sordas, uma casa terrea por	240$000
Dita n. 71.—Antonio H. Rodrigues, uma casa terrea arrendada por	360$000
Dita n. 83.—José Gonçalves Pereira, um sobrado de 2 andares arrendado por	868$000
Guararapes n. 9 A.—Antonio José Dantas, um portão que da entrada para duas meias aguas arrendadas por 120$ cada uma, tudo por	240$000
Dita n. 27.—Francelino de Mello Cabral, uma casa terrea arrendada por	144$000
Dita n. 51 A.—Francisco Severino da Costa, uma casa terrea arrendada por	213$000
Dita n. 71.—Manoel Coelho Pinheiro, uma casa terrea por	330$000
Travessa do Occidente n. 22.—José Gonçalves Beltrão & Irmão, uma casa terrea por	333$000
Travessa dos Guararapes n. 6.—Manoel dos Santos Villaça, uma casa terrea arrendada por	240$000
Barão do Triumpho n. 64.—Manoel Duarte Rodrigues, uma casa terrea avaliada por	300$000
Dita n. 13 a 19.—Joaquim Baptista Nogueira, um portão que dá entrada para quatro meias aguas, 1 telheiro e 12 quartos, tudo arrendado por	1:632$000
Dita n. 21.—O mesmo, uma casa terrea dividida em 12 quartos, arrendados por 48$ cada um, tudo por	576$000
Dita n. 27.—Ludgero T. Lopes, uma casa terrea por	144$000
Dita n. 37.—Antonio Alves Barbosa, uma casa terrea por	600$000
Dita n. 63.—Manoel Silva M. Vianna, uma casa terrea por	168$000
Dita n. 88.—Antonio Gonçalves de Asevedo, uma casa terrea por	400$000

1ª secção do consulado, 30 de setembro de 1876.
Pelo chefe,
Victoriano José Maranho Palhares.

— 2ª secção.—Secretaria da presidencia de Pernambuco, 2 de outubro de 1876.—Por esta secretaria se convida ao Sr. João Marinho Cavalcante á vir receber os documentos que instruiram a petição em que requereu o officio de partidor e contador do termo de S. Bento.— O secretario, Dr. Antonio Herculano de Souza Bandeira Filho.

Edital n. 337.

De ordem do inspector geral da instrucção publica se declara que tendo de ser preenchida por accesso a 1ª cadeira de 2ª entrancia, de ensino primario do sexo masculino da cidade da Victoria, deverão os professores de 1ª entrancia que pretenderem remoção, enviar a esta repartição as suas petições no prazo de 60 dias.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 2 de outubro de 1876.
O secretario,
Joaquim Pereira da Silva Guimarães.

DECLARAÇÕES.

— O Illm. Sr. director interino da repartição das obras publicas, tendo em vista a ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, datada de 19 e 26 do corrente, manda fazer publico, para conhecimento de quem possa interessar, que vai á praça perante esta repartição, no dia 10 do mez proximo vindouro, ao meio dia, as obras dos reparos das pontes do engenhos Guerra e Pirapama, orçados em 1:630$, e os da ponte do engenho Novo do Cabo, orçados em 3:960$. Os interessados poderão se dirigir á supramencionada repartição, afim de examinarem os orçamentos e condições tendentes aos mesmos reparos.

Secretaria da repartição das obras publicas, 27 de setembro de 1876.
O conductor, Manoel da Costa Pereira.

Industrias e profissões

Pela recebedoria de rendas internas geraes se faz publico, que é no corrente mez e no de outubro vindouro, que deve ser pago, livre de multa, o 1º semestre do imposto sobre industrias e profissões, relativo ao exercicio corrente de 1876—77.

Recebedoria de Pernambuco, 2 de setembro de 1876.
O administrador interino,
Francisco de Assis P. Rocha.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 1º DE OUTUBRO DE 1876.

Relação da correspondencia registrada (sem valor) que existe nesta repartição, por não terem sido encontrados seus destinatarios.

Aquilina Placida da Cunha, Antonio Mendes da Cunha Azevedo, Bernardo Gomes de Abreu, Elias Eliaco Elizeu da Costa Ramos, Francisco Santiago Accioli, Francisco Antonio dos Anjos Filho, Generosa Maria de Figueiredo, João Candido de Moraes Rego Junior, Juvenal José da Silva, João Baptista de Carvalho (2) Joaquina Maria da Conceição, José Felix dos Santos, Joaquim Bernardo de Mendonça, José Carlos Vieira Teixeira, João Ferreira Baltar, Mariano José Pereira da Silva, Manoel Pereira da Silva, Manoel Faustino Cavalcante de Albuquerque, Manoel Victor Fernandes Barros, Dr. Pedro Affonso de Mello, Dr. Salvador Elias da Rosa e Silva.

O encarregado do registro,
Casimiro Lucio dos Santos.

— PELA SECRETARIA da camara municipal desta cidade se faz publico, para conhecimento dos interessados, que a arrematação dos impostos, annunciada para o dia de hoje, foi transferida para o dia 12 do mez de outubro proximo vindouro, por ter somente comparecido um licitante habilitado.

Secretaria da camara municipal de Olinda, 21 de setembro de 1876.
O secretario,
Marcolino Dias de Araujo.

Companhia Santa Thereza.

De conformidade com o art. 15 dos estatutos e de ordem da directoria, são convidados os Srs. accionistas para reunirem-se extraordinariamente em assembléa geral no dia 6 do corrente, ao meio dia, no segundo andar do predio n. 48 á rua do Marquez de Olinda, afim de tratar-se de negocio urgente.

Recife, 1.º de outubro de 1876.
O gerente,
J. J. S. Campos.

COMPANHIA
DO
BEBERIBE.

A directoria desta companhia scientifica aos Srs. accionistas, que, achando-se promptos os folhetos, contendo o relatorio e mais peças e mais annexos, apresentado á assembléa geral em 20 de julho ultimo, relativo ao anno financeiro da mesma companhia, do 1.º de maio de 1875 a 30 de abril do corrente anno; podendo assim os mesmos Srs. accionistas fazer a acquisição delles, quando lhes aprouver, no escriptorio da mesma companhia, á rua do Cabugá n. 16, das 9 horas ás 4 da tarde.

Escriptorio da companhia do Beberibe, 28 de setembro de 1876.
O secretario,
José Rodrigues de Souza.

Monte Pio Portuguez

São convidados todos os socios desta pia instituição a reunirem se no Gabinete Portuguez, domingo 8 do corrente, as 11 horas da manhã, para se proceder ao que marca o § 1º do art. 24 dos estatutos.

Secretaria do Monte Pio Portuguez, aos 2 de outubro de 1876.—O 1º secretario,
Cesario A. S. Papoula.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala das suas sessões, no dia 28 de setembro, pelas 3 horas da tarde, teem de ser arrematadas, a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um anno, as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE.

Rua da Moeda.	
Casa terrea n. 47	200$000
Rua de Santa Rita	
Casa terrea n. 32	252$000
Rua da Ponte Velha	
Casa terrea n.	184$000
Rua da Moeda.	
Sobrado n. 41	320$000
Rua da Lapa	
Sobrado n. 8	373$000
Becco do Abreu	
Sobrado de 4 andares n. 2 fechado	481$000
Idem de 2 andares n. 1, fechado	360$000
Travessa de S. José	
Casa terrea n. 5	200$000
Rua dos Pescadores	
Idem n. 11	244$000
Visconde de Albuquerque	
Idem n. 61	190$000
Idem n. 101	242$000
Rua dos Guararapes	
Idem n. 82	181$000
Rua de S. Jorge	
Idem n. 92	301$000
Rua do Pharol	
Idem n. 80	183$000
PATRIMONIO DE ORPHAÕS	
Largo do Paraizo	
2.ª loja da travessa do sobrado n. 29	130$000
3.ª dita idem	18$000
Rua das Larangeiras	
Casa terrea n. 17	300$000
Rua do Rosario da Boa-vista	
Idem n. 58	234$000
Rua do S. Gonçalo	
Idem n. 22	241$000
Rua do Vigario Thenorio	
Segundo andar n. 22	216$000
Terceiro andar idem	216$000
Loja do dito	360$000
Rua da Madre Deus	
Idem n. 8	240$000
Rua da Lapa	
Idem n. 2	240$000
Idem n. 11	203$000
Rua do Amorim	
Idem n. 23	550$000
Rua do Burgos	
Idem n. 19	141$000
Rua da Restauração	
Casa terrea n. 29	202$000
Rua da Senzala-velha	
Casa terrea n. 16	509$000
Idem n. 18	244$000
Sobrado n. 361	833$000
Rua do Bom Jesus.	
Sobrado n. 14	653$000
Loja do sobrado n. 20.	360$000
Becco das Bolas.	
Sobrado n. 18	480$000
Rua de S. Jorge	
Casa terrea n. 99	212$000
Idem n. 94	251$000
Casa terrea n. 108	209$000
Idem n. 101	243$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar alem da renda o premio da quantia em que for seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preço dos apparelhos e annuidades.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 26 de setembro de 1876.
O escrivão, Pedro Rodrigues de Souza.

THEATRO SANTO ANTONIO
EMPREZA—ISMENIA DOS SANTOS
Terça-feira 3 do corrente.
Grande novidade

Segunda representação do drama de grande espectaculo em 5 actos e 8 quadros de Ferdenard Famot, representado com geral aceitação em PARIS, BELGICA, PORTO, LISBOA E RIO DE JANEIRO, intitulado:

OS APOSTOLOS DO MAL

Personagens do prologo.

Christiano de Meridac	Monclar.
Ignacio Durand	Dias Braga.
Padre Agostinho Lemaitre	Guerreiro.
O Abbade Domperro	Manhonça.
Noel, jardineiro	Villas.
Gevone, democrata popular	Martins.
Antonio	Cassiano.
Um magistrado	Hyppolito.
Condessa Kernadech	D. Ismenia.
Luiza de Kernadech (12 annos)	Menina Adelaide.
Mariana, criada	D. Gertrudes.
Joanna	D. Eufrazia Guerreiro.

Personagens do drama.

Christiano	Monclar.
Ignacio	Dias Braga.
Lemaitre	Guerreiro.
O geral	Carlos.
Noel	Villas.
De Gevone	Martins.
S. Clemente	Adolpho.
O tabellião	Villas.
Baptista	N. N.
Primeiro convidado	Hyppolito.
Segundo dito	Cassiano.
Luiza	D. Ismenia.
Joanna	D. Eufrazia Guerreiro.
A marqueza de Fernant	D. Henriqueta.
A superiora	D. Gertrudes.
Mantelli	D. Rosa.

Officiaes, convidados, padres, provinciaes, quatro homens mascarados, testemunhas, criados, religiosos.

Denominação dos quadros.

1.º quadro — O padre Agostinho.
2.º " — Uma prisão na época do terror.
3.º " — Os abutres.
4.º " — Uma infamia.
5.º " — Irmão e irmã.
6.º " — A noite 26 de maio de 1805.
7.º " — O fratricidio.
8.º " — Scenas dos Jesuitas.

Côro de freiras, canções populares, a Marselheza, cantado por toda a companhia no segundo quadro do prologo, na invasão popular em casa da condessa de Kernadeck.

Este drama, representado o anno passado no theatro S. Luiz, no Rio de Janeiro, obteve um successo extraordinario, dando uma serie de 128 representações unanimes applausos do publico de toda a imprensa.

Os principaes papeis são desempenhados aqui como foram lá, pelos mesmos artistas.

Principiará ás 8 1/2 horas em ponto.

O resto dos bilhetes acham-se á venda no escriptorio do theatro. As encomendas serão respeitadas até as 11 horas do dia do espectaculo.

AVISOS MARITIMOS.

Companhia de navegação a vapor Bahiana, limitada.
Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia.
O vapor

DANTAS

Commandante Peces.

Seguirá para os referidos portos no dia 1º de outubro ás 2 horas da tarde.
Recebe carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete, trata-se na agencia
5—Rua do Vigario—5
Domingos Alves Matheus.

Lamport & Holt Line

Espera-se dos portos do sul, até o dia 7 de outubro o vapor inglez

Tycho Brahe

de 1,848 toneladas, seguindo depois da demora do costume para o Pará e New-York.
Para passagens, fretes, etc, trata-se com os *Consignatarios*
Saunders Brothers & C.
11—Largo do Corpo Santo—11

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Maceió, Penedo e Aracajú.

O vapor *Conde d'Eu*, commandante Pinto, seguirá para os portos acima no dia 5 de outubro ás 5 horas da tarde.
Recebe carga até o dia 4, encommendas, passagens e dinheiro a frete, até as 3 horas da tarde do dia da sahida, escriptorio no
Forte do Mattos n. 12.

Pacific Steam Navigation Company
ROYAL MAIL STEAMER.
SORATA

E' esperado da Europa, no dia 8 do corrente, seguindo depois da demora do costume para os portos da Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo, Buenos-Ayres, Valparaizo, Arica, Islay e Callão, para onde receberá passageiros, encommendas e dinheiro a frete.

PREÇO DAS PASSAGENS.

	1ª classe.	2ª dita.	3ª dita
Para a Bahia	50$000	25$000	15$000
« o Rio de Janeiro	100$000	50$000	30$000
« Montevidéo	£ 22	11	7, 6.8
« Buenos Ayres	» 24	12	8
« Valparaizo	» 45	30	18
« Arica e Islay	» 50	32	20
« Callão	» 55	34	24

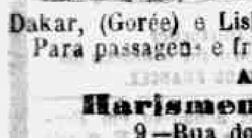
Passagens de ida e volta na 1ª e 2ª classes para a Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres, têm o abatimento de 25 0/0 dentro de 6 mezes, e para os portos do Pacifico dentro de 12 mezes.

AGENTES
Wilson, Brothers & C.
14—Rua do Commercio—14

Companhia des Messageries Maritimes.
LINHA MENSAL
PARANA'

Espera-se da Europa até o dia 6 do corrente, seguindo depois da demora do costume, para Buenos-Ayres, tocando nos portos da Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo.

MENDOZA



Espera-se dos portos do sul no dia 10 do corrente, seguindo depois da demora do costume, para Bordeaux, tocando em Dakar, (Gorée) e Lisbôa.
Para passagens e fretes trata-se com os
AGENTES.
Harismendy & Labille.
9—Rua do Commercio—9.

COMPANHIA BRASILEIRA DE NAVEGAÇÃO A VAPOR.
PORTOS DO NORTE
O paquete a vapor
PARA'

Espera-se dos portos do norte até o dia 7 do corrente, seguindo para os do sul, depois da indispensavel demora do costume.
Carga, encommendas passagens e valores, recebem-se no dia da sahida até 1 hora da tarde. A tratar com o
agente
Bernardino Pontual.
12—Rua do Bom Jesus—12.

LEILOES.

Agente Burlamaqui

LEILÃO
HOJE
Terça-feira 3 de outubro
A's 11 horas.

O agente acima devidamente autorisado, fará leilão da loja de charutos, com uma optima armação de amarello toda envidraçada, inclusive todas as mercadorias existentes, á rua do Barão da Victoria n. 39, garantindo se a chave da dita loja.

LEILÃO
DE
fazendas e roupa feita

Em continuação para acabar, na loja da Prosperidade á rua da Imperatriz n. 60.
Amanhã
Hoje
Terça-feira 3 do corrente
ás 10 horas
POR LIQUIDAÇÃO, CONSTANDO DE:
Madapolões, algodões, chitas, brins, cambraias, popelinas, casemiras em córtes, cortinados, enxovaes para baptisado, lenços, meias, casacos de seda, golinhas, muitas outras fazendas e roupa feita na loja da Prosperidade, rua da Imperatriz n. 60.
Em lotes, á vontade dos compradores
das 10 ás 2 horas e das 3 ás 6 horas.
José Joaquim Affonso Guimarães & C., fazem leilão, por intervenção do agente Pinto, para liquidação, das fazendas, roupa feita e mais fazendas existentes na loja da Prosperidade, rua da Imperatriz n. 60

Em continuação
vender-se-ha tambem alguns moveis, espelhos e outros objectos.

LEILAÕ
DE
Um piano, moveis e outros artigos.
HOJE
Quarta-feira 3 do corrente

A's 11 horas da manhã

No escriptorio do largo do Corpo Santo n. 9.

O agente Dias, devidamente autorisado, levará a leilão, no dia e hora acima indicados, um piano de jacarandá, moveis e outros artigos.

A saber:

1 piano de jacarandá, 1 mobilia de faia, composta de 1 sofá, 2 consolos, tampo de pedra, 1 jardineira idem, 2 cadeiras de braços e 12 de guarnição, 1 mesa de amarello, grande, com 2 gavetas, 1 pequeno espelho oval, 2 marquezas de amarello, 1 bom lavatorio de amarello, com chapa de louça e valvula, 1 pequena carteira, 1 cama de amarello para casal, meia commoda de dito, e outros artigos que estarão patentes ao acto do leilão.

---

leilão
DA
Casa terrea da rua dos Coelhos n. 24, edificada em chãos proprios, com quintal e cacimba, a qual rende 50$.
Do sitio n. 2 , em Apipucos, na estrada do engenho Dous Irmãos, com casa, grande terreno e arvoredos
QUARTA-FEIRA 4 DO CORRENTE
ás 11 horas da manhã

O agente Pinto faz leilão, precedida a competente autorisação, das casas e sitio acima descriptos, as quaes casas se tornam recommendadas pelo seu estado de conservação.
Os pretendentes poderão desde já examinar ditas casas, obtendo qualquer informação do agente encarregado da venda, e em seu escriptorio, rua do Bom Jesus n. 43.

Grande e variado
LEILÃO
(SEM LIMITES)

De moveis, pianos, 1 seraphina, 1 rico faqueiro de prata, louça, jarros e 1 carro coberto, de 4 rodas.
Pianos de bons fabricantes, mobilias de jacarandá, completas, a Luiz XV, ditas de junco, dita de faia preta, dita de junco propria para gabinete, dita de amarello, espelhos ovaes, toilettes, lavatorios com pedra, toucadores com espelhos, guarda-louças, guarda-vestidos, 1 secretaria de jacarandá, commodas e meias commodas de amarello, diversos quadros, figuras para cima de mesa, mesas elasticas, aparadores, cabides, quartinheiras, relogios de parede e de algibeira, cadeias para relogio, diversos livros e muitos outros objectos, que estarão patentes no acto do leilão.
No armazem—Nova agencia de moveis—á rua do Barão da Victoria n. 56
Por intervenção do agente Silveira
E por conta e ordem de diversos
QUARTA-FEIRA 4 DO CORRENTE

Grande e variado
LEILÃO
De bons moveis, espelhos grandes, objectos de electro plate, louças, vidros, 1 secretaria e 1 carteira grande.

Constando de:
Um piano forte, uma mobilia de jacarandá (obra solida e de gosto) com 1 sofá, 2 consolos com pedra, 2 cadeiras de braços e 14 de guarnição, 2 espelhos grandes dourados, 6 mangas antigas, 1 mesa redonda e 2 cadeiras de balanço.
Uma mobilia de mogno a Luiz XV com um sofá uma jardineira, 2 consolos, 4 cadeiras de braços e 18 de guarnição, 2 ditas de balanço, 1 mesa grande redonda com tampo de pedra, 6 quadros com finas gravuras, 1 relogio de pedra e 1 machina de costura.
Uma cama franceza de jacarandá, 1 toucador, 2 guarda vestidos, 2 commodas, 1 marquezão, 1 mesa de cama, 1 santuario, 1 armario e 2 colxões.
Uma mesa elastica com 6 taboas, 2 lindos guarda louça envidraçados, 2 grandes apparadores com tampos de pedra e 24 cadeiras de guarnição, espelho, louça para chá e jantar, vidros e crystaes.
Uma secretaria, 1 carteira grande, 1 carro de mão e 2 bacias grandes.
Quinta-feira 5 de outubro
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PINTO
No 1º sobrado da rua do Brum n. 86.
EM TEMPO
Os referidos moveis tornam-se recommendados, já por serem solidos e de gosto, já por se acharem em optimo estado de conservação.
O leilão principiará as 10 1/2 horas em ponto.

LEILÃO
De um piano forte de Pleyel
QUINTA-FEIRA 5 DO CORRENTE
As 11 horas.

O agente Pinto faz leilão, a requerimento de Parente Vianna & C. e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito da 2.ª vara de um piano forte de Pleyel, penhorado a seu devedor H. Olly, e existente em poder do mesmo agente.
O leilão será effectuado ás 11 horas do dia acima dito, no primeiro andar do sobrado da rua do Brum, onde haverá leilão de mobilias e outros moveis.

AGENTE PESTANA
Leilão

da casa terrea sita em Belém, com 22 palmos de frente e 55 ditos de fundo, com os seguintes commodos: 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra (provisoria) com 2 janellas, 1 porta de frente e 2 no oitão; tendo o terreno 80 palmos de frente e 200 de fundo, em chãos proprios, sendo a casa feita á moderna e nova, onde mora o Illm. Sr. Dr. Feitosa, a qual rende mensalmente 25$000, tornando-se assim um bom emprego de capital.
Quinta-feira 5 do corrente.
AO MEIO DIA.
No armazem de agencia de leilões á rua do Vigario n. 11.
O agente Pestana fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, da casa acima mencionada, e para qualquer informação o mesmo agente dará.

LEILAÕ
HOJE
na agencia de liquidações, rua do Barão da Victoria n. 26.

Leilaõ
DE
miudezas e algumas fazendas
QUINTA-FEIRA 5 DO CORRENTE
ás 11 horas.
No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 43.

O agente Stepple fará leilão, de um completo sortimento de miudezas e algumas fazendas, 14 duzias de couro de lustre, e varias ferragens, bem como 334 duzias de garfos e facas de diversas qualidades.

LEILAÕ
DE
Um sobrado com 1 andar e sotão, solo proprio, na rua das Larangeiras n. 21, de 6 partes do sobrado do pateo da Santa Cruz n. 2 e de uma casa terrea na rua Imperial n. 98, chão foreiro com bons commodos e grande quintal.

Sexta-feira, 6 do corrente
A'S 11 HORAS DA MANHÃ
Na rua da Madre de Deus n. 38
O agente Stepple fará leilão dos predios acima mencionados com previa autorisação, em seu escriptorio á rua da Madre de Deus n. 38.

AVISOS DIVERSOS

Agencia de liquidações.
RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 26.
Nesta agencia recebe se toda e qualquer mercadoria, seja qual fôr o seu estado de conservação, para vender por meio de leilões.

— O unico deposito dos remedios do Dr. Ayer é em casa de Adamson Hovie & C., á rua do Marquez de Olinda n. 37, entrada para o escriptorio rua do Bispo Sardinha n. 37, outr'ora rua do Encantamento.

— Na rua de S. Francisco n. 18 alugam-se constantemente amas para todos os serviços.

— Saunders Brothers & C. avisam ao publico, que são os unicos importadores da verdadeira polvora marca diamante S, com a estampa Leão e a firma dos fabricantes J. T. & S. Sharp, desde muitos annos conhecida neste mercado, e qualquer outra polvora com a mesma marca que não tenha aquella estampa é falsificada.

— Precisa-se de um caixeiro: na rua Imperial n. 120.

— FUGIO no dia 29 de julho proximo findo, do poder do abaixo assignado, o escravo preto, de nome Cornelio, pedreiro, bem conhecido nesta cidade e em Goyanna, onde tem mãi e irmãos, e por isso é muito provavel que por lá tenha ido; levou calça e camisa de riscado azul e chapéo preto afunilado, de baêta, é de altura regular, tem a falla descançada, rosto comprido, pequenas marcas de bexigas, e representa ser maior de 30 annos; cujo escravo foi negociado com o capitão Manoel Gonçalves Nunes Machado, senhor de engenho em Goyanna. Recommenda-se a apprehensão do dito escravo, sendo entregue ao mesmo abaixo assignado, no Recife, rua Nova n. 50, 1º andar, que gratificará generosamente, ou na cidade de Goyanna, botica do Sr. Leocadio José de Figueiredo. Recife, 1º de agosto de 1876.
Antonio José Rodrigues de Souza.

— PRECISA-SE de uma ama para comprar e cozinhar: na rua da Imperatriz n. 40, segundo andar.

— Fugio no dia 29 de setembro proximo findo, o escravo cabra, de nome Moysés, representando a idade de 16 annos, tendo os seguintes signaes: pouco crescimento, tendo uma costura de uma pollegada no canto da bocca e outra na orelha, falla um pouco gago, tornando-se ainda mais quando está amedrontado, rosto um pouco comprido e sem barba, cabeça grande, cabellos carapinhos; levou calça de casemira de côr, camisa de algodão de listras ou branco, e chapéo baixo, sendo bem conhecido nesta cidade, por andar constantemente vendendo fructas em taboleiro com uma bolsa a tiracol em que guardava o dinheiro da venda: recommenda-se a apprehensão do dito escravo, podendo ser entregue á rua do Barão da Victoria n. 10, loja, ou á rua do Riachuelo n. 18, que será recompensado.

— NA FABRICA da rua do Jardim n. 19, precisa-se de um homem para ser empregado na mesma casa.

— PRECISA-SE de uma ama que faça todo o serviço de uma casa de familia: na rua do Barão da Victoria n. 1.

— PRECISA-SE de uma pessoa para tratar de um pequeno sitio e de seis bois: a tratar no caes Vinte Dous de Novembro, por baixo do Gabinete Portuguez, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde, preferindo-se portuguez.

— ALUGA-SE o segundo andar da casa da rua estreita do Rosario n. 45, a da praça do Conde d'Eu n. 21, e o armazem á rua Duque de Caxias n. 36: a ver na loja do Sr. José Nogueira de Souza, onde está a chave.

— ALUGA-SE o sobrado da rua dos Coelhos n. 26, e o novo da rua do Leão Coroado, antiga Mangueira.

— ALUGA-SE a casa e sitio n. 13, na Passagem da Magdalena: a tratar com J. I. M. Rego.

— ALUGA-SE por 14$ mensaes a loja do citão do sobrado á rua da Roda n. 45, tendo a frente para a travessa da rua do mesmo nome; para ver, a chave existe no andar do mesmo sobrado, e para tratar, na thesouraria das loterias, á rua do Crespo numero 6.

— Aluga-se o sobrado de um andar e sotão: a rua Lomas Valentinas n. 27; o segundo, com sotão, á rua Vidal de Negreiros n. 27 e de n. 36, na rua da Ventura, na Capunga: a tratar no segundo andar da casa n. 41, rua do Rangel.

— ALUGAM-SE as seguintes casas por preços muito modicos:
Ladeira do Varadouro n. 22, em Olinda, casa grande, com commodos para numerosa familia.
Amisade, na Capunga ns. 28, 30, 32 e 40, com poucos commodos.
Pyndoba, no Recife n. 5, a tratar na rua do Apollo n. 34, segundo andar, ou na Magdalena, sitio n. 8, passando a ponte grande.

— ALUGA-SE o sitio da Ponte de Uchôa e casa do Monteiro, do Exm. Sr. conselheiro José Bento da Cunha e Figueiredo, pintados e caiados ultimamente: quem os pretender, appareça á rua Primeiro de Março n. 2, primeiro andar, das 9 ás 4 horas da tarde.

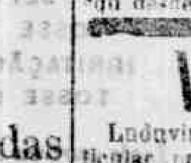
— ALUGA-SE o primeiro andar do sobrado da rua da Imperatriz n. 53: a tratar na rua Nova n. 58, terceiro andar.

— ALUGA-SE uma boa casa, na Soledade, com um pequeno sitio arborisado, tendo a casa agua encanada, gaz e um bonito jardim em frente á casa: a tratar á rua do Duque de Caxias n. 88 A, loja.

— ALUGA-SE a casa sita á rua do Fogo n. 44: a tratar na rua Duque de Caxias n. 81, primeiro andar.

AMA Na rua das Cruzes n. 6, segundo andar, precisa-se de uma mulher que saiba cozinhar e engommar: não sahe á rua.

AMA Precisa-se de uma ama para todo serviço de uma casa de familia de duas pessoas, na cidade de Olinda: a tratar na rua do Imperador n. 28, armazem do Campos.



Florismundo Marques Lins e seus filhos convidam aos seus parentes e amigos para assistirem algumas missas que mandam resar nas igrejas da Conceição dos Militares desta cidade e matriz da Escada, no dia 4 de outubro ás 7 horas da manhã, setimo dia do passamento de sua prezada consorte e mãi, D. Theodolina da Silveira Lins, pelo que desde já se confessam gratos.

Villa de Palmares

Ludovina Augusta Xavier Maia, professora particular provisionada pela instrucção publica nas materias do 1º grão do sexo feminino, avisa ao respeitavel publico e com especialidade aos pais de familia, que desde o dia 10 de janeiro do corrente anno se acha aberta sua aula na villa de Palmares, onde além das materias estatuidas por lei se propõe a ensinar com perfeição costura chã, marcar, labyrintho bordar, trabalhos de lã, crochet, missanga, flores de papel, panno, canotilho e massa. Recebe meninas pensionistas a 25$ e 30$, comprehendendo musica, e meias pensionistas a 15$. A mesma professora promette muito esmerar se pelo bom desempenho de seu magisterio.

ALUGA-SE
uma excellente casa com commodos para grande familia, com agua e gaz, na rua das Nymphas n. 28: a tratar no largo do Corpo Santo n. 13, primeiro andar.

SERVIÇO TELEGRAPHICO HAVAS
N. 9—RUA DO COMMERCIO—N. 9

Tarifa para os telegrammas d'alem mar:

	1.ª PALAVRA	CADA PALAVRA MAIS
Austria-Hungria	11$650	4$650
Allemanha	11$400	4$550
Belgica	11$200	4$450
Dinamarca	11$250	4$500
Estados-Unidos	14$700	5$350
França	11$250	4$500
Grecia	11$050	4$650
Hespanha	11$800	4$700
Hollanda	11$250	4$500
Inglaterra	8$700	4$350
Italia	11$400	4$550
India	16$000	6$400
Noruega	11$250	4$500
Portugal	10$400	4$150
Russia	11$800	4$700
Suissa	11$400	4$350
Suecia	11$400	4$550
Turquia	12$ 00	4$800

Tarifa para os telegrammas sul-americanos:

	1.ª PALAVRA	CADA PALAVRA MAIS
Pará (*)	4$000	1$600
Bahia	6$000	1$600
Rio de Janeiro	5$500	2$200
Santos	7$500	3$200
Montevidéo	7$500	3$200
Buenos-Ayres	8$500	3$500
Valparaiso	15$000	6$000
Lima	30$000	12$000

Os telegrammas sul-americanos, abrangendo grupos de cifras, pagam mais CINCOENTA POR CENTO.
A agencia continúa a receber assignaturas para o serviço commercial á 25$000 por mez.
O director da agencia de Pernambuco,
TH. GOMES.
(*) Durante a interrupção das communicações telegraphicas entre Pernambuco e Pará, a Agencia Havas expedirá os telegrammas destinados ao Pará por via de E. e Nova-York, a preço razoavel.

CARVÃO DE BELLOC
APPROVADO PELA ACADEMIA IMPERIAL DE MEDICINA
em 27 dezembro de 1849

E' sobretudo ás suas propriedades eminentemente absorventes, que o Carvão de Belloc deve a sua grande efficacia. Recommenda-se-o especialmente contra as affecções seguintes:

GASTRALGIAS
DYSPEPSIA
PYROSIS
AZIA
DIGESTÕES DIFFICEIS
DÔRES DE ESTOMAGO
CONSTIPAÇÃO
COLICAS
DIARRHEA
DYSSENTERIA
CHOLERINA

MODO DE EMPREGO. — O Carvão de Belloc (Charbon de Belloc) toma-se antes ou depois de cada comida, sob forma de Pó ou de Pastilhas. Geralmente o bem estar sente-se logo depois das primeiras doses. Uma informação extensa acompanha cada vidro de pó e cada caixa de pastilhas.

Déposito em Paris, L. FRERE, 19, rue Jacob.

RECOMPENSA NACIONAL DE 16,600 FR.
Grande medalha d'OURO a T. Laroche
MEDALHA NA ESPOSIÇAO DE PARIS 1875
Relatorio elogioso da Academia de Medicina

QUINA LAROCHE
ÉLIXIR
Extracto completo das 3 quinas
Reconstituinte, tonico e febrifugo.

A **Quina-Laroche** é um *elixir* agradavel contendo a *totalidade* dos numerosos principios das **trez** especies de quina (amarella, vermelha e parda).
Superioridade bem constatada nos hospitaes, durante trinta annos de successos, contra a *falta de forças ou d'energia*, as *affecçoes do estomago*, *convalescenças muito demoradas*, e contra as *febres antigas e rebeldes*.

Exigir sempre a assignatura. *F. Laroche*

O MESMO FERRUGINOSO
O *ferro* soluvel e a quina reunidos constituem o tratamento reparador **mais poderoso da medicina**.
A **quina** estimula e dá vida aos orgãos enfraquecidos, o ferro dá ao sangue a força e a côr que constitue a saude.
Recommendado contra a *debilidade causada pela edade ou pelas fadigas, contra a pobreza do sangue, chlorose, fraqueza depois do parto.*
PARIS, nº 22, rua Drouot, e em todas as pharmacias.

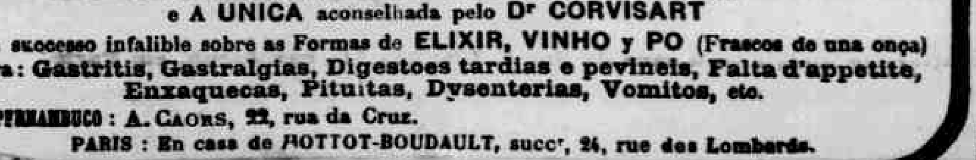
Deposito em Pernambuco, Ferreira Maia e Cª.

CARNE-FERRO-QUINA
VINHO E XAROPE FERRUGINOSO AROUD

CARNE, FERRO e QUINA!! Os medicos provarão que não ha medicamento mais poderoso para curar: *Chlorosis ou cores pallidas, perdas brancas, demora ou suppressão do menstruo, pobreza, ou alteração do sangue, rachitismo, affecções escrofulosas e escorbuticas*, porque os ferruginosos Aroud são os unicos que apresentão reunidos; a carne, o alimento mais reparador, o Ferro, alimento vital do sangue, a Quina, o mais precioso dos tonicos; em summa todos os elementos constitutivos do sangue, dos ossos, dos tecidos, e das carnes combinados com o que harmonisa e decupla as forças, com o que restitue á vida, et a saude. E' tex tualmente assim que o affirmam as nossas celebridades medicas:
« Declaro que o Vinho ferruginoso Aroud é assimilado e cura as molestias para as quaes não são tolerados os mais afamados ferruginosos, e quando a menor esperança parece perdida eque os outros remedios são inefficazes. — *Doutor Minder*, professor de clinica e cirurgia da Eschola de Medicina.
« Considero seu Vinho ferruginoso como uma das mais preciosas descobertas da medicina para curar a *chlorosis* e a *anemia*. — *Doutor Boursolle*, da Academia.
Seus preparados ferruginosos são os mais logicos. A therapeutica deve-lhe agradecimentos. São elles os especificos da *chlorosis*, dos *desalentos*, de *todas as affecções escrofulosas e rachiticas*, et de *todas as molestias* causadas por um *vicio* ou *pobreza de sangue*. — *DoutorCausse*, professor de clinica obstetrical.

Pharmacia AROUD, em Lyon) França

PEPSINE BOUDAULT



PARIS 1867 — 1868 — 1872 — 1873 VIENA
Mª DE HONOR — Mª de PRATA — Mª de ORO — Mª de MERITO

A UNICA admittida nos **HOSPITAES de PARIS**
e **A UNICA** aconselhada pelo **Dr CORVISART**
cum successo infalible sobre as Formas de **ELIXIR, VINHO y PO** (Frascos de una onça)
Para: **Gastritis, Gastralgias, Digestoes tardias e pevineis, Falta d'appetite, Enxaquecas, Pituitas, Dysenterias, Vomitos, etc.**
No PERNAMBUCO: A. CAORS, 22, rua da Cruz.
PARIS: En casa de HOTTOT-BOUDAULT, succr, 24, rue des Lombards.

DIGESTOES ARTIFICIAES
VINHO
BI-DIGESTIVO DE
CHASSAING
COM
PEPSINA E COM DIASTASE
Agentes naturaes e indispensaveis da DIGESTÃO
15 annos de successo
contra as
DIGESTOES DIFFICEIS
OU INCOMPLETAS
MALES DO ESTOMAGO
DYSPEPSIAS, GASTRALGIAS
PERDA DE APPETITE, E DAS FORÇAS,
MAGREZA, CONSUPÇÃO
CONVALESCENÇAS LENTAS
VOMITOS, etc.
Paris, 6, Avenue Victoria, 6, Paris
Acha-se em todas as principaes Pharmacias.

Paris, 36, Rua Vivienne, Dr
CHABLE MEDECIN SPECIAL
DAS ENFERMIDADES DES SEXUAES, AS AFFECÇÕES CUTANEAS, E ALTERAÇOES DO SANGUE.

DEPURATIF DU SANG 30,000 curas das *impingens, pustulas, herpes, sarna, comixoes, eczemania, e alterações, viciosas do sangue; virus, e alterações do sangue.* (Xarope vegetal sem mercurio). **Depurativas vegetaes BANHOS MINERAES** toma-se dous por semana, seguindo o tractamento *Depuratico*; é empregado nas mesmas molestias.

BLUS DE COPAHU Este Xarope Citracto de ferro de CHABLE, cura immediatamente qualquer *purgação, relaxação, e debilidade*, e igualmente os *fluxos e flores brancos* das mulheres. — Esta injecção benigna emprega-se com o Xarope de *Citracto de Ferro.*
Hemorroidas, Pomada que as cura em tres dias.
POMADA ANTIHERPETICA
Contra: *as affecções cutaneas e comixoes.*
PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS
do Dr Chable, cada frasco vai accompanhado de um folheto.

AVISO AOS SRS. MEDICOS.

SIROP DE FORGET *Para catarrhos, tosses coqueluches, irritações nervosas das dos bronchios e todas as doenças do peito;* basta ao doente uma colher cheia deste xarope Dr Forget.
Dr. CHABLE em Pariz, rua Vivienne, 36.
Depositos em Pernambuco: A. CAORS, BARTHOLOMEO e das principaes Pharmacias.

ELIXIR E SACCAROLEO
CHANTREL
PHARMa DE 1a CLASSE
Preparados de Phosphato acido de cal
Approvados pelo Dr FREMINEAU, doutor em sciencias e laureado pela Faculdade de Medicina de Paris.

Estas preparações são recommendadas especialmente no tratamento de todas as affecções dos orgãos respiratorios, taes como: a Tosse, Catarrho, Bronchites agudas ou chronicas, Laryngites e principalmente nas diversas especies de Tisica.
A acção d'estas preparações sendo favoravel ás funcções do estomago, auxilia e nunca contraria os effeitos de toda a medicamentação racional.
Deposito em Pernambuco, A. CAORS.

PURGANTE — LAXANTE — VEGETAL
FRUCTA JULIEN
E' a mais saborosa laxante, o mais innocente purgativo conhecido. Emprega-se contra; a prisão de ventre, as hemorrhoides, as molestias da pelle, as dôres do estomago, a bilis, as doenças do figado, a dyssenteria, as más digestões, as doenças da infancia, as convulsões, a enxaqueca, as congestões cerebraes, a paralisia e apoplexia.
DEPOSITO em PARIS, 8, rua Vivienne
Vende a retalho, em todas as Pharmacias.
REFRIGERANTE

PARA CURAR os *Dartros e outras Doenças da pelle*, as *Affecções das partes*, os medicos recommendão especialmente os Tratamentos de efficacia certa do Dr CHABLE de PARIS.

CONSTIPAÇÕES DESPREZADAS
BRONCHITES CHRONICAS
TISICA

TRATAMENTO RACIONAL
PELAS
CAPSULAS DE ALCATRÃO DE GUYOT
Pharmaceutico de Paris

Estas capsulas, esphericas, da grossura d'uma pilula, contém alcatrão de Norwega, puro de toda a mistura e de primeira qualidade. A capsula dissolve-se no estomago, e alcatrão torna-se em emulsão e opera rapidamente.

« O uso habitual e quotidiano do alcatrão he « muito recommendado para os convalescentes e « para as pessoas fracas; constitue um excellente « preservativo contra uma grande quantidade de « doenças, sobre tudo contra as doenças epidemicas. »
(*Annuaire de thérapeutique* du professeur BOUCHARDAT.)

« O alcatrão, diz M. A. Casenave, foi mais particulamente empregado contra as phlegmasias chronicas da pelle e contra a tisica pulmonar. « Resulta dos factos observados até hoje, que o « alcatrão tem uma acção evidentemente estimulante, que, dado em doses moderadas, excita os « orgãos digestivos, e acelera a circulação. »
(*Dictionnaire de médecine* du docteur FABRE.)

« No interior, o alcatrão opera augmentando a « dose das urinas, excitando o apetite, accelerando « a digestão. Receitam-no sobre tudo contra os « catarrhos chronicos do pulmão e da bexiga. »
(*Traité de pharmacie* du professeur SOUBEIRAN.)

Com a dose ordinaria de uma ou duas capsulas na occasião da comida, este medicamento he de huma efficia notavel nas doenças seguintes:

BRONCHITES
CATARRHOS PULMONARES
ASTHMA
TOSSE TEIMOSA
CONSTIPAÇÕES
TISICA PULMONAR
IRRITAÇÃO DO PEITO
DOENÇA DE GARGANTA
DYSPEPSIA
CATARRHOS DE BEXIGA

e em geral contra todas as affecções das mucosas. Cada frasco, do preço de 2 francos 50 centesimos contém 60 capsulas. He diser bastante para demonstrar o pouco que custa o tratamento pelas capsulas de alcatrão; saja 15 centesimos por dia.

Para evitar as falsificações e imitações, exigir no rotulo branco o texto impresso em preto, e a firma GUYOT impressa em tres cores.
Ao lado e fac-simile em preto da firma.

Preço do frasco: 2 fr. 50
EM PARIS, casa de L. FRERE, 19, rue Jacob

MUTILADO

Desconfiar das falsificações de *Alemania* sob os nomes **L. Legrane Ce e outros.**

Ter muito cuidado que o producto leve a verdadeira firma inclusa.

L. LEGRAND

PERFUMISTA FORNECEDOR DE VARIAS CORTES EXTRANGEIRAS.

207, *rue Saint-Honoré, Paris*

ORIZA-OIL Com todos os perfumes. — *Oleo afamado para o uzo dos cabellos.*

ESSENCIA ORIZA Perfumes novos adoptados pela Moda. — *Tendo obtido a medalha de merito na Exposição universal de Paris*, **1867.**

Deposito em casa dos principaes perfumistas e cabelleireiros do *Brazil.*

PARA DESMACARAR AS

IMITAÇÕES DO FERRO QUEVENNE

ACCRESCENTAMOS DO NOSSO ANTIGO INVOLUCRO

Alem da nossa marca de fabrica já conhecida: MARQUE DE FABRIQUE

1º A assignatura do inventor.

2º O rotulo em 4 cores, do qual ao lado o fac-simile em preto.

Os imitadores não vendem debaixo da apparencia do FERRO QUEVENNE senão productos impuros, inactivos e perigosos para a saude.

...a Fobreza do sangue ... as Perdas brancas, o verdadeiro FERRO QUEVENNE, *unico approvado pela Academia de Medicina*, leva a palma sobre todas as outras preparações ferruginosas. — R. ... professor da Faculdade de Paris, Ann. de 18...

Deposito geral em casa de ÉMILE GENEVOIX ... Paris, e nas principaes Pharmacias.

PREÇO — Cada frasco de ferro com a medida 3 francos — 200 confeitos 5 francos.

MEDICAMENTOS DOSIMETRICOS

DO PROFESSOR BURGGRAEVE

Preparados com os melhores productos chimicos, sob fórma de granulos, de dose exacta.
ARMAS DE PRECISÃO PARA OS MEDICOS, E REMEDIO FACIL E AGRADAVEL PARA OS DOENTES.

ENTRE ESTES MEDICAMENTOS:
A QUASSINE, na dose de 2 a 3 grs, na occasião das refeições, *desperta o appetite e facilita a digestão.*
A CAFEINA, na dose de 8 a 10 grãos, é o melhor remedio para a *Enxaquéca.*
O ARSENIATO DE QUININA, contra as *Febres intermittentes.*
A CAMPHORA E BROMO, poderoso calmante para as *Molestias nervosas.*
O PODOPHYLIN, contra a *Prisão de ventre.*
O SULPHURETO DE CALCIUM, contra as *Molestias de peito* e *Angina gangrenosa.*
O IODOFORME, A NARCÊINA, A CODEINA, contra a *Tosse*, etc.

SEDLITZ CHANTEAUD, PURGATIVO SALINO, DEPURATIVO REFRESCANTE.

Conserva o *Vigor do sangue*, torna impossivel a *Prisão de ventre*, evita as *Doenças inflamatorias*, excellente preservativo contra a *Febre amarella, Vomito preto, Cholera*, e todas as *Epidemias.*

CH. CHANTEAUD e C^ia, 54, rua des Francs-Bourgeois, em Paris.

Preparador do **ASSUCAR AO OXIDO DE FERRO SOLUVEL**, o mais agradavel, e o mais efficaz dos ferruginosos. — **Informações e obras scientificas do Dr BURGGRAEVE**, em casa de **FERREIRA MAIA**, e C^a, depositarios em *Pernambuco*, 57, rua Duque de Caxias.

CURATIVO DAS ENFERMIDADES NERVOSAS E CONVULSIVAS e das affecções do cerebro pelos

BROMUROS DE PENNES E PELISSE

Pharmaceuticos chimicos, em PARIS, 2 rue de Latran.

XAROPE DE BROMURO DE POTASSIUM, chimicamente puro: empregado especialmente com grandes vantagens contra a *dança de S. Victor, a eclampsia, a epilepsia, os spasmos, histericos.* (Ler a noticia.)
XAROPE DE BROMURO DE SODA, chimicamente puro: apresentado sob a formula mais agradavel para as senhoras e para os doentes delicados, contra a *insomnia, os pesadellos, dores de nervos e de cabeça, convulsões, nevroses, ...*
XAROPE DE BROMURO DE AMMONIUM, de uma efficacia experimentada e duradoura contra a *congestão cerebral, a meningitis chronica, a apoplexia, a atacia locomotris, as paralysias*, e as *vertigens.*

Deposito em *Pernambuco*, FERREIRA MAIA e C^a, 57, rua Duque de Caxias.

PILULAS DE HÉMATOSINE

DE TABOURIN

Cavalheiro da Legião de Honra, Membro correspondente da Sociedade de Pharmacia de Paris,
e LEMAIRE, Chimico

Ferruginoso, Physiologico, Assimilavel

A HEMATOSINE cura com certeza, completa e promptamente todas as doenças occasionadas pela pobresa do sangue.
Chlorose, Anemia, Escrofula, Lymphatismo das crianças, Leucorrhéa (flores brancas), *Amenorrhéa, Magresa excessiva, Fraquesa geral, Prostação, Convalescenças longas e difficeis.*
Os mais delicados estomagos supportão perfeitamente a **HEMATOSINE** que não subsiste e passa sem causar fadiga, repugnancia, nem accidentes de qualquer sorte.
Deposito em Pernambuco, A. CAORS, 22, rua do Bom Jesus.

CARNE—QUINA

VINHO E XAROPE AROUD COM QUINA

CARNE e QUINA, tal é a composição d'esses poderosos reparadores das forças que excitão a admiração e obtem a preferencia de todas as autoridades medicas para a cura de: *thysica, anemia, chlorosis, convalescença, desalento, fastio, dyspepsia, enxaquecas*; para triumphar das *Febres intermittentes, endemicas, das epidemias*, do *typho* da *Febre typhoide*, em summa de *todas as debilidades*, e de *todas as molestias dos orgãos digestivos*... Eis as provas:
• Este Vinho é o tonico analeptico mais *agradavel*, mais *reparador*, mais *prompto* e mais *certo* de toda a therapeutica e de todos os Vinhos de Quina. — *Doutor Derry.*
• Para **restituir** o apetite, *reparar* as forças dos *febrosos*, das *crianças debeis*, das *mulheres delicadas*, dos *velhos enfraquecidos* e *para curar a thysica, o diabetes, a chlorosis e a anemia profunda*, nada se pode achar de mais **heroico** do que o Vinho Aroud com Quina. Declaro-o altamente: **E'o fortificante e o antiperiodico por excellencia.**—*Doutor Bertulus.*
Seria *prestar serviço á humanidade* vulgarisando o Vinho e o Xarope Aroud com quina *nas colonias, nos paizes quentes*, onde lavrão as febres e especialmente *a febre paludea*, para os maritimos e as pessoas que trafição n'estas regiões onde a chloro-anemia é permanente. *Puro* ou *com agua*, é uma bebida *hygienica* e *fortificante* que dá a força e a vitalidade necessaria para **resistir-se a** *insalubridade dos climas*, para **impedir** as *dysenterias, as febres paludeas* e *outros accidentes* de que são *frequentemente victimas os Europeus*, etc. — *Doutor Yves.*

Pharmacia AROUD, em Lyon (França)

FERRO HEMATICO

L. J. MICHEL

O unico ferruginoso tendo a composição do ferro do sangue (*Academia das sciencias de PARIS*, 1873-1874): portanto nenhum reconstituinte de um effeito mais prompto e maisse guro. *Não tem sabor não ennegrece os dentes e facilita o ventre.* — Está sob forma de pós soluveis; esta forma convêm ás crianças e aos adultos, e não tem nenhum dos inconvenientes da pilula e do confeito, que **são difficeis de engolir e atravessam muitas vezes as vias digestivas sem serem digeridos.**

HE O UNICO FERRUGINOSO RACIONAL.

Deposito geral em *Paris*, **JOLLY** e C^e, 64, faubourg Poissonnière.

No *Pernambuco*: **FRANCISCO MANGEL DA SILVA; — JOSE ELIAS MOURA e C^a.**

XAROPE DELABARRE DE DENTIÇÃO

DENTIÇÃO DAS CRIANÇAS PELO XAROPE DELABARRE

SEM CONVULSÕES!!! SEM CRISES!!! SEM DORES!!!

TRINTA ANNOS de SUCCESSOS CONTINUADOS

INFALLIBILIDADE GARANTIDA

PARA PREVENIR AS FALSIFICAÇÕES EXIGIR A ASSIGNATURA EM FRENTE DO Doutor DELABARRE

Delabarre

PARIS, Deposito central, 4, rue Montmartre, PARIS.

SIROP DELABARRE DIT DE DENTITION

Depositos em *Pernambuco*: A. MAURER; — F. MANOEL da SILVA e C^a; — S. ELIAS de MOURA.

XAROPE E PASTA DE BERTHÉ, DE CODEINA

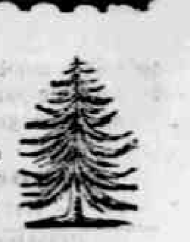
Medicamento inscripto no Codigo official francez, por sua reconhecida efficácia contra a *grippe, catarrho pulmonar, bronchite, tisica* e todas irritações do peito. — **Deposito em Paris, casa de BERTHÉ, 24, rua des Ecoles e em todas as pharmacias do Estrangeiro.**
Ter cautela com as imitações fraudulosas.

HOGG, Pharmaceutico, 2, rue de Castiglione, Paris, unico preparador.

PILULAS DE PEPSINA DE HOGG

Debaixo desta forma especial a pepsina he posta inteiramente ao abrigo do contacto do ar; desta maneira este precioso medicamento nem se altera nem perde as suas propriedades, e a sua efficacia he então certa.
As pilulas de Hogg são de tres preparações differentes:
1º **PILULAS DE HOGG com pepsina pura**, contra as más digestões, as azias, os vomitos e outras affecções especiaes do estomago.
2º **PILULAS DE HOGG com pepsina unida ao ferro reduzido pelo hydrogenio**, para as affecções do estomago complicadas de fraqueza geral, pobreza de sangue, etc., etc.: são egualmente muito fortificantes.
3º **PILULAS DE HOGG com pepsina unida ao iodureto de ferro inalteravel**, para as doenças escrofulosas, lymphaticas, e syphiliticas, na phthisica, etc.
A **pepsina** pela sua união ao ferro e ao iodureto de ferro modifica o que estes dois agentes preciosos tinham de muito excitante sobre o estomago das pessoas nervosas ou irritaveis.
As pilulas de Hogg vendem-se somente em frascos triangulares nas principaes pharmacias.
Deposito em *Pernambuco*, **FERREIRA MAIA e C^a, 57, rua Duque de Caxias.**

XAROPE DE BLAYN



Este MEDICAMENTO de um gosto agradavel, adoptado com **grande exito** ha mais de 20 annos pelos melhores Medicos de Paris, cura os *Defluxos, Gripe, Tosse, Dores de garganta, Catarrho pulmonar, Irritações do peito*, das *Vias urinarias* e da *Bexiga.* — PARIS, BLAYN, 7, rue du Marché-Saint-Honoré.
Deposito em *Pernambuco*, **FERREIRA MAIA e C^a, 57, rua Duque de Caxias.**

FUNDA-HERNIARIA ELECTRO-MEDICAL

INVENÇÃO COM PRIVILEGIO POR 15 ANNOS

Dos IRMAÕS **MARIE**, **medicos inventores para curar radicalmente as** *Hernias*, **mais ou menos caracterisados. Ate agora as fundas-herniarias teem sido apenas um simples meio para conter as hernias.** Os IRMAÕS **MARIE**, **resolverão o problema de conter e curar por meio da** *Funda-herniaria electro-medical* que contrahe os nervos, fortifica-os sem abalo nem dôres e garante a cura radical em pouco tempo.
Paris, 46, rue de l'Arbre-Sec. — *Pernambuco*, **A. CAORS, 22, rua da Cruz.**

Na falsificações — XAROPE DELABARRE DE DENTIÇÃO — **Exigir a assignatura do Dr Delabarre**

Com o auxilio d'este dentefricio *bem conhecido* empregado em simples fricções sobre as gengivas das crianças, durante a dentição, a sahida dos dentes effectua-se **sem crises, nem dores.**
NOTA EXPLICATIVA MANDADA FRANQUEADA. — **PARIS**, Deposito central, 4, rue Montmartre.
Depositos em *Pernambuco*: **A. MAURER; — F. MANOEL da SILVA e C^a; — S. ELIAS de MOURA.**

CODEINE & TOLU SIROP & PATE ZED

Dr. Zed

22 & 15, R. Drouot *PARIS*

A CODEINA e o **TOLU** reunidos sob forma de **Xarope** ou da **Pasta do Dr ZED** procuram um calmante rapido nas IRRITAÇÕES DE PEITO, BRONCHITES, CATHARROS, PHTHISA, etc.
No *Pernambuco*, **FERREIRA DA SILVA** e nas principaes pharmacias.

XAROPE DEPURATIVO DO DR GIBERT

Membro da Academia de Medicina ... Medico em chefe do Hospital ...
ACÇÃO PODEROSA ...
MOLESTIAS DE PELLE ...
... de todas as ... das doenças ... leves ou inveteradas ...
Este XAROPE ...
Pharmacia DESCAUPIERS ...
Depositos ...
— A. CAORS; ...
P. MAURER ...

GRAGEAS DE CUBEBINA COM COPAIBA DE LABÉLONYE

PHARMACEUTICO DE PRIMEIRA CLASSE EM PARIZ
99, rue d'Aboukir.

Nos casos de **BLENORRHAGIAS URETROSAS** ou **GONORRHEAS**, e mesmo **LEUCORRHEAS**, 150 confeitos de Cubebina de LABÉLONYE, tomando-se em 10 ou 12 dias, sufficientes são para uma cura radical (extracto de relatorio feito no *Gazeta dos Hospitaes* em 14 de outubro de 1857 pelo Dr DEBUELLES, medico dos venereos no Val-de-Grâce em Paris), dissolvem-se facilmente no estomago sem enjoo nem fadiga, e são muito faceis de tomar.
Deposito geral em Paris: **LABÉLONYE e C^a**, 99, rue d'Aboukir.
Em *Pernambuco*, **A. REGORD.**

DESCOBERTA

CURA-SE

A ASTHMA

SUFFOCAÇÃO e TOSSE

COM O

PÓ DO Dr CLERY

Deposito em *Pernambuco*, **FERREIRA MAIA e C^a.**

XAROPE DE CHLORAL

DE FOLLET

Pharmaceutico de Paris

As preciozas propriedades de **CHLORAL** tem vivamente captivado a attenção das pessoas scientificas e dos medicos, que não cessam de utilisar sua virtude nos cazos difficeis contra os quaes se não conhecia athé esta data nenhum meio de acção efficaz.

O snr Dumas ha pouco tempo se exprimiu nos seguintes termos, na Academia das sciencias: « Duas substancias « approximativas, o chloroformio e o chloral, que na « epoca de sua descoberta foram o assumpto de muito « profundos e serios estudos, no puro interesse da scien« cia abstracta e das theorias chimicas, tomaram em « seguida parte entre os preciozos agentes da therapeu« tica: o chloroformio para a chirurgia, e o chloral para « a medecina. »

O Snr Follet tendo montado uma fabrica para a preparação tão delicada de chloral, garante a pureza absoluta do seu producto, e para facilitar o emprego d'este maravilhoso, medicamento, preparau una Xarope de chloral, que contem:

uma gramma de chloral em uma colher de sopa.

O **XAROPE DE CHLORAL DE FOLLET**, na dose ordinaria de uma a duas colheres de sopa procura e facilita aos doentes um somno tranquillo e restaurador que lhe faz experimentar um grande allivio, restitue-lhe as forças e o animo perdido e ajuda enormemente a reacção, sem nunca provocar nenhum d'esses accidentes tantas e tão repetidas vezes produzidos pelo emprego dos opios.

E'em consequencia d'estas propriedades eminentemente sedativas que o **XAROPE DE CHLORAL DE FOLLET**, é sempre empregado com grande successo nos cazos d'*insomnias, nevralgias diversas, gotta, rheumatismos, enchaquecas, asthma, bronchites, phtisica, cólicas hepáticas ou outras, canser, eclampsia, tétanos*, etc., e em géral, em todos os cazos em que uma dôr aguda accarreta a falta de somno.

Durante o cerco de Paris, o Snr douctor Béranger-Féraud, chefe do serviço dos feridos no Val-de-Grâce, publicou, no *Boletim therapentico* uma serie de observações sobre os resultados obtidos com o chloral que o Snr Follet, tinha posto á disposição do dito hospital; os feridos reclamavam o seu emprego com instancia.

O Snr douctor Lecacheur, que muito se occupou do emprego do chloral (ou hydrate de chloral) em therapeutica, publicou sobre este assumpto um trabalho notavel do qual passamos a dar um extracto:

« O somno é um dos primeiros e mais constantes effeitos, produzi« dos pelo hydrate chloral; principia sempre em géral um quarto de « hora ou meia hora depois de se ter administrado o medicamento. « O somno é profundo e analogo ao somno normal; não é pertur« bado por sonhos, e não é acompanhado nem de excitação psychica « nem tão pouco de agitação musculares... O despertar se opera sem « accidentes desagradaveis. Géralmente os doentes, não se queixam « de dôres de estomago, nem de pezo de cabeça, nem de cephalgia « como acontece a maior parte das vezes com o emprego dos opios.
« Alem do que com o opio torna-se indispensavel elevar progres« sivamente as dozes para que seus mesmos effeitos se continuem a « produzir e já o mesmo não acontece com o hydrate de chloral. »

Para a *gotta*, o emprego e acção do chloral so torna extremamente precioza, assim como o señor Bergeret de Saint-Léger o demonstra pela observação segunite:

« Um doente estavo de cama havis já um mes, rettido por um ata« que de gotta, e durante oito dias não pode dormir, ainda que ex« tenuado pela dôr, insomnias e rigoroza diéta; tudo fazia prever « noites terriveis: administrou-se-lhe de uma só vez duas grammas « de chloral dissolvido em agua com assucar; e dez minutos depois « o doente adormeceu, e o somno durou trez horas; á meia noite des« pertou-se sem dôres de cabeça e em um estado de contentamento « indescriptivel, depois adormeceu de novo para todo o resto da « noite.
« Desde então continua com o uzo do chloral, e as ancias atrozes e « dolorozas bem como as contracções dos musculos cessaram. »

O chloral tem tambem uma acção notavel sobre a tosse que cança tanto os doentes atacados de constipações ou de bronchites.

O señor douctor Offret, depois de ter citado em suas memorias algums cazos de curas rapidas pelo chloral, accrescenta:

« Poderia citar ainda varias outras observações feitas com indivi« duos attacados de tuberculos pulmunares, em differentes graus, « de bronchites chronicas e agudas.
« Estes doentes extenuados pela tosse, privados a maior parte das « vezes de um somno tranquillo, encontraram no uzo do chloral um « grande allivio, quando mesmo a morphina não tenha produzido o « menor effeito. Os suóres abondantes que opprimem todos os phthi« sicos me pareceram diminuir sob a influencia d'este medicamento; « a tosse se tem constantemente apaziguado por uma maneira muito « sensivel. »

Os jornães de medecina e resumos scientificos tem publicado, os resultados obtidos pelo emprego de chloral pelos Snrs douctores: Richardson — Bergeret de Saint-Léger — Brodbury — Richard — Béranger-Feraud — Liebreich — Westphal — Meyer — Bardeleben — Langenbeck — Virchow — Dieulafoy — Krishaber — Demarquay — Gubler — Jastrowitz — Liégeois — Mauriac — Marjolin — Mandl — Bouchut — Giraldès — Verneuil — Simpson — Lambert — Tarnier, etc., etc.

O **XAROPE DE CHLORAL DE FOLLET** é pois destinado a prestar serviços importantes todas as vezes que se trata de calmar uma dôr dando ao doente um somno reparador.

AVISO. — *Afim de evitar as falsificações ou imitações que podem ser preparadas com um producto, pouco puro, deve-se exigir sobre cada frasco a etiquetta de* **QUATRO CÔRES** *tendo a assignatura.*

Follet

Uma instrucção minucioza acompanha cada frasco.

Preço de frasco: 3 francos.

CAPSULAS D'ÉTHÉROLÉ DE CHLORAL DE FOLLET

Estas capsulas, redondas, e do tennanho de uma ervilha, encerram uma dissolução de chloral em ether. Sob esta forma o chloral pode ser administrado as pessoas mais difficeis, o savôr do medicamento é complectamente nullo. Cada capsula contem approximadamente 15 centigrammas de chloral. A dose regular é de 4 a 6 capsulas, que se devem engollir rapidamente com algumas colheres de agua pura.

Preço de frasco: 3 francos.

Para a venda por attacado dirigir-se a casa de Snr L. FAVRE, 12, rua Jacob, em Paris

A

VELOUTINE

É UMA ESPECIE DE

PÓ DE FLOR DE ARROZ

Especialmente preparado com BISMUTHO e por conseguinte d'uma acção saudavel sobre a pelle.
É ADHERENTE e totalmente INVISIVEL, dando á pelle uma frescura e aveludado naturaes
Preço da Caixinha com borla, 5 fr
Paris, Ch. FAY, 9, rue de la Paix.
Deposito em *Pernambuco*, **FERREIRA MAIA e C^a, PHARM^cos DROG^as**, 57, rua Duque de Caxias.

MEDALHA DE HONRA

OLEO DE FIGADO DE BACALHAO DE CHEVRIER

FERRUGINOSO BRANCO E A LA QUINA

O FERRUGINOSO E PRESCRITO POR TODOS OS MEDICOS DO MUNDO, VISTO A SUA QUALIDADE E A SUA FACIL DIGESTAO.

21, Faubourg Montmartre, PARIS

Vendem
Bertholomeu & C., A. Caors, José Elias ep Moura & C., P. Maurer & C., Francisc

VICHY

ADMINISTRAÇÃO: PARIZ, 22, BOULEVART MONTMARTRE.

PASTILHAS DIGESTIVAS fabricadas em Vichy com os Saes extrahidos das Fontes. São de gosto agradavel e a sua acção é certa contra azia e as digestões difficeis.
SAES DE VICHY PARA BANHOS. Um rolo por um banho, para as pessoas que não podem ir a Vichy.
Para evitar as imitações exigir em todos os productos a marca do CONTRASTE DO ESTADO FRANCEZ.
Os productos de acima achão-se em *Pernambuco*, **HARISMENDY e LABILLE, 9, rua do Commercio.**

GRANULOS ANTIMONIAES DO DR PAPILLAUD

Nova medicação contra as Doenças do coração, Asthma, Catharro, Coqueluche, Phthisica, etc.
GRANULOS ANTIMONIAES FERRUGINOSOS contra *Anemia, Chlorose, Amenorrhea, Nevralgia, Nervosa* e *Molestias escrophulosas.*
GRANULOS ANTIMONIAES FERRUGINOSOS com bismutho, contra as *Doenças das vias digestivas.*
Pharmacia MOUSNIER em Saujon (França)
Depositos em *Pernambuco*: **P. MAURER** e C^a, pharmaceuticos; — **A. REGORD.**

ESTE OLEO É O MAIS APPRECIADO PELOS MEDICOS FRANCESES

OLEO DEROCQUE

OLEO DE FIGADOS FRESCOS DE BACALHÃO

EXPERIENCIAS EM TODOS OS HOSPITAES DE PARIS

Superioridade reconhecida.

Sem cheiro, nem máo gosto.

MEDALHA DE PRATA

Deposito geral em Paris, DUCHAMP, Phco, 26, rue des Missions.
Em *Pernambuco*, FERREIRA MAIA e C^a, PHARMACEUTICOS, 57, rua Duque de Caxias.

TINTAS D'IMPRENSA DE

CH. LORILLEUX

Paris, 16, rue Suger

TYPOGRAPHIA E LYTHOGRAPHIA

MARCA DE FABRICA

Cores e Vernizes

ALCATRÃO DE GUYOT

LICÔR CONCENTRADO E TITULADO

O Snr Guyot chegou a tirar ao alcatrão a sua acrimonia e o seu amargor insupportaveis, o que o torna mais soluvel. Aproveitando essa feliz descoberta, elle prepara um licôr concentrado de alcatrão, o qual, sob um pequeno volume, contem uma grande proporção de principios activos.

O **Alcatrão de Guyot** (Goudron de Guyot) possue por consequencia todas as vantagens da agua de alcatrão ordinaria, sem ter os inconvenientes. Basta deitar d'elle uma colher de café n'um copo d'agua para obter logo um copo de excellente agua de alcatrão sem gosto desagradavel. Cada qual pode d'essa maneira preparar a sua agua de alcatrão quando d'ella precisa, o que offerece economia de tempo, facilidade de transporte e evita o manejo tão desagradavel do alcatrão.

O **Alcatrão de Guyot** substitue com vantagem muitas tisanas mais ou menos inertes, nos casos de defluxos, bronchites, tosses, catarrhos.

O **Alcatrão de Guyot** é empregado com o maior exito nas molestias seguintes:

EM BEBIDA. — *Uma colher de café para um copo d'agua ou duas colheres de sopa para uma garafa:*

BRONCHITES
CATARRHO DE BEXIGA
DEFLUXOS
TOSSE PERNITAZ
IRRITAÇÃO DE PEITO
TOSSE CONVULSA

EM FOMENTAÇÕES. — *Licôr puro ou com um pouco d'agua:*

AFFECÇÕES DA PELLE
COMICHÕES
MOLESTIAS DO COURO CABELLUDO

EM INJECÇÕES. — *Uma parte de licôr e ... d'agua* (efficacia infallivel...)

FLUXOS ANTIGOS OU RECENTES
CATARRHO DA BEXIGA

O **Alcatrão de Guyot** *foi experimentado com um verdadeiro ... principaes hospitaes de França, da Belgica e da Espanha. Foi ... que, para os tempos de calor, elle constitue a bebida a mais hygienica, sobretudo durante os tempos de epidemia. Uma intrucção acompanha cada ...*

Deposito geral em casa L. FRERE, 19, rue Jacob

MOLESTIAS DO PEITO

HYPOPHOSPHITOS DO Dr CHURCHILL

OS XAROPES DE HYPOPHOSPHITO de soda, de cal e de ferro

Empregados com tanto exito para curar a phthisica e as molestias tuberculosas, vendem-se unicamente em frascos *quadrados.*
Cada frasco verdadeiro, traz inscripto no vidro o nome do Dr **CHURCHILL**, no involtorio acha-se a *firma* do mesmo doutor repetida *quatro vezes*, e no rotulo sobre a rolha, a **marca de Fabrica da Pharmacia SWANN, rue Castiglione, nº 12, em Paris.**
Os hypophosphitos da Pharmacia **SWANN** *são os unicos reconhecidos e recommendados pelo Dr* **CHURCHILL**, *autor da descoberta de suas propriedades curativas.*
Preço: 4 fr. por frasco em França.
Vendem-se nas principaes Pharmacias.

VICHY

Administração: PARIZ, 22, boulevart Montmartre.

GRANDE-GRILLE. — Affecções lymphaticas, doenças das vias digestivas, obstrucções do figado e do baço, obstrucções visceraes, concreções calculosas da bile.
HOPITAL. — Affecções das vias digestivas, incommodas do estomago, digestão difficil, inappetencia, gastralgia, dyspepsia.
CÉLESTINS. — Affecções dos rins, da bexiga, areias, concreções das ourinas, gota, diabetes, albuminuria.
HAUTERIVE. — Affecções dos rins, da bexiga, areias, concreções das ourinas, gota, diabetes, albuminuria.
EXIGA-SE
o NOME DA FONTE NA CAPSULA
As Fontes de Vichy, acima nomeadas, achão-se em *Pernambuco*, **HARISMENDY e LABILLE, 9, rua do Commercio.**

ILEGÍVEL

LOJA DE JOIAS
DE
JULIO FUERSTENBERG
Rua do Imperador n. 32.

Acabam de chegar a este novo estabelecimento, novas remessas de bejouteria e relojoaria, o que ha de mais importante, tanto em gosto como em qualidades.

BEJOUTERIA.

Adereços para casamento, de 120$ a 2:800$000.
Adereços para baptisados, de 20$ a 100$000.
Brincos de 2$ a 1:800$.
Anneis de 3$ a 1:200$.
Voltas de laço de 20$ a 140$000.
Ditas para meninas de 15$000.

Caçoleta para senhoras, o que tem vindo de mais importante neste genero.

RELOJOARIA.

O que ha de mais aperfeiçoado neste genero, dos principaes fabricantes, tanto para homens como para senhoras, garantindo-se o regulamento e em competencia de preços.

Incumbe-se de qualquer encommenda para a Europa, garantindo fiél e prompta execução.

GRANDE SORTIMENTO
DE
FAZENDAS MODERNAS
NA
FRAGATA AMAZONAS
Rua Duque de Caxias n. 47.

A' este bem conhecido e acreditado estabelecimento acaba de chegar das principaes praças da Europa um grande e variadissimo sortimento de fazendas superiores em qualidade e modernas em padrões por serem inteiramente novas; e para que o mesmo sortimento tenha prompta extracção, os seus proprietarios resolveram vender mediante um limitadissimo lucro.

Do grande sortimento limitamo-nos a mencionar os artigoes seguintes:

Riquissimo sortimento de sedas achamalotadas a 1$500.
Popelinas de seda, sendo de quadros e de listras, a 1$, 1$500 e 1$600.
Dita de linho e seda a 500, 640 e 800 rs. o covado.
Ditas de linho a 300 e 320 rs.
Granadinas de linho com flores e listras de seda a 400 e 500 rs. o covado.
Grosdenaples preto para vestidos a 1$, 1$200 2$ e 3$ o covado.
Dito de côres a diversos preços.
Verdadeiras lãs escocezas claras e escuras a 360 e 400 rs.
Mariposas brancas e de côres, abertas, a 360 e 400 rs.
Mussolinas de côres, padrões muito bonitos, a 320 e 360 rs.
Baptistas de côres para vestidos a 280, 300 e 320 rs.
Cretones de listras e quadros a 360, 400 e 440 rs. o covado.
Alpaca preta a 320 rs.
Lãzinhas ordinarias e padrões feios a 100 rs. o covado.
Esguião amarello para vestidos e enfeites a 320, 360 e 400 rs.
Vestidos de blond para noivas a 35$ e 40$.
Ditos de seda com pequeno toque de mofo a 20$: custaram 120$.
Cambraia branca para vestidos a 3$500, 4$ e 5$ peça.
Lenços brancos abainhados, muito finos, a 2$ a duzia.
Meias cruas para homem, finissimas e sem costura a 6$ a duzia.
Vestuarios ricamente enfeitados, para meninos, a 3$, 4$ e 5$.
Espartilhos a 4$ e 5$.
Bramante de algodão com quatro larguras a 1$300 a vara.
Cortes de casemira para calça a 3$ e 4$000.
Ditos de gorgurão de seda para coletes a 2$500.
Ditos de brim de algodão para calça a 1$.
Colchas adamascadas para cama a 3$500 e 4$.
Ditas de seda de lindissimas côres a 50$ e 60$.
Cortinados bordados para camas e janellas a 6$ e 7$ o par.
Chitas escuras e claras a diversos preços.
Madapolões inglezes e francezes a 4$, 4$500, 5$ e 5$500 a peça.
Tapetes de todos os tamanhos e preços.
Babadores bordados para crianças a 500 rs. e 1$000.

Finalmente temos muitos outros artigos, que deixamos de mencionar, para não enfadarmos os muito dignos leitores.

De todas as fazendas dá-se amostras, e tambem se mandam em casa dos pretendentes, para verem, comprarem e cahirem com os competentes cobres.

LOJA DE MARQUES & PEREIRA
Rua Duque de Caxias n. 47.

CASA PRÉALLE
Rua do Imperador n. 49.
Grande estabelecimento de musicas
(Primeiro no norte do Imperio.)

Tendo já por diversas vezes chegado novidades musicaes para a casa acima, vem o dono deste importante estabelecimento occupar um pequeno espaço nas columnas deste jornal para scientifical-as ao respeitavel publico.

Desnecessario será qualquer elogio, visto trazerem para sua salvaguarda o nome de tão respeitaveis maestros, os quaes já por diversas vezes teem produzido composições, (não se pode negar!) que attrahiram por muito tempo a attenção popular.

A estabilidade sobre qualquer materia, principalmente sobre a musica, é sempre uma causa para o seu atrazo, maxime o aborrecimento de ouvirmos sempre a mesma cousa. O pouco interesse que nos causa aquillo que nós já sabemos, resulta a pouca vontade de estudar, isto é, de repetirmos sempre a mesma cousa. Como a falta de estudo traz sempre a falta de pratica e esta a falta de agilidade, e sendo a agilidade a causa principal da facilidade no estudo, e a facilidade o principal adjuctorio para pouparmos o tempo, e o tempo sendo dinheiro, nada mais simples, para conservarmos todas estas cousas em boa harmonia, basta comprar qualquer uma das musicas abaixo mencionadas.

A SABER:

Walsa o *Romper d'Aurora*, por Pedro Cesar	1$000
Polka *Outeiro democratico*, pelo Dr J. A. S. M.	$500
Polka a *Veneziana*, pelo Conde Loredan	1$000
Tango *Gerêba*, dor Seixes	1$000

Rua do Imperador n. 49.

AO COLAR DE OURO
3 A—Rua do Cabugá—3 A

Tendo grande quantidade de joias, tem resolvido vender mais barato possivel, e então offerece ao respeitavel publico desta cidade e fóra della uma infinidade de joias do ultimo gosto, como sejam, anneis de phantasia a 2$, 3$, 4$ e 5$, de lindos gostos, ditos com letras de 4$ a 10$, caçoletas de oniquis de 6$ a 8$, ditas com letras de 8$, 12$, 15$, 20$, 25$ a 30$, brincos modernos de 7$, 10$, 15$, 20$, 25$, 30$, 35$ e 40$, voltas com laço, obra de filagrana, do ultimo gosto, cadeias e relogios para senhora, de todos os preços e qualidades, ditos para homem, anneis com brilhantes de todos os tamanhos, e preços que admira, rosetas e brincos com brilhantes, adereço com laço, obra de alta phantasia, com rubim e esmeralda, e outras muitas joias que seria enfadonho mencionar: quem se quizer ornar de joias baratas e do ultimo gosto, venha ao Collar de Ouro loja de Agostinho & Irmão.

PHARMACIA HOMEOPATHICA
A. CAORS
DEPOSITARIO DOS PRODUCTOS HOMEOPATICOS

Globulos puros de Catelan
Globulos dinamisados e Tinturas
Tubos e frascos vazios de todos os tamanhos.

Da casa
CATFLAN IRMÃOS
DE
PARIS
22—RUA DO BOM JESUS—22
PERNAMBUCO

Variado sortimento de carteiras para globulos e para tinturas, chá e chocolate homeopathico.

MUDANÇA DE DOMICILIO
MEURON & C.
FABRICANTES
DO
RAPÉ AREA PRETA

avisam a todos os seus freguezes e ao publico em geral, que mudaram o seu deposito de rapé da rua Bom Jesus para a rua da

MADRE DE DEOS N. 38

Pernambuco, 22 de Setembro de 1876.

ELIXIR
E
LINIMENTO
Anti-Rheumatico
DO
Dr CONSTANTIN

O Elixir anti-Rheumatico do dor Constantin composto de substancias tonicas fundentes e depurativas é uma das mais perfeitas preparações que se tem achado até hoje para cura das dores Rheumaticas, Gottosas, etc.
Este novo medicamento offerece a therapeutica um agente dos mais importantes aos doentes que soffrem desta terrivel infermidade um allivio immediato e uma cura certa.
Seu emprego e muito simples e facil e seu effeito seguro. Um frasco de Elixir e um outro de Linimento, são geralmente sufficientes para curar as dores Rheumaticas mais agudas e mais inveteradas.
A cada frasco acompanha a maneira de usar.
Unico Deposito: Botica Franceza
A. CAORS
22, rua do Bom Jesus, 22
Antiga Rua da Cruz
PERNAMBUCO

ATTENÇÃO
Completo sortimento de fazendas
Na loja dos arcos de Francisco Gurgel do Amaral á rua 1.° de Março, antiga do Crespo n. 20 A.

O proprietario deste antigo e acreditado estabelecimento tem resolvido fazer uma grande reducção nos preços de suas fazendas, á vista da crise que atravessamos, contentando-se portanto com um pequeno lucro, garantindo porém, que em outro qualquer estabelecimento nesta praça não se encontrará melhor sortimento tanto de fazendas de gosto como de lei e que com certeza ninguem venderá mais barato.

O mesmo pede a protecção dos seus freguezes, amigos e em geral a todos aquelles que precisarem para suas compras de fazendas, pdee que não o façam sem que primeiro venham ao seu estabelecimento, pois garante que ninguem sahirá descontente.

Abaixo vão mencionados alguns dos objectos que fazem parte do sortimento, além dos quaes tem-se muitos outros que não são annunciados para não tornar o presente annuncio muito extenso.

Riquissimos vestidos de blond, para noivas.
Cortinados bordados, para cama e janellas.
Gorgorão de seda, branco, para vestidos de noivas.
Ditos de seda de côres lindissimas.
Em cretones para vestidos ha um variadissimo sortime to de preço, de 360 a 500 rs. o covado.
Em chitas, tanto escuras como claras, tambem ha um grande sortimento, a 240, 280, 320 até 500 rs. o covado.
Completo sortimento de baptistas, padrões miudinhos, muito lindos, a 280 e 320 rs. o covado.
Extraordinario sortimento de organdys de cores, padrões muito lindos, a 700 e 800 rs. o metro.
Completo sortimento de madapolões francezes, com 22 metros ou 20 varas, a 5$, 5$500, 6$, 6$500, 7$, 7$500 e 8$000 a peça.
Bramante de linho para lenções, com 9 e 10 palmos de largura, a 2$200, 2$500 e 2$800 a vara.
Atoalhado de algodão adamascado, bastante largo, a 1$800 a vara. Dito trançado, a 500 rs. a vara. Dito de linho pardo, adamascado, a 1$ e 2$ o metro.
Algodãozinho de muito boa qualidade, com 20 jardas, a 4$, 4$500, 5$ 5$500 e 6$ a peça.
Meias cruas, muito superior, para homem, a 6$.
Ditas muito finas, tanto para homem como para senhora.
Alcatifa, esteiras da India, para forro de salas, capachos, bolças e malas.
Finalmente o sortimento é completo, conforme acima se disse ep edese ainda que ninguem faça suas compras sem que primeiramente venho a éste estabelecimento, pois além de tudo, enconcontrarão agrado e sinceridade.

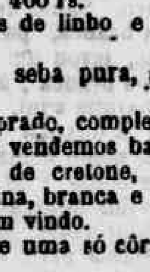
COMPLETO SORTIMENTO
DE
FAZENDAS BARATAS
NO
BARATEIRO
RUA 1.° DE MARÇO N. 1

Cretones suissos, gosto o mais moderno que ha, temos e vendemos por barato preço.
Cassas ou baptistas, os melhores gostos, para 280, 320 e 400 rs.
Popelinas de linho e seda, para 400, 500, 640 e 700 rs.
Ditas de seba pura, gostos lindissimos, preço razoavel.
Flor do prado, completamente novidade no mercado e que vendemos barato, a 600 rs.
Camisas de cretone, todos os preços.
Brilhantina, branca e de côres, os melhores gostos que tem vindo.
Linhos de uma só côr, para 280 e 500 rs. o covado,
Ditos bordados, para 400 e 440 rs.
Fostões bordados, temos grande sortimento desta fazenda e que vendemos mais barato do que outro qualquer, a 700, 800, 900, 1$000, 1$200 e 1$400.
Mussulina branca, para barato preço, está se acabando.
Lãzinhas de gosto, para 100 e 120 rs. o covado.
Selecia com 4 1/2 palmos de largura, 27 varas, para 25$000 a peça; é aproveitar.
Tiras e entremeios bordados, para baratissimos preços, a 500, 600, 800, 1$, 1$200, 1$500, 1$800 e 2$ a peça. E' aproveitar!
Punhos e collarinhos para senhora, o mais moderno que ha. para 2$, 2$500, 3$500 e 4$. São de gosto.
Gravatas de alta phantasia, para senhora.
Collarinhos de linho, para homem.
Lenços brancos, a 1$800, 2$, 3$ e 4$, com barra de côr, fingindo seda, para 7$000 e 8$000 a duzia.
Cantão preto, bombazina e lã preta, para todos os preços.
Meias de todas as qualidades.
Camisas de meia, para diversos preços.
Bramante de linho, a 2$ e 2$400 a vara.
Atoalhado adamascado, para mesa, gostos bonitos.
Chitas francezas, para 240, 260 e 300 rs. o covado.
Chitas familia, gostos novos, a 320 rs.
Cortes de casimira, a 5$500, 6$ e 7$.
Toalhas felpudas a 6$ a duzia.
Cambraias brancas, para todos os preços. E' pechincha.
Colchas para cama, a 3$000.

O barateiro, á rua 1.° de Março n. 1.
Agostinho Ferreira da Silva Leal & C.

HOGG, Pharmaceutico, 2, rue de Castiglione, Paris, unico proprietario.

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU DE HOGG



Contra: doenças de peito, phthisica, bronchites, defluxos, tosses chronicas, affecções escrofulosas, raxas, tumores glandulares, flores brancas, magreza das crianças, fraqueza geral, rhumatismos, etc.

Este oleo extracto de figados frescos de bacalhau, he natural e absolutamente puro, e he supportado pelos mais delicados estomagos, a sua acção he prompta e certa e a sua superioridade sobre os oleos ordinarios, ferruginosos, compostos, etc., he presentemente reconhecida universalmente.

O OLEO DE HOGG vende-se somente em frascos triangulares modelo depositado, como propriedade especial e exclusiva, em conformidade da lei.

Acha-se este oleo nas principaes pharmacias. Desconfiar das falsificações.

Deposito em *Pernambuco*, FERREIRA MAIA e Cª, 57, rua Duque de Caxias.

VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE DO Dr FRANCK

GRAINS de Santé du docteur FRANCK — EM 4 CORES

Approbados pela Junta central de Hygiene da Corte.

Aperientes, estomachicos, purgativos, depurativos, contra a falta d'appetite, a obstrucção, a enxaqueca, os vertigems, as congestões, etc.

Exigir as CAIXINHAS AZUES com rotulo em 4 CORES e a assignatura *A. Rouvière* em vermelho.

Em Pariz, Pharmacia LEROY, e em todas as boas pharmacias.

Depositos em *Pernambuco*: MANOEL DA SILVA — ELIAS DE MOURA.

Agua Florida de Murray & Lanman

Chamada geralmente o *Perfume Inextinguivel* é universalmente usada para perfumar o lenço, o mesmo que no toucador das senhoras de distincção, e no banho. Considera-se—como um perfume sem rival no mundo,—no quarto do doente purifica o ar e é de uma rara efficacia em todos os casos de desfallecimentos, fadiga, excitação nervosa, vertigens, etc., etc. Experimentai o mais delicioso de todos os perfumes.

CUTIS DO ROSTO
— LAIT ANTÉPHÉLIQUE —
O LEITE ANTEPHELICO
puro ou misturado com agua, dissipa
SARDAS, LENTILHAS,
TEZ QUEIMADA, FOGAGEM,
EFFLORESCENCIAS, ESPINHAS,
TEZ SARABULHENTA,
RUGAS,
&c.
torna e conserva a cutis liza e clara.

AVISO IMPORTANTE

Aos consumidores da tão afamada perfumaria Oriza unicamente fabricada pela Casa

L. LEGRAND, 207, rue Saint-Honoré, PARIS

Avisamos que todos os productos Oriza são falsificados n'Allemanha, e vendidos por baixos preços em todo o *Brazil*, sobretudo o

Oriza-oil e l'Essencia Oriza.

Estes productos falsificados são faceis de reconhecer pela sua má qualidade e pelo seu baixo preço, sobretudo pelos rotulos muito bem imitados que sendo trazem a firma e os nomes L. LEGROS & Cª, PARIS, que não existem.

Os verdadeiros productos são faceis de reconhecer pela sua marca de fabrica ao lado onde se vê *as armas de França e as da Russia* e não *as armas de França e as da Prussia*, como na falsificação.

Esta nova Marca de Fabrica aperfeiçoada foi depositada segundo as regras e as leis em todos as paizes e principalmente n'Allemanha (em *Leipzig*.)

Os falsificadores serão perseguidos com todo o rigor.

A LA REINE DES FLEURS
ESTABELECIMENTO FUNDADO EM 1774.

L. T. PIVER — EXPOSITION UNIVLE 1867 — PARIS

10, *boulevard de Strasbourg*, 10.
Estabelecimento em LONDRES *e em* BRUXELLAS

LEITE D'IRIS
para a frescura, brilho e belleza do rosto.

Perfumaria especial com leite d'Iris.

VERDADEIRO
SABÃO de SUCO de ALFACE
o melhor dos sabões de toucador.

PERFUMARIA FASHIONABLE
AO
OPOPANAX

Essencia .... de OPOPANAX.
Agua de toucador .... de OPOPANAX.
Sabão superfino .... de OPOPANAX.
Pomada finissima .... de OPOPANAX.
Oleo superfino .... de OPOPANAX.
Cosmetico finissimo .... de OPOPANAX.
Pos de arroz .... de OPOPANAX.
Bolsinha de cheiro .... de OPOPANAX.
E TUTTI QUANTI.

AGUA DENTIFRICA ODONTALGICA
Qualidade incomparavel.

Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros do *Brazil*.

... L. Legros e Cª e outros.

... que o producto tem a verdadeira firma inclusa. *Legrand*

L. LEGRAND
FORNECEDOR DE VARIAS CORTES EXTRANGEIRAS
PARIS, 207, *rue Saint-Honoré*, 207, PARIS

SABÃO-ORIZA
Produzindo uma espuma fina e abundante com todas as aguas.

O melhor e mais suave de todos os sabões de toucador (diz o Dr. O. Reveil); indispensavel para conservar á cutis a sua flexibilidade e brandura.

CRÊME-ORIZA *para branquear, abrandar e refrescar a cutis.* | ORIZA-LACTEO *contra as sardas e as rugas.*

AGUA TONICA QUININA LEGRAND E POMMADA COM BALSAMO DE CORTIM

Preparações conforme as formulas deixadas pelo Dr Chouet para a... iar a cabeça, regenerar os cabellos e deter a sua queda, e fazendo que tornem a crescer em muito pouco tempo.
Em casa dos principaes cabellereiros e perfumistas de França e do *Brazil*.

GRANDE EXPOSIÇÃO
DE
METAL ELECTRO SILVER PLATE
NO
BAZAR UNIVERSAL.

Neste grande Bazar se encontrará sempre um lindo e variado sortimento de ricas peças de metal Electro Silver Plate, de qualidades garantidas e apurado gosto; para o que convida-se o respeitavel publico para vir ver o que ha de bello e bom no Bazar Universal.

Fructeiras com vaso de crystal para centro de mesa, ricos apparelhos para chá, lindas garrafinhas para Bordeaux, ricas cestas para pão, port-licor, port conserva, galheteiros de 2 a 6 frascos, port-fatias, bandejas de 16, 20 e 24 pollegadas, salvas do mais lindo desenho de 8, 10, 12 e 14 pollegadas, castiçaes, port-limonados, palmatorias com mangas, lindissimos vasos para pó de arroz e joias, proprios para presentes de annos, port-biscoitos, bulles de 2 a 14 chicaras, urnas para café, vasos para fumo, vasos para lavar colheres, escarradeiras, copos para cerveja, calix, etiqueta para garrafas, coadores para chá, facas e garfos para mesa e sobre-mesa, colheres para chá e sopa, concha para terrinas, conchas para assucar, conchas para azeitonas, facas para peixe, talher para saladas, garfos para conservas, descanços para facas e quebra nozes; assim como muitas outras peças que só á vista do comprador: á rua Nova n. 22.

Bazar Universal
DE
ALFREDO C. OLIVEIRA.

PRODUCTOS DE J.-P. LAROZE
Pharmaceutico, 2, rua des Lions-Saint-Paul, Paris.

XAROPE DEPURATIVO de casca de Laranja amarga, ao **IODURETO DE POTASSIO**
Remedio infallivel contra as *affecções escrophulosas, tuberculosas, cancerosas, rheumaticas, tumores brancos, glandulas no peito, accidentes syphiliticos secundarios e terciarios.*

XAROPE LAROZE de casca de Laranja amarga **TONICO, ANTI-NERVOSO**
Recommendado por todos os medicos para regularizar as funcções do *estomago e do intestino.*

XAROPE FERRUGINOSO de casca de Laranja e de Quassia amarga, ao **PROTO-IODURETO DE FERRO**
O estado liquido é o melhor meio de inocular o ferro contra *as côres pallidas, as flores brancas, as irregularidades e falta de menstruação, a anemia e o rachitismo.*

XAROPE SEDATIVO de casca de Laranja amarga, ao **BROMURETO DE POTASSIO**
Chymicamente puro. E o calmante mais certo contra as *affecções de coração, das vias digestivas e respiratorias, nas nevralgias, na epilepsia, no hysterismo, nas nevroses em geral, na insomnia das crianças durante o periodo de dentição.*

DEPOSITO NO PERNAMBUCO:
Bartholomeo & Cia. — F. M. da Silva & Cª. — ...
J. Elias da Moura & Cª. — ...

NOVA LOJA

DENOMINADA VAPOR FRANCEZ

N. 16-RUA DO BARÃO DA VICTORIA-N. 16

16 Rua do Barão da Victoria 16

O publico encontrará neste novo estabelecimento calçados estrangeiros, perfumarias, quinquilharias de utilidades, luxo e phantasia, e brinquedos diversos para entretenimento de crianças.

Botinas novas para homens.
Ditas ditas para senhoras.
Ditas ditas para meninos.
Botinadas para meninos e meninas.
Sapatos de chariot.
Sapatos de casemira.
Chiquitos para crianças.
Luvas frescas de Jouvin.
Espartilhos.
Leques modernos.
Albuns e quadros para retratos.
Bolsinhas para senhoras e meninas.
Tesouras finas para costura.
Carteiras para dinheiro.
Pulseiras de plaqué finas.
Caixinhas magicas para anneis.
Oculos para vistas cansadas.
Bengalas para homens e meninos.
Chicotes diversos.
Espelhos, navalhas, e pinceis.
Escovas para fatos, chapéos e dentes.
Copos economicos para velas.
Oleados para mesas.
Cabides de phantasia.
Porta relogios.
Espanadores de palha e de penna
Globos de papel para illuminações.
Realejos de veios.
Canivetes finos e bonitos
Botões de punhos.
Gravatas e pentes.
Tinteiros de louça.
Transparentes para portas e janellas.
Machinas para fazer café.
Tentos para marcar jogo.
Lanternas magicas.
Cordas para violões.
Accordions os mais ricos que tem vindo.
Cadeiras de faia (de dobrar).
Cadeiras de faia para crianças á mesa
Malas para viagens.
Berços de vimes, de embalar crianças
Cavallos com machinismo, de menino montar.
Carros de 4 rodas, para 2 crianças.

Brinquedos diversos para entretenimento de crianças e tudo a preços muito baratos.

N. 16 - Rua do Barão da Victoria - N. 16
(Outr'ora Nova)

REVOLUÇÃO

Disse Victor Hugo, que dos choques as revoluções nasciam as grandes idéas: disto persuadido o photographo [illegible] Penna da Costa, tem decidido fazer grande revolução photographica, da qual resultará beneficio para o publico. E' neste proposito que tem resolvido tirar os mais finos retratos a 3$000 e 4$000 a duzia !!!

.... E gema quem gemer, e quebre quem quebrar.... é isto que elle quer, para gozar tambem do beneficio da —Revolução.

Approveitem, que então os preços serão outros.

Rua da Imperatriz n. 48, primeiro andar.

FUNDIÇÃO DE FERRO

Á rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104

CARDOSO & IRMÃO

Vendem a prazo ou a dinheiro com desconto todas as machinas e accessorios necessarias para o fabrico do assucar.

Mandam vir por encommenda qualquer obra ou machinismo por novo systema com garantia.

PREÇOS MODICOS.

Rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104

CABELLEIRARIA IMPERIAL
ODILON DUARTE & IRMÃO

Rua da Imperatriz n. 82. 1.° e 2.° andar.

Os proprietarios deste estabelecimento offerecem ao publico desta illustre capital e das provincias limitrophes, uma tabella resumida dos preços correntes dos trabalhos de sua casa.

Crescentes de 15$, 18$, 20$0, 25$, 30$ e 35$000.
Tranças commum, metro de comprimento 15$, 20$, e 25$000.
Buclos ou cachos, por 6$, 8$, 10$ e 12$000.
Tupets ou diademas 3$, 5$, 8$ e 12$000.
Transformação de coques 3$000.
Penteiado de um par de cachos 500 rs.
Salão reservado para penteiar senhoras.
Magdalenas 25$, 30$, 35$ e 40$000.
Gomos rouleaux, duzia 9$, e 12$000.
Grampros frizados 3$, e 5$000 a duzia.
Coque da ultima moda 10$, 20$, 25$ e 30$000.
Feitio de um crescente 2$ e 3$000.
Penteiado de um topet 500 réis.
Tinge-se cabellos de todas as côres.
Penteiado de um coque 1$000.
Salão reservado para tingir ou pintar cabellos e barbas.

Neste estabelecimento preparam-se cabelleiras, chinós, tanto para homens para senhoras, prepara-se toda e qualquer qualidade de tecidos, como braceletes, cadeias, tranças para anneis e trancelins. Desenhos, quadros tumulares ou flores e todo qualquer trabalho imaginavel em cabello.

Vende se cabellos em porção e a retalho, e todos os artefactos pertencentes á arte de cabelleireiro, e a verdadeira agua Bergér Naevawe.

ATTENÇÃO AO MAGESTOSO
SALAÕ DE CABELLEIREIRO

Especialidades em obras de cabello, perfumarias e outros artigos de toilette

ACEIO E PROMPTIDÃO DE SERVIÇO

A' rua do Marquez de Olinda n. 51

LUIZ CHAUTIN, cabelleireiro de Paris, tendo mudado seu estabelecimento da rua da Imperatriz para a do Marquez de Olinda n. 51, tem a honra de communicar ao respeitavel publico e com particularidade aos seus amigos e freguezes, que em sua nova residencia o encontrão prompto a desempenhar pessoalmente e por habeis artistas todo e qualquer myster de sua arte dentro ou fóra da cidade.

O salão que se acha montado com todo o aceio e gosto compativeis com o progresso, offerece tudo quanto póde o publico desejar no genero. Além de tranças, coques e mais obras de cabello preparados em seu *atelier*, encontrarão as melhores perfumarias, superiores escovas de dentes, pentes, etc., etc.

O annunciante confia que os distinctos cavalleiros e Exmas. Sras. que constituem a fina sociedade pernambucana lhe dispensarão a protecção que pede

O. CHAUTIN

Rua do Marquez de Olinda n. 51

Pintura Japoneza

[illegible] proprietario da antiga casa de [illegible] Barão [illegible] fazer alterar [illegible] para japoneza, vendendo uma imitação como verdadeira, de que muitas pessoas se teem queixado e com razão, avisa-se ao respeitavel publico que [illegible] deposito que ha na sua casa, e de hoje em diante só se encontrará a verdadeira tintura nas pharmacias dos Srs. Caors, rua da Cruz, Barbosa, rua da Cadeia, Bartholomeu, rua larga do Rosario, Maurer, rua Nova.

[illegible] nem repugna aos consumidores, por [illegible] desenfectada, não tem nenhum cheiro a carne, como [illegible] partes, [illegible] rua do Imperador n. [illegible] e vejam bem, [illegible] geléa de mocotó desenfectada, de um sabor sempre agradavel, muito recommendada ás pessoas debilitadas e convalescentes.

CONFEITARIA DO CAMPOS

Associação de Soccorros Medicos.
Gabinete central

Rua Primeiro de Março n. 24

Consultas todos os dias, de conformidade com o horario seguinte:

PELA MANHÃ

Dr Ferreira das 7 ás 9 horas.
« Maia das 9 ás 11 »
« Santos Mello das 11 ás 2 da tarde.

DURANTE A TARDE

Dr. Ferreira das 4 as 6 horas
« Santos Mello das 6 ás 8 »
« Maia das 8 ás 10 »

Nos intervallos das horas de consultas serão visitados os doentes em seus domicilios, respeitando-se a ordem dos chamados.

No mesmo gabinete recebem-se chamados a estranhos á associação em quanto o permittir o numero dos associados. Consultas gratis aos pobres.

Nova agencia de moveis

Neste novo estabelecimento, á rua do Barão da Victoria n. 56, compram-se pianos e moveis novos e usados.

MOFINA

E' pedra que não joga.
Agua mole em pedra dura,
Tanto dá até que fura.

(Mas esta é de bronze, que se não tem furado por ser estanbada.)

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, que passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; por este motivo, pois, é de novo chamado para o dito fim, pois deve-se S. S. lembrar que este negocio é de mais de oito annos e quando o Sr. seu filho se achava nesta cidade.

Fructas de Lisboa

Uvas, pêras e maçães

Na confeitaria do Campos, rua do Imperador numero 24.

CASA

Com boa vista e bom local, aluga-se o segundo andar com sotão e mirante, da casa n. 29 á rua Direita com fundo para o mercado, tem boas commodos e está limpa: a chave para ver, está em baixo, na loja de tamancos.

Antonio Marcelino Monteiro & C.

mudaram seu armazem da Escadinha para a rua do Amorim n. 48, onde foi antigamente o armazem de Magalhães & Irmão.

CARROS DE ALUGUEL
Rua Duque de Caxias n. 15 A,

Marcolino Augusto da Silva Villar avisa ao publico que mudou o seu estabelecimento de carros de aluguel do pateo do Paraiso para a rua Duque de Caxias n. 15 A, onde continua a servir com pontualidade ao publico e aos seus freguezes, tendo feito alguma reforma em carros e cavallos.

Tem tambem um rico *coupé* para casamentos e baptisados, assim como outros carros; e pretende alugal-os por preço mais commodo do que em outra qualquer parte, tanto para casamentos, como para bailes, theatros, visitas, passeios e enterros.

20$ de gratificação

a quem pegar um cachorro de Terra-Nova, preto, com manchas brancas, e qual responde ao nome de Tom, e levar á rua do Visconde de Goyanna n. 157, fabrica de rapé.

Mudança de consultorio

O Dr. Adrião avisa aos seus clientes que mudou o seu consultorio para a rua larga do Rosario n. 34, primeiro andar, por cima da pharmacia dos Srs. Bartholomeu & C., onde poderá ser procurado das 8 horas da manhã ás 6 da tarde, e fóra destas horas, em sua nova residencia, na Capunga, rua das Crioulas, sitio pertencente ao Sr. Gadault.

Consultas das 10 ao meio dia, chamados por escriptos, e em sua ausencia entregue na mesma pharmacia.

Jardim das plantas.

Rua do Mondego n. 80,
(Visconde de Goyanna.)

Encontra-se á venda, sapotizeiros e sapoteiras (em vasos) de 1 a 11 palmos e com flores, por preços commodos.

Laranjeiras selectas e de umbigo, enxertadas, 3$000.

Abacate.
Açauy.
Ameixas da terra.
Ditas do Canadá.
Angico.
Açafrão.
Ariticum a pé.
Bacury (Pará).
Canella.
Courana.
Bacupay.
Carolina do principe.
Cidra.
Condeça.
Coração da India.
Dendezeiro.
Figueira.
Flamboyand.
Fructa pão.
Flor de algodão.
Goiaba branca.
Grumechame.
Jambo
Jabuticaba.
Jaracaliá.
Jasmim laranja.
Jasmim do Cabo.
Laranja da China.
Dita do céo.
Dita cravo.
Dita de doce (do P
Dita branca.
Dita tangerina.
Lima da Persia.
Dita de umbigo.
Limão azedo.
Dito francez.
Dito doce exertado.
Oiti-coró.
Palmeira imperial.
Parreiras.
Pinheiras.
Romeiras.
Roseda.
Sabão vegetal.
Ubaia.
E outras.

Caxangá.

Aluga-se um bom sitio com casa ha pouco edificada, com excellentes commodos para familia, em logar bem alto e muito fresco, perto da estação do caminho de ferro e do banho: a tratar no hotel da D. Maria em Caxangá, ou na rua Barão da Victoria, pharmacia franceza n. 25, das 8 até 3 horas

PARA AS FAMILIAS

Agora e sempre

O CAMPOS da confeitaria, no intuito de fazer com que todos, principalmente as Exmas. familias. variem de sobre-mesa, acaba de resolver o seguinte:

Encontrar-se-ha sonhos de Malvina ou filhós feitos por um systema mais correcto e augmentado.

[illegible]

NA [illegible] do Campos encontra-se sempre o seguinte:
Bolos e doces para sobremesa.
Acepipes variados para variar os pratos de uma boa mesa.
Por exemplo:
Presuntos em fatias para um prato.
Empadas de camarões para outro prato
Empadas de carne para outro prato.
Puding para mais um prato
E outras cousinhas mais

Ficando dest'arte uma mesa bem provida com uma bagatella.

Só quem proporciona essas commodidades são os proprietarios da

Confeitaria do Campos

24—Rua do Imperador—24

Pinho

Armazem de pinho, com bastante sortimento, tanto serrado, como em pranchão, e preço commodo

E' PINHO

Rua nova de Santa Rita n. 17, defronte do Mercado.

Machinas de costura

Concerta-se toda e qualquer machina de costura seja qual for seu autor, bota-se toda e qualquer peça por mais difficil que seja, garantindo-se seu concerto: rua do Rangel n. 10, 1º andar.

Para toalhas de mesa.

Atoalhado trançado para toalhas de mesa, a 1$500 o metro.

Dito muito fino, de listras e ramagens, muito do para uma toalha de gosto, e pelo barato preço de 1$600 cada um metro.

Na rua do Crespo n. 20, loja das tres portas, antiga do Guilherme.

AGORA SIM !

Para maior commodidade de todos em geral e em particular do sexo amavel a Botina Maravilhosa resolveu mudar-se para a rua **Primeiro de Março**, antiga do Crespo n. 19, collocando-se assim mais no centro desta linda cidade

O sortimento completo que contém a Botina Maravilhosa, a elegancia do estabelecimento, o agrado do pessoal e modicidade de preços, tudo isto convida a todos visitar este lindo estabelecimento, e ao mesmo tempo munirem-se de bom e fresco calçado.

300$000

ATTENÇÃO

Escravo fugido

No dia 4 do corrente mez fugio no porto da Bahia, de bordo do vapor nacional BAHIA, o escravo Romualdo, que seguia viagem deste porto para o Rio de Janeiro, de propriedade de Luiz José da Silva Guimarães, negociante no Recife, que o houve por compra de 25 de maio de 1869 a Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro, morador na Baixa Verde, cujo escravo tem os seguintes signaes caracteristicos: côr acabroclada, estatura 5 pés, 1 pollegada e 3 pontos, cabello preto e carapinho, rosto comprido, olhos pretos, com olhar amortecido, nariz afilado, bocca grande, todos os dentes, barba pouca e corpo grosso, em uma das mãos, por traz do pulso tem um caroço a especie de um lobinho, pronuncia compassada, conservando-se, quando falla, em altitude humilde e vista baixa, tem de idade 30 a 32 annos, pouco mais ou menos, é filho de José e Antonia, escravos de Manoel Salvador, do lugar de Fazenda Grande ou Pajeú de Flores, d'onde o referido escravo é natural, onde exercicia o officio de ferreiro. Sahio desta cidade vestido com calça e camisa branca, paletot de alpaca preta, chapéo do Chile, levou um bahuzinho de couro com bastante roupa branca; assim como consta que no acto de embarque aqui, um preto foi a bordo e entregou-lhe a quantia de 600$ a mandado de uma amasia de nome Romana, é provavel que tenha mudado de nome e de vestuario, e que ande calçado para assim intitular-se livre e illudir a vigilancia das autoridades. Ha de com certeza seguir caminho da Bahia para esta cidade em algum dos vapores da companhia Bahianna, desembarcando em Maceió, ou pelo interior das duas provincias: roga-se, portanto, as autoridades policiaes e aos senhores capitães de campo, ou a qualquer outra pessoa que delle tiverem conhecimento, o apprehenderem, participando ou entregando-o ao seu respectivo senhor, no Recife, rua do Commercio n. 5, que serão recompensados com a gratificação acima.

Amas de leite

A escassez das amas sadias e boas, o seu preço elevado, tem tornado a introducção da farinha lactea de Nestlé, um verdadeiro beneficio para o Brasil. Hoje uma mãi póde ter a satisfação de criar seu filho com o leite que tiver, pouco ou muito, sem risco de enfraquecer nem de soffrer na sua saúde, dando como complemento o excellente alimento de Nestlé, tão gabado pelas summidades medicas da Europa.

O jory da exposição especial de Paris acaba de premiar no dia 17 de novembro de 1875 o Sr. H Nestlé, autor da

Farinha lactea

com o grande diploma de honra e medalha de ouro! recompensa a mais elevada que tem sido concedida em França.

A farinha lactea já tinha sido premiada com duas medalhas em França.

O parecer tão elogioso da junta central de hygiene publica do Rio de Janeiro, e de tantas notabilidades medicas da Europa, acaba de ser confirmada da maneira a mais notavel.

Unico deposito em Pernambuco, á rua do Imperador n. 49, casa de Victor Préalle. Preço 1$500 a lata.

Escola para meninas.

Liberata Ambrosina dos Santos, achando-se habilitada e com muita pratica para ensinar primeiras lettras e todos os trabalhos de agulha; offerece-se aos Srs. pais de familia mediante muito modico preço, para ensinar suas filhas, garantindo sua boa conducta: á tratar na rua Direita n. 120, 1º andar.

CASA DA FORTUNA.
AOS 3:000$000.
BILHETES GARANTIDOS.

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 24 e casas do costume

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um quarto n. 3379 com 3:000$000, um quarto n. 934 com 100$000, e outras sortes de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (199ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 36.ª parte das loterias, a beneficio da nova igreja de Nossa Senhora da Penha (200ª), que se extrahirá quando for annunciado.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$ para cima

Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fiuza.

FIAT LUX

Immensa transformação!
Asseio, luxo, elegancia e gosto!
Distracção e commodidade!
Hygiene e economia!

E' o caso:

De preparados
Virem todos
Apressados
Ver:
A reforma peremptoria
Porque acaba de passar
O acreditado e afamado
Armazem do Campos,
Que pelo seu novo estado
Ficará sendo chamado

Archiarmazem do Campos

Rua do Imperador n. 28

O Campos, tomando em consideração a indifferença ou falta de appetite de seus estimados freguezes, amigos e mais familia gastronomica desta cidade do Recife e seus suburbios, entendeu de si para si, que devia combater com todas as forças possiveis, semelhante attentado de lesa gastronomia não encarando o *descaroavel* sacrificio pecuniario, que, com as fauces escancaradas se lhe apresentava horrivel, qual o ultimo e *sympathico* enviado do absolutismo!

Neste intuito, acaba de fazer passar o seu archeologico armazem, (com licença do Institut) pela magica fieira do progresso, dando assim a mais convincente prova de que o seu maior desejo (além de vender muito e a dinheiro) é attrahir ao seu novo e confortavel estabelecimento, aquelles que estão soffrendo de inappetencia, afastando-os ao mesmo tempo e por meio tão suave, como a respiração de uma beata novel em vespera de confissão, das bordas do abysmo crise-commercial, a que foram arrastados pela diabolica força da nossa mãi commum a—Preguiça—; monstro horripilante, que com os olhos embaciados pela contemplação, as garras entranhadas nas consciencias de todos os povos e a enorme cauda enroscada na infallibilidade da decrepitude pia, vive estorcendo-se no immundo charco da corrupção, á espera que chegue o momento fatal (o S. Bartholomeu?) de ver a humanidade cahir inanime, sob o enorme peso da abstinencia physica e moral, isto é, do jejum e da ignorancia!

Ave progresso! immenso furação
Inundando de luz o mundo inteiro!
Marcha colosso! esmaga o vicio, o erro,
E deixa que das trevas saia o povo;
E deste mundo velho, um mundo novo,
Onde impere *a barriga* e *a razão*!

AGORA:

Uma visita ao archiarmazem do Campos, e todos ficarão convencidos do seguinte:

1º que o Campos reformou o seu antigo e acreditado armazem, dando-lhe todas as commodidades possiveis.

2º que fez reunir em seu novo armazem o mais completo e variado sortimento de generos alimenticios, sobresahindo com especialidade os licores e preparados estrangeiros, os acipipes e iguarias, os doces, o chá, o matte, o chocolate, o café, e o *blanc-manger* dos francezes.

3º que o Campos está resolvido a vender muito barato, mesmo mais barato do que aquelles que se dizem barateiros, com tanto que o freguez traga dinheiro.

4º finalmente, que o comprador achará além do que fica dito e não dito, agrado, seriedade e actividade, a ponto de ficar tão satisfeito, de todos os dias vir ou mandar fazer a sua despença, no archiarmazem do Campos, á rua do Imperador numero 28.

CASA DO OURO

Aos 3:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova n. 40, a casa do costume

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes a sorte de 800$000 em um meio de n. 3,059, além de outras sortes menores de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (199ª).

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se a venda os muito felizes bilhetes garantidos da 36ª parte das loterias a beneficio da nova igreja de N. S. da Penha (200), que se extrahirá quando se annunciar.

Preços

Inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000

De 100$000 para cima.

Inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

João Joaquim da Costa Leite

Escrava engommadeira

Precisa-se de uma que seja perfeita engommadeira, para engommar para duas pessoas de familia: a tratar na travessa da rua do Vigario escriptorio.

Carneiro achado

A pessoa a quem faltar um carneiro, dirija-se á rua do Visconde de Goyanna n. 157, que dando os signaes certos lhe sera entregue, pagando as despezas do presente annuncio.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia.

Na mesma casa compra-se os mesmos metaes e pedras.

Attenção.

Cose-se com perfeição e asseio toda e qualquer roupa, tanto para homens como para senhoras, e por menor preço do que em outra qualquer parte: a do Visconde de Goyanna, antiga do Chovedor n. 43.

Trabalho de agulha

Uma pessoa bem habilitada em trabalho de agulha, encarrega-se de costurar com presteza e asseio vestuarios para homem e senhora, com especialidade colletes de qualquer fazenda: antiga rua de Bom Jesus das Crioulas n. 17.

Carro e boi

Compra-se na rua do Marquez de Olinda n. 43 primeiro andar.

CASA

Na Soledade, Caminho-Novo, aluga-se a casa n. 155, com 4 salas, 9 quartos, cozinha fóra, quintal com muitos arvoredos de fructo, cozinha, gallinheiro e banheiro fechado á chave, e perto da estação do Caminho-Novo; é barato.

Urgencia

São chamados á rua Duque de Caxias n. 43, a negocio que diz respeito:
Antonio do Rego Araujo.
Francisco Ramos.
José Ferreira da Silva Lima.
João do Rego Lima Junior.
Rego Barroca & C. (Goyanna).

Urgencia

E' chamado á rua Duque de Caxias n. 43, a negocio que diz respeito, o Sr. Simplicio Xavier da Fonceca.

Escrava fugida.

Fugio da casa da rua das Nymphas n. 26, a mulata Tibureia, a qual tem os signaes seguintes: idade 30 a 40 annos, estatura um pouco baixa, côr acaboclada, feições grosseiras, cabellos pretos cachiados, tem pintado no braço direito um sino salomão e diversas letras, entre as quaes achando-se com certeza T I S: a pessoa que a pegar e leva-la á casa acima dita, sera generosamente gratificada.

ADVOCACIA

O Dr. Democrito Cavalcante.

PROCURADOR FISCAL DO THESOURO PROVINCIAL

Tem escriptorio de advocia no pateo do Collegio n. 73
1.° andar
esquina por cima da loja do Rolim.

Aluga-se

as casas terreas n. 22, á rua dos Ossos, ns. 1 e 63, á rua dos Guararapes, e 135 a rua de S. Jorge: a tratar na rua do Apollo n. 20.

Gabinete MEDICO-CIRURGICO

DO

DR. IGNACIO ALCIBIADES VELLOZO.

Pode ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite, prestando se aos chamados fóra da cidade com toda a promptidão.

Pratica qualquer operação.

Dá consultas das 6 as 9 horas da manhã.

Rua Nova n. 45.

Mudança

J. M. Leroux, dentista de Paris, mudou-se da rua do Barão da Victoria n. 19 para a mesma rua n. 23, esquina da Cambôa do Carmo.

COMPRAS

— COMPRA-SE um escravo bom cozinheiro de boa conducta: a tratar no largo do Corpo Santo n. 19, primeiro andar, escriptorio.

VENDAS

— Vende-se a taverna de S. José do Manguinho, com poucos fundos: a tratar na mesma.

Farinha de mandioca superior

No trapiche da *Companhia*: a tratar na rua do Commercio n. 10, armazem de Beltrão, Oliveira & Companhia.

E' barato !

Papel amisade, caixa 500 rs.
Cordão para vestido, peça a 20 rs.
Leques de madeira, a 1$000.
Sapatos de trança, a 1$500.
Sapatos de castor, com salto, 2$000.
Fita de linho, peça a 60 rs.
Gaiolas de arame, a 4$500.
Papel de côres, folha grande, a 20 rs.
Adereços pretos, para luto, a 1$000.
Pentes finos de marfim, a 400 rs.
Pentes de marfim para alisar, a 2$000.
Collarinhos para homem, a 320 rs.
Botões para punhos, a 200 rs.
Finos lenços brancos, duzia a 2$800.
Bolas de anil, a 20 rs.
Chapéos a Mme. Angou, a 5$.

Venham em quanto ha na Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45.

Para repartições publicas.

Optima tinta preta para escrever.
Finas Pennas de Perry.
Bom papel almaço fino.

Vende-se na Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45.

Aos pais de familia.

Aquelles milagrosos anneis para nervosos e os bem conhecidos colares electricos, verdadeiro antidoto para convulsões das crianças: recebeu-os a Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45.

Leiam e acreditem.

Além de muitos artigos de moda e phantasia, expostos á venda, á Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, acabam de chegar os seguintes:

Bonitos sapatos bordados á lã em talagarça.
Coques modernos e de bom gosto.
Bons pentes de tartaruga para alisar.
Alvas e finas escovas de madreperola, para dentes.
Fitas de sarja e setim, etc. etc.
Rendas, bicos, enfeites, botões, e *luti quanti* a moda tem creado, na Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45.

Ao sexo amavel.

A Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, acaba de receber os seguintes artigos de inteira novidade:

Modernos fixús e punhos de puro linho.
Elegantes leques pretos, com desenhos de côres vivas e modernos
Lindas meias listradas.
Finas ligas para pernas.
Novas bolsas de velludo pra trazer se ao lado
Coques a imitação de cabello, gosto novo.
Lindissimos port monnet de marfim e madre perola.
Delicados chapéos para meninas.
Meias de listra para meninos: tudo vende-se por barato preço na Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45.

Cal de Lisboa

Praça do Corpo Santo n. 15

Primeiro andar

Vende-se cal de Lisboa vinda pelo ultimo vapor.

PECHINCHA

em espartilhos, a 3$500.

Na nova loja do Pavão, á rua Duque de Caxias n. 55, vende se espartilhos para senhora, dos mais modernos o ... vindo ao mercado, fazenda que sempre se venden por 6$ e 7$, e liquidam-se pelo baratissimo preço de 3$500; aproveitem.

Grande pechincha em camisas

Vende-se por metade de seu valor, camisas muito finas para homem e rapazes, pelo baratissim preço de 25$ a duzia: quem duvidar venha ver comprar, na rua Duque de Caxias n. 88, loja d Demetrio Bastos.

Saias a 2$

Vende-se saias para senhora, pelo baratissimo preço de 2$, é pechincha! na rua Duque de Caxias n. 88, loja de Demetrio Bastos.

BABADINHOS
e tiras bordadas

Na nova loja do Pavão, á rua Duque de Caxias n. 55, vende se um grande sortimento de tiras bordadas, e entremeios tanto tapados como transparentes, e que se liquidam por preços baratos que admiram.

Liquidação para acabar

Os proprietarios da loja PROSPERIDADE, á rua da imperatriz n. 60, vendo-se na dura necessidade de entregar a chave da casa que occupam, liquidam todas as fazendas por preços baratissimos; isto por terem de entregar a chave da casa até o fim do corrente mez. Chamam portanto, a attenção de seus amigos e freguezes para aproveitarem a occasião de supprirem-se de fazendas por preços nunca vistos.

Vende-se

um terreno em Agua Fria, rua de Santo Antonio, com boa cas de taipa; o terreno tem 197 palmos de frente e 500 de fundo e a casa tem 2 salas, 3 quartos, e cozinha, etc., etc.: a tratar na rua do Marquez de Herval n. 221, ou na fabrica do gaz.

— VENDE-SE uma escrava perita cozinheir e engommadeira, e bem assim uma outra tambem perita cozinheira, e ainda outra de idade de 13 annos, com principio de habilidade e um preto proprio para sitio, por 200$: a tratar na rua da Alegria n. 32.

L ja

Vende-se uma loja muito bem localisada: a tratar na rua do Barão da Victoria n. 14.

Capellas mortuarias

Vendem Amaral, Nabuco & C., rua do Barão da Victoria n. 2.

Muito boa cerveja

Branca e preta

Verdadeiras marcas:

Bass, e Machen & C.

Iblers & Bell.

Em barricas de meias botijas e inteiras, vendem a retalho e por barato preço:

Wilson Brothers & C.

14 — Rua do Commercio — 14

— SAUNDERS BROTHERS & C. tem para vender em seu escriptorio, na praça do Corpo Santo n. 11.

Tintas em massa, branca de alvaiade de zinco e de chumbo, verde e preta.

Oleo de linhaça em latas de 8 1/2 galões.

Vinho do Porto, superior, em caixas de uma duzia.

Dito Sherry, idem idem.

Cognac, idem idem.

Cerveja branca e preta da muito conhecida marca Z, em caixas.

AGUA MINERAL
DE
Giesshubl e de Selters

Recommenda-se ás pessoas que teem de embarcar a bordo de vapores, onde muitas vezes se sente a falta de boa agua.

A agua de Giesshubl é um optimo refresco para senhoras e crianças, e para as pessoas convalescentes de febres.

Vende-se nas principaes boticas. Deposito geral na rua do Bom Jesus n. 10, armazem.

O quanto é bom saber-se
NA
Rua do Crespo n. 20

Lindos punhos e collarinhos de linho, brancos, para senhora a 2$500 um par.

Ditas azues com friza de côr a 2$ um par.

Lindos córtes de linho pardo, todos enfeitados e bordados a 13$ um.

Ricos chales de casemira, avelludados, lindissimos gostos a 6$500 um.

Grande sortimento de linhos pardos, gostos novos, todos claros a 300 rs. o covado.

Camisas de linho para homem, lisas e bordadas, com collarinhos e sem elles, em pé e deitado a 35$; é pechincha.

Cambraia branca, grande sortimento, transparente e tapada a 3$ e 3$800.

Mantinhas de escomilha, pretas, para homem e senhora a 1$, e um grande sortimento de muitas outras fazendas como sejam: popelinas de todas as qualidades, lãs, madapolões, brins, algodão, brim de Angola, e finalmente um completo sortimento de fazendas de gosto, que tem sempre em vista grangear ainda maior numero de freguezes em vista disto, pedimos para que não comprem em outra parte, sem que primeiro venham ao n. 20 da rua do Crespo, na certeza de que farão suas compras por menos 30 ou 40 0/0 do que em outra qualquer parte, porque temos em vista apenas o que acabamos de dizer! Isto só no n. 20!!, á rua Primeiro de Março, antiga loja do Guilherme.

ATTENÇÃO

Aos compradores de fumo em folha, tanto do interior como do exterior da provincia.

Isaac Esnaty, com armazem na rua Direita n. 31, vende fumos das melhores qualidades, tanto da Bahia como do Rio Grande do Sul, por baratissimos preços, visto a resolução de vender muito barato para vender depressa. Previne se aos compradores, tanto daqui como do Rio Grande do Norte, Parabyba, Maceió, que ainda se poderá fazer reducção de 3$ a 4$ por arroba dos preços do retalho, pois que tendo o dono do armazem um grande deposito nos trapiches, de fumos escolhidos, Bahia e Rio Grande, póde fazer esse abatimento bastante vantajoso aos compradores para o exterior. No mesmo armazem se vende piassaba em molhos e cordas.

MUSEU DE JOIAS
N. 4 Rua do Cabugá N. 4

Este importante estabelecimento deve muito conhecido do respeitavel publico, tendo n Europa um de seus socios bastante habilitado para a escolha das joias que constitue o seu esplendido sortimento, tendo por esta forma novidades constantemente no artigo joias; asseveram seus proprietarios que, a modificação nos preços, o agrado e a sinceridade de que usam, fará com que qualquer pessoa compre uma joia qualquer, e ainda mesmo sem precisão.

Podem pois ás Exmas. familias para visitarem o seu estabelecimento, que se acha aberto de seis horas da manhã ás 8 da noite.

Joias de brilhantes. De brilhantes tem ricos adereços em elegantes caixas apparelhadas de prata, e para todos os preços, tendo entre elles adereços de subido valor, por serem dos maiores fabricantes que tem vindo a esta cidade; assim como, anneis, brincos, crusses caçoletas, broches, rozetas e uma infinidade de brilhantes soltos para cravar á vontade do comprador.

Joias de phantasia De ouro com pedras finas, teem um variadissimo sortimento de brincos, caçoletas, voltas, braceletes, cadeias para homem e senhoras, até lapes, canivetes, apitos, etc. etc.

Joias de prata. De prata tem colheres, castiçaes, esporas salvas, bandejas faqueiros e paliteiros, etc., etc.

Relogios. Teem um completo sortimento de relogios de prata e ouro, para homem senhora e menino, todos dos melhores fabricantes.

Joias para baptisados. E' para este acto que chamamos attenção das Exmas. madrinhas e padrinhos, porque temos um completo sortimento de pequeninas joias, e em emas proprios para dadiva ao acto do baptismo.

Além destes poucos artigos que mencionamos, temos muitos outros que não podendo mencionar por ser enfadonho, surprenderão a todos que visitarem nosso estabelecimento.

Joseph Krause & C

NÃO LEIAM
OU
LEIAM SEMPRE

Completa novidade:

A Chapelaria Imperial

A' rua Primeiro de Março n. 6

Vai vender calçados para senhoras, somente.

BOTINAS de pellica preta.
de dita dourada.
de merinó branco.
de dito preto.
de dito de cores.

SAPATINHOS a Pompadour, Medicis e Amelia.

OS MESMOS artigos para meninas, tudo moderno, tudo bonito e tudo barato para fazer estréa e angariar freguezia.

Rua Primeiro de Março n. 6.

LIQUIDAÇÃO.

Na rua Primeiro de Março n. 17, (antiga do Crespo) onde tem duas bandeiras encarnadas com o distico Liquidação.

Grande sortimento de riquissimos fichús, quer com manguitos, quer sem elles, por metade de seus valores.

SAIAS BRANCAS, camisas bordadas para senhoras e para meninos, de metade dos preços que valem.

SOMBRINHAS (ou chapéos de sol) de setim liso e enfeitados, por modicos preços.

GRANDE E VARIADO sortimento de anquinhas de diversos gostos, para 1$, 1$500, 2$ e 3$000.

RIQUISSIMAS GRAVATAS de retroz de todas as côres para senhoras, fazenda de 2$, por 1$000.

SORTIMENTO de diversas gravatas com laço preto e de côres para senhoras, pelo preço que se convencionar.

VARIADO sortimento de gravatas brancas bordadas e de côres para homens.

SAIAS de lã economicas de côres para senhoras, de 1$500 e 2$000.

CRETONES, baptistes e mariposas, e variadissimo sortimento de chitas para 220, 240, 280 e finas para 320 réis. Diversas qualidades de madapolões e algodões.

E outras muitas fazendas por barato preço, sómente para apurar dinheiro.

Espera-se, pois, a concurrencia dos amantes do barato, para virem certificar-se da verdade de tudo quanto fica annunciado.

A NOVA LOJA DO PAVÃO
N. 55—RUA DUQUE DE CAXIAS—N. 55.
DE
Pereira da Silva & C.

Neste novo estabelecimento, sito á rua do Duque de Caxias, outr'ora rua do Queimado, encontrará o respeitavel publico um grande sortimento de fazendas de todas as qualidades, assim como de roupas para homens, que se vendem por preço baratissimo, só com o fim de mais afreguezar a nova loja do Pavão, e de todas as fazendas se dão amostras com penhor, ou manda-se levar as fazendas em casa das Exmas. familias pelos empregados da mesma loja

A saber:

Peças de madapolão inglez, a 3$500 e 4$000.

Ditas de dito largas, de muito boa qualidade, a 4$500 e 5$.

Ditas de ditos francezes, fazenda finissima, a 4$500 e 5$.

Ditas de ditos enfestados, sendo fazenda muito encorpada, a 3$500.

Ditas de ditos com 12 jardas, a 3$000.

ALGODÃOZINHO.

Algodãozinho americano, muito encorpado, com duas larguras, para lençol, a 1$000 a vara.

Dito dito, trançado, com a mesma largura, a vara a 1$280.

Peças de dito de uma só largura, fazenda muito encorpada, a 4$ e 4$500.

CAMBRAIAS.

Cambraia Victoria, a 3$200, 3$500 e 4$000 a peça.

Dita dita, muito fina, a 5$ e 6$ a peça.

Dita transparente, a 4$, 4$500 e 5$ a peça.

Dita suissa, finissima, fazenda que val 12$000, em liquidação 7$000.

Dita branca, bordada, com 8 1/2 varas, a 4$ e 5$000 o corte.

Dita dita, aberta, com lavores miudinhos, a 4$, 5$ e 6$000.

Dita franceza, muito fina, com lindas côres e padrões miudinhos, a 500 rs. a vara, ou 300 rs. o covado.

Dita de diversos padrões, a 200 rs. o covado.

PARA VESTIDOS.

Bareges transparentes, com bonitas cores, a 100 rs. o covado.

Lãzinhas de quadrinhos e listras, fazenda muito bonita, a 200 e 240 rs. o covado.

Popelinas de linho com quadrinhos e listras, a 320 e 400 rs. o covado.

Ditas de linho e seda, fazenda muito moderna, a 560 rs. o covado.

Ditas muito finas, com listras assetinadas, a 1$600 o covado.

Ditas brancas, para vestidos de noiva, a 1$600 e 1$800 rs. o covado.

Mariposas brancas e de cores, com quadros e abertas, a 640 rs. o covado.

Setim branco e de côres, fazenda muito encorpada, a 1$600 o covado.

Grosdenaple preto, a 800, 1$000 e 1$200 o covado.

CASEMIRAS.

Cortes de casemiras escuras, muito encorpadas, propria para o inverno, a 4$.

Ditos de ditas claras e escuras, fazenda muito fina, a ...500, 5$, 6$ e 7$.

C... em peças, proprias para calças, paletc... ..eter, sendo fazenda muito fina, com os padro... ..aros e escuros, a 4$ o covado.

Ditas de cordão, padrões escuros, proprias para roupas de inverno, sendo de duas larguras, a 2$500 o covado.

Panno preto fino, de 2$500 até 6$ o covado.

Dito azul muito fino, proprio para farda a 5$ o covado.

Casemira preta, sedam, fazenda muito fina, de 2$ até 4$ o covado.

MIUDEZAS
NA
LOJA DE SOARES, LEITE IRMÃOS
Rua do Barão da Victoria n. 28.
PECHINCHA.

Gravatinhas para senhoras		
Coques modernos.		
Abotoaduras para punhos (gande variedade)	a	080
Abotoaduras para colletes (» »)	a	080
Pares de brincos, imit... de tartaruga	a	168
Ditos ditos de diverso...	a	120
Libra de lã para ...	a	4$600
Libra de grampo... (20 massos)	a	400
Duzia de ...ares de meias para homem	a	2$400
Caixa de papel amisade a 400	e	500
Caixa de envelopes forrados de porcellana	a	500
Dita de ditos grandes (pechincha)	a	400
Duzia de ...otões de seda para vestidos	a	120
Sabonetes ...e alcatrão (tira manchas do rosto)	a	640
Masso de tranças de caracol de cores	a	300
Dito de ditas d...o	a	200
Masso de fita cameza (peças grandes)	a	500
Pares de sapatos do Porto ...ra senhoras	a	1$600
Coques pequenos enfeitados	a	1$000
Groza de botões de louça, brancos	a	120
Caixa de penna com toque	a	160
Masso de cordão imperial	a	160
Caixa de obreias	a	040

Molduras para quadros, machinas para costuras, perfumarias, estampas, chaminés andieiros e muitos outros artigos que seria longo mencionar.

GRANDE
LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS
N. 72. — Rua da Imperatriz — N. 72.
DE
Mendes Guimarães & Irmãos

A SABER:

Cortes de lã a 2$500.

Vende-se cortes de lã para vestidos, com 15 covados, a 2$500.

Cortes de cassa a 2$500.

Vende-se cortes de cassa de cores, para vestidos de senhora, a 2$500.

Cortes de chita a 2$500.

Vende-se cortes de chita fina, franceza, a 2$500 e 3$000.

Cambraia Victoria a 3$500.

Vende-se peças de cambraia Victoria, a 3$500, 4$, e 5$ a peça.

Lãzinhas a 120 rs.

Vende-se lãzinhas, para vestidos de senhora, a 120 e 160 rs. o covado.

Lã verde a 320 rs.

Vende-se lã lisa, verde, muito fina, a 320 rs. o covado.

Cambraias de cores a 280 rs.

Vende-se cambraias francezas, finas, a 280 e 320 rs. o covado.

Chitas francezas a 240 rs.

Vende-se chitas francezas, finas, escuras e claras, a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Baptistas a 500 rs.

Vende-se baptistas para vestidos de senhora, a 500 rs. o covado.

Cortinados a 6$.

Vende-se cortinados bordados, a 6$ o par.

Granadina a 500 rs.

Vende-se granadina preta com listras brancas, para vestidos, a 500 rs. o covado.

Alpacas de cores a 400 rs.

Vende-se alpacas de cores para vestidos, a 400, 500 e 600 rs. o covado.

Ganga a 320 rs.

Vende-se ganga de linho, para vestidos, a 320 rs. o covado.

Chitas percales a 360 rs.

Vende-se chitas percales, muito fina, a 360 rs. o covado.

Riscado chinez fino, a 400 rs.

Vende-se riscado chinez, fino, para vestido de senhora, a 400 rs. o covado.

Colchas de fustão a 3$500.

Vende-se colchas de fustão, a 3$500 cada uma.

Madapolão a 4$500.

Vende-se peças de madapolão fino, a 4$500, 5$, 5$500, e 6$ a peça.

Algodãozinho a 3$500.

Vende-se peças de algodãozinho, a 3$500, 4$, 4$500 e 5$.

Entremeios bordados a 1$600.

Vende-se peças de entremeios bordados a 1$600.

Vende-se tiras bordadas a 2$000.

Tapetes a 4$.

Vende-se tapetes para salas, a 4$000, 5$000 e 6$000. Para liquidar.

Cortes de casemira a 4$500.

Vende-se cortes de casemira de cores para calça, a 4$500, 5$000 e 6$.

Cortes de casemira preta a 4$.

Vende-se cortes de calça de casemira preta, a 4$, 5$, 6$ e 7$.

Cortes de brim a 1$.

Vende-se cortes de brim de Angola, para calça a 1$000.

Cortes de brim pardo, para calça, a 1$600.

Cortes de brim branco a 1$120.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
(Passando o chafariz)

Vnede a prazo e a dinheiro com desconto todo o machinismo que se custuma empregar aqui.

Manda vir por encommenda.

Preços resumidos.
Qualidade garantida.

RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

NOVIDADES
DA
CHAPELARIA IMPERIAL

A' rua Primeiro de Março n. 6.

COSTA MAIA & C.

CALÇADOS para senhoras.
CALÇADOS para meninas.
CINTOS para senhoras.
CAMISAS para homens, brancas e de cores.
CEROULAS de linho.
COLLARINHOS de linho.
CAMISAS de meia.
LENÇOS de linho, brancos e de cores.
LENÇOS de seda.
GRAVATAS para senhoras e tambem para senhores
ROBS de fustão para criança.
CHAPEOS de dito para dita.
CAMISAS bordadas, ricas (estas são para noivos e academicos).
MAGNIFICOS chapéos de pello, da fórma mais moderna.

Além d'um immenso sortimento de chapéos, tanto para homens e meninos, como para senhoras e meninas.

ATTENÇÃO

Uma familia que tem de retirar se para a Europa, tem para vender dous pianos do autor Alphonse Blondel, de madeira de jacarandará; quem pretender dirija-se á rua do Imperador n. 55, antiga casa Vignes, que achará com quem tratar.

Tubos de ferro

para encanamentos, de diversos diametros, desde 2 pollegadas até 12: a rua do Barão da Victoria n. 6. preços commodos.

Patrimonio.

Vende se uma rica propriedade de terras, denominada Marinho, situada uma legua distante da cidade de Campina Grande, onde tem de tocar a estrada de ferro da Parahyba, medindo 800 braças de frente e 1,200 de fundo, com casa de vivenda e dita para bolandeira, terreno muito proprio para canna, café e fumo, prestando-se tambem á criação, visto ser muito fresco: a tratar nesta cidade, á rua Duque de Caxias n. 59.

Grosdenaples pretos

a 800, 1$000 e 1$200 o covado, aproveitem que é pechincha.

Na Fragata Amazonas, na rua do Queimado n. 47.

São de lã e seda

Na rua do Crespo n. 20

Lãzinhas escocezas, verdadeiras, com mescla de seda, todas de quadros, com lindissimos gostos quasi todas; é o que ha actualmente de mais navidade e o preço ainda é melhor, para 280 rs. o covado; no n. 20.

Baptistas hespanholas, para 320 rs. o covado; que gostos!

Mariposas, completo sortimento par ... rs. o covado: na rua do Crespo n. 20, antiga casa do Guilherme.

Muito barato

Chumbo velho: no armazem da bola amarella

— VENDE-SE uma bonita armação de amarello, toda envidraçada; aluga-se a loja e o segundo andar da rua da Imperatriz n. 6, pintado, forrado de papel, agua, etc.: quem pretender, dirija se ao terceiro andar do mesmo predio, que ahi achará com quem tratar.

Grande pechincha
EM
Roupas para homens
Só na nova loja
DO
PAVÃO

55 — Rua Duque de Caxias — 55

Coletes de diversas fazendas, para acabar, 320 rs.

Ditos de brim de Angola a 800 rs.

Ditos de brim branco de linho a 1$.

Ditos de casemira, pretos e de côres, sendo todos de feitio moderno a 2$500.

Calças de brim pardo, fazenda muito fina, de 1$400 até 2$500 e 3$.

Ditas de brim de Angola verdadeiro a 2$500 e 3$000.

Ditas de brim de linho branco, de todas as qualidades, de 4$ até 6$.

Ditas de casemiras de côres, muito finas, de 5$ até 10$.

Ditas de casemira preta, de 6$ até 10$.

Ditas de gorgorão e princeza preta, de 3$500 até 4$500.

Paletots de alpaca preta franceza, de 1$600 até 5$000.

Ditos de panno preto fino a 4$500 e 5$.

Ditos de casemiras de côres, sendo fazenda fina, de 6$ até 8$.

Ditos de alpacão preto, muito fino.

Assim como um grande sortimento de fraks, sobrecasacos de panno preto e casemiras, que se liquidam muito barato, para agradar aos freguezes.

Tambem no mesmo estabelecimento se vende grande porção de meias cruas, e ceroulas, tanto de grande porão de algodão, por preços muito em conta.

VENDE=SE

a armação, e aluga-se a loja no largo da matriz de Santo Antonio n. 4: a tratar na casa junto, no primeiro andar.

Vende-se

pés de abacate, sapoti, roseiras de varias qualidades, romeiras e larangeiras: na Boa-Vista, rua do Visconde de Goyanna n. 101.

Taverna

Vende-se a taverna do largo do Chaco n. 17, em Fóra de Portas, a qual ... afreguezada: a tratar na mesma, ou na ... do Barão do Triumpho numero 65.

Admirem ainda
O 59

São os unicos barateiros sem competidores, na rua Duque de Caxias n. 59.

Pechinchas!

Chitas claras e escuras, francezas, a 200 e 240 rs. o covado; o que ha de melhor.

Percalinas suissas, fazenda muito fina, a 300 rs. o covado.

Cretones prussianos, o mais moderno, a 360 rs. o covado.

Novos gostos de baptistas brasileiras, cores firmes, a 280 rs. o covado.

Lindo sortimento de alsacianas, listras assetinadas, a 320 rs. o covado.

Ricos cortes de nansuc, enfeitados com entremeios bordados e figurinos, a 6$, já se venderam por 10$.

Ditos com rendas assetinadas, gosto á polonaise acompanhado de figurino, a 7$.

Nova remessa de ditos em cretones e pequenos, em lindos cartões, a 6$, 8$ e 10$.

Ditos de linho, bordados, o que ha de mais gosto, a 12$.

Popelinas de linho, a 280 rs. o covado.

Ditas de linho e seda, a 360 e 500 rs. o covado.

Ditas de seda, a 640 rs. o dito.

Lãzinhas muito finas, a 240, 320, 400 e 640 rs. o dito.

Alpacas lavradas, finas, a 360 rs. o dito.

Dita branca, o que ha de fina, propria para casamento, a 360 rs. o dito.

Duzias de guardanapos adamascados, a 3$.

Ditas de lenços em caixinhas, a 1$800.

Ditas de ditos de linho, finos, a 3$.

Camisas francezas de linho, muito finas, a 46$ a duzia, ou 4$ uma; aproveitem.

Toalhas acolchoadas, a 4$ a duzia.

Cambraia Victoria, fina, a 3$600 e 4$, n. 16; é barato.

Ditas transparentes, a 3$500.

Lindos chales de lã de quadros, a 1$600.

Superiores redes de quadros, muito grandes, a 8$000.

Colchas de fustão, finas, a 3$.

Ditas de ganga, padrões novos, a 3$.

Lençóes de bramante a 2$000.

Cobertores de algodão, abainhados, finos, a 1$200. Ditos de lã, a 1$800.

Algodão encorpado e superior, a 2$800 e 3$ a peça.

Madapolão inglez, a 3$200 e 4$.

Dito francez, largo, a 4$500 e 5$000.

Grande deposito de fazendas de todas as qualidades que se vende mais barato que em parte alguma.

Só o 59.

59 Rua Duque de Caxias antiga do Queimado 59

Loja de Carneiro da Cunha & C.

Cheguem ao barateiro
59 Rua do Duque de Caxias 59
(Antiga do Queimado)

Damasco verde com 6 palmos de largura, a 1$400 o covado; é pechincha!

Algodão azul americano, a 240 rs. o dito, com pequeno defeito.

Dito de listras, superior, a 300 rs. o dito!

Lãzinhas de quados escocezes, a 100 e 120 rs. o covado!

Brins Angola, muito finos, a 440 rs. o covado.

Dito branco, superior, exposição, a 1$500 a vara!

Ceroulas de algodão, superiores, a 1$300 rs.

Um cartão com golinhas e punhos, por 2$800.

Os barateiros da rua Duque de Caxias n. 59, loja de Carneiro da Cunha & C.

Alto! Quém é?
E' o N. 20

á rua Primeiro de Março.

O que deseja?

Participar ao respeitavel publico que os proprietarios deste estabelecimento estão vendendo suas fazendas tão baratas que não é mais vender e sim queimar, para o que pedem a attenção para os limitados objectos que fazem parte do sortimento que passamos a mencionar, como sejam:

Lindos punhos e collarinhos, para senhoras, brancos e de côres, a 2$000 um par.

Ricas mantas de seda de côr, para senhora, a 1$, 1$500 e 2$.

Chitas de cores para escravos, com um pequeno toque, a 160 rs. o covado.

Ditas de bom gosto e panno, para 200, 240 e 280 rs. o covado.

Lindos gostos em chitas brancas, a imitação de cretones, a 320 rs. o covado.

Completo sortimento de baptistas, e que gostos! a 280 rs. o covado.

Magnifico sortimento de popelinas de linho, linho e seda e seda pura, a 280, 400, 500, 640, 700 e 1$ o covado.

Lãzinhas escocesas, a 120 e 160 rs. o covado é barato.

Gangaamarella lisa para vestidos e enfeites, a 360 rs. o covado.

Fustão branco e amarello para vestidos, enfeites e roupa de meninos, a 640 rs. o covado, só no n. 20; é pechincha.

Bramante trançado e liso, de algodão, a 1$500 a vara.

Atoalhado para toalha de mesa, com lindas côres, a 1$500 o metro.

Chales de casimira, para senhora, o que ha de mais lindo, a 6$ ... um.

Lenços brancos abainhados a 1$600 a duzia, em caixinha.

Guardanapos de linho acolchoadas, para mesa, a 3$000 a duzia.

Toalhas acolchoadas, a 3$000 e 4$ a duzia.

Meias muito boas, para homens e senhoras, a 6$ a duzia.

Setim Macáo verdadeiro, branco, preto e de todas as cores, a 1$600 o covado; é pechincha.

Alpacas de côres lavradas, a 400 rs. o covado são de 800 réis.

Cobertores de, lã escuros, a 2$ cada um.

Ditos photographados, com duas vistas, a 3$000 e 4$000 um.

Saias brancas, com pregas, diversos gostos, a 2$ cada uma.

Cambraia transparente, muito fina, para 3$500 e 4$ a peça.

Dita Victoria, a 3$800 a peça.

Cortes de casimira de cordão ingleza, a 3$000.

Linho pardo para vestido, a 300 rs o covado.

Madapolão inglez a 3$500, 4$ e 4$500 a peça.

Dito francez muito bom, com vinte varas, e 4$800, 5$, 5$500 e 6$ a peça.

Algodão branco a 3$, 3$500, 4$ e 4$500 a peça.

Sargelin encarnado e azul a 280 rs. o covado.

Collarinhos, gravatas e camisas, para homem, lisos e bordados, e muitas outras fazendas que não poremos duvida em as vender sem limites á vontade dos compradores.

Venham ver

A' rua Primeiro de Março n. 20, antiga casa do Guilherme.

Loja das tres portas

Não se enganem.

— VENDE SE a armação, e aluga se o armazem do sobrado do largo do Carmo, esquina da rua do Coronel Suassuna n. 2, o qual se torna recommendavel pela sua localidade, e o mais proprio para grande armazem de molhados: a tratar na travessa da Madre de Deus n. 6, com José Antonio de Souza Bastos.

ATTENÇÃO

Uma familia que tem de retirar-se para a Europa, tem para vender dous pianos do autor Alphonse Blondel, de madeira de jacarandá; quem pretender dirija-se a rua do Imperador n. 55, antiga casa Vignes, que achará com quem tratar.

GRANDE
PECHINCHA.

E' para todos

Fustões avariados, de todas as côres, proprios para vestidos e roupas de crianças; brins de linho de côres, avariados, para calças: vende-se por preços os mais resumidos que for possivel: na rua Duque de Caxias n. 59, loja de Carneiro da Cunha & C.

LITTERATURA.

Missão de Christo.

OBRA DESTINADA PARA USO DAS ESCOLAS, POR *Joaquim Pinto de Campos, presbytero secular, etc., etc.*

Divindade de Christo.

(Continuação.)

Desde os dias do Redemptor hão surgido as mais audaciosas heresias e impiedades, as quaes, não raro, se teem por algum tempo propagado, até cairem no desprezo a que a mentira sempre a final é condemnada. Dessas heresias e impiedades nenhuhum é nova; porque todas ellas já o espirito maligno as havia suggerido a ministros seus nos primitivos seculos : o que recentemente lhes tem dado certo verniz de novidade, tão falso como falsas as doutrinas, são os primores de estylo de infelizes mestres da palavra, defensores da má causa ; homens que, contradictorios comsigo mesmos, não menos o são uns com os outros ; e, realmente, bastaria para impugnação de uma impiedade contrapor-lhe a argumentação com que outros sustentam outra impiedade. Assim, vereis um affirmar que o complexo da historia evangelica mais não é que uma sequencia de mythos, que nas communidades christãs dos seculos I e II nasceram successivamente das idéas sobre o Messias, derramadas pelas tradicções judaicas.

Escutai agora o fecho de outro livro de que muito se tem fallado, e cuja these se resume em que Jesus Christo não era tal mytho, mas sim um grande homem, um philosopho sem igual; e pesai-lhe bem as palavras :

« A esta sublime pessoa, que ainda hoje e em cada dia, no volver dos seculos, preside aos destinos do mundo, licito é dominar divina ; não porque Jesus absorvesse todo o divino, ou lhe fosse adequado (na phrase dos escholasticos) ; mas porque nunca jamais houve individuo, que fizesse dar, á sua especie, maior passo para as regiões divinaes. A humanidade exhibe no seu complexo uma serie de entes significantes, egoistas, e que nem seriam superiores ao animal, se não fora o seu mais reflectido egoismo; vulgarida de uniforme, de cujo seio se exalça para o céo, testificando mais nobre destino, uma ou outra columna. Dessas columnas, que apontam ao homem o lugar d'onde veio e o de seu destino, a mais alta é Jesus, em quem se condensou tudo quanto ha bom e elevado em nossa natureza... Nunca houve quem fizesse, tanto como elle, predominar o interesse da humanidade sobre as miserias do amor proprio... Não vivia senão de seu pai, e da missão divina que tinha a convicção de estar cumprindo. »

Decidam lá, pois, entre si esses afamados escriptores no que ficam. E' Christo um mytho ? Ao contrario, viveu ? Foi um grande philosopho? Foi um semideus? Quando entre si se tiverem entendido, e assim deixarem de se digladiar, poderá a impiedade levantar-se de cabeça menos curva, e notificar-nos quaes sejam, por ultimo, as suas conclusões.

Deixemos esses miseros impugnadores, entre os quaes alguns apparecem tão ridiculos, que não duvidam proclamar-se inimigos pessoaes de Jesus Christo ! Já se vê que a hostilidade é má conselheira, e que não podia descobrir a verdade quem assim espontaneamente collocava uma venda sobre os olhos.

II

Permitta-se-me lançar aqui ao papel, na minha phrase despretenciosa e nua dos encantos proprios de aparadas pennas, varias considerações, que me parece levarem á evidencia o ponto que a impiedade tem usado, por varias formas, impugnar.

Prova-se a divindade de Christo pela razão, pela historia, pela tradicção, pelos monumentos, pelos successos que acompanharam tão miraculosa vida, pelos que a precederam, pelos que se lhe seguiram.

Tudo quanto respeita a Nosso Senhor é, e não podia deixar de ser, maravilhoso. Entra, necessariamente na ordem sobrenatural tudo quanto, em relação á sua divina pessoa, occorreu antes, durante e depois. Cumpre-me, portanto, fallar aqui :—antes, no que foi vaticinado pelos prophetas ;—durante, no que occorreu desde o dia do nascimento até a paixão e morte ;—depois, na confirmação que os seculos trouxeram aos vaticinios desses dias, e ao derramamento prodigioso do christianismo,

III

Chamam-se prophecias, quanto ao futuro, umas inspirações divinas, que pronunciam com immovel verdade e maxima certeza acontecimentos largamente porvindouros.

Na lei natural, a igreja teve por prophetas o proprio Adão, Abel, Henoch, Noé e Abrahão. Na lei mosaica, foram prophetas Moysés, Aarão, Josué, Samuel, David, Elias, Eliseo. Durante os trezentos annos que decorreram, a contar de Oséas, contemporaneo do rei de Judá, Azarias, até Malachias, no tempo de Dario Hystaspes, rei dos persas, houve mais quinze, que, na successão dos tempos, foram Joel, Amós, Isaias, Abdias, Jonas, Michéas, Nahun, Habacuch, Sophonias, Jeremias, Baruch, Ezequiel, Daniel, Aggeo, Zacarias. De todos estes dezesete vates, Malachias, que foi o ultimo, prophetisou, segundo a opinião corrente, em tempo de Artaxerxes Longimano, isto é, cerca do anno 450 antes da vinda de Jesus Christo.

Todas as prophecias destes videntes foram, pois, decantadas em tempos remotissimos. Formam parte dos proprios annaes judaicos; e é nesses livros santos que os mesmos israelistas dos tempos de Christo e anteriores estribavam suas argumentações, sem que jamais, por elles nem por ninguem, fosse posta em duvida a authenticidade, que, desde seculos antecedentes a Jesus Christo, lhes foi reconhecida. Tão grande era, entre os hebreus, a autoridade dos prophetas, que os summarios dos suas exhortações, que elles mesmos escreviam, se guardavam no templo com os mais livros canonicos, para serem respeitados como escriptura divina, que se lia ao povo, e servia de regra para todas as disposições religiosas.

E portanto é fora de questão (nem jamais isso foi disputado pelos proprios incredulos) que esses livros de prophecias foram escriptos, taes quaes os conhecemos, cerca de 500 annos antes da era vulgar, ou dahi para traz até o principio do mundo.

Quereis acaso que esses homens fossem uns impostores, inventando e mentindo, em não sei que proveito? Não conspurqueis tão honradas memorias! Todos esses varões viveram vida santa ; nenhum delles empregou os seus escriptos para augmentos pessoaes de especie alguma ; todos elles, ao contrario, suscitavam conta si odios e vinganças dos reis e dos povos, cujos crimes severamente exprobravam ; não ha em todas estas paginas uma só phrase que destôe dos mais rigorosos principios da moral.

E por fim de contas, quereis vós saber no que consistiram os *premios terrestres* conferidos a esses ministros da palavra de Deus ? Eu vol-o recordo.

Michéas foi precipitado e morto por Joram, filho de Acab.

Muitas vezes encarcerado em Jerusalem, Jeremias foi apedrejado em Taphnes pelos judeus.

Baruch, inseparavel companheiro de Jeremias, participou de todos os seus tormentos.

Hanani foi mettido no cepo por Asa, rei de Judá.

Eliseo, com ter a satisfação de ver quarenta e dous dos seus inimigos devorados por dous ursos, nem por isso esteve isento de ser violentamente insultado pelos infernaes adolescentes de Bethel.

Elias foi de tal modo perseguido por Achab e Jesabel, que teve de fugir para o deserto, onde se alimentou milagrosamente, e perseguido por segunda vez, retirou-se para o monte Oreb.

Isaias foi, por ordem do impio Manassés, ao meio serrado vivo em Jerusalem com uma serra de páo.

Ezequiel foi levado captivo para Babylonia, desterrado para as margens do rio Chaboras, na Mesopotamia, e, finalmente martyrisado pelos judeus junto a Babylonia.

Daniel foi lançado vivo, por duas vezes, em jaulas de leões, e se, como S. João Evangelista, escapou ao martyrio, foi isso sobrenaturalmente devido aos designios da Providencia.

Amós, accusado por Amasias, sacerdote pagão, de sublevar o povo, foi morto em Bethel.

Aggeo, pelo intrepido valor com que se oppoz ao edito de Kambyses, e á força dos samaritanos, tem o seu nome honrosamente inscripto no Martyrologio Romano, bem como Oséas.

Zacarias morreu apedrejado pelo povo, entre o altar e o templo já reedificado.

Não continuarei, por temor de enfado, com esta ensanguentada lista, que toda ella se resume na vehemente exprobração que aos doutores da lei fez Jesus Christo, quando lhes disse :

« Ai de vós ! que edificais tumulos aos prophetas a quem vossos pais mataram : elles mataram os prophetas, e vós outros lhes edificais tumulos, não para reparar a injuria que se lhes fez, mas para occultar as disposições iniquas dos vossos corações. »

Agora, vos pergunto eu, leitor : que pensais vós d'estes varões, que todos elles eram os mais doutos, eloquentes e rectos do seu tempo ? D'estes homens, que não aspiravam a bens alguns terrestres, e antes seguiam a estrada diametralmente opposta ás honras, opulencias e grandezas ? D'estes homens, muitos dos quaes bem podiam aspirar a tudo quando a humanidade prodigalisa, visto pertencerem alguns, como Isaias, Daniel e outros, a familias régias ? D'estes homens perfeitamente conhecedores do seu tempo e dos seus conterraneos, e que anteviam impavidos a sorte que os aguardava quasi sempre, e com a qual exultavam ? D'estes homens, cuja abnegação a tal ponto era levada, que não duvidavam sacrificar-se pelos seus irmãos e pela moralisação d'esses infelizes, a quem mostravam o abysmo, advertindo-os que o evitassem ? D'estes homens, que nobre e intrepidamente apostrophavam os tyrannos reis, e povos ainda mais tyrannos ? D'estes homens que rompiam com todos os habitos, indoles, interesses, doutrinas e aspirações de quantos os rodeavam ? D'estes homens, emfim, que por unica recompensa das verdades, que o sopro divino lhes fazia proferir, aceitavam as accusações, os despresos, os convicios, os carceres as, condemnações, as fomes, as expatriações, as insidias, os odios, os apeerejamentos, as perfidias, as exposições ás féras, as flagellações e todos os generos de morte ?

Oh ! como póde alguem pensar que estes portentosos varões, que assim sellavam com o seu sangue a verdade das suas prophecias ; estes sabios, estes bons, eses humildes, estes desambiciosos, estes martyres de suas crenças, não fossem mais que futeis impostores ? Mas, em nome de Deus, porque ? para que ? em proveito de quem rompiam estes santos varões com toda a humanidade ? Como se explicaria que o verbo mais eloquente, proclamando, a moral mais pura, estabelecendo os mais divinos principios, fosse tudo isso posto por tantos e tamanhos homens á disposição do erro voluntario, e da mentira ignobil ?

Já creio me concedeis que, em semelhantes circumstancias, os prophetas não podiam illudir a humanidade intencionalmente : era preciso que os primeiros illudidos fossem elles mesmos, enganando-se com o alcance das idéas que na mente lhes redemoinhavam, delirio que elles tomassem indevidamente por inspiração divina. Ora, a prova real d'essa illusão, ou d'esse acêrto está, e não póde estar senão n'um ponto de facto. Notai bem que na minha argumentação estous por emquanto, deixando em paz as vossa, crenças ou descrenças; estou supplicando-vos que acompanheis o meu racio-cinio placidamente, humanamente, e esperando que seja a vossa propria razão que acaba por vos conduzir á fé. Dizia eu, pois, que, se a predicção de vastos, importantes e illogicos successos secularmente vindouros, se não houvesse de verificar, tornava-se evidente que os bons vates de Israel se haviam equivocado, tomando como realidade o que só as suas humanas imaginações lhes suscitavam. Mas se, pelo contrario, essas predicções em tempos remotissimos acabavam por se verificar em todo o ponto ; se não só acontecimentos grandiosos, senão tambem incidentes leves, se reproduzem taes quaes foram annunciados por muitas boccas, e aliás em circumstancias sociaes e até religiosas totalmente outras, já não fica o minimo lugar á hesitação. Esse telescopio intellectual que divisa claramente a distancia de quinhentos ou mil annos ; essa descripção de successos entranhados na noite dos tempos, tão veridica e minuciosa que hoje, em presença da historia, diriamos relata successos já passados ; essa dupla vista que, penetrando seculos e espaços, vai fixar-se impertubavel em alvos longiquos ; nada d'isso póde ser humano, e os que assim prophetisam com exactidão, não podem deixar de ser videntes, inspirados, ministros do divino Verbo ; e desde esse momento já o vosso espirito suavemente será levado a acreditar que deve ser crido quem falla em nome de um Deus, e por um Deus inspirado.

Se estudardes attentamente os livros propheticos de Israel, e ao mesmo tempo as historias sagradas e profanas, pasmareis de ver como vastos successos posteriores se realisaram, consoante á prophetica predicção ; e esta realisação tanto se deu relativamente ás cousas sacras, como ás profanas, apezar de que talvez profundo estudo antes levasse a concluir que os successos profanos prognosticados pelos videntes se ligavam por uma ou outra fórma, ás cousas sagradas.

Permitta-se-me demonstrar primeiro quanto os prophetas foram exactos nos seus vaticinios de cousas profanas. Supprimirei centos de passos a que á má fé podesse oppôr duvidas limitando-me apenas a apontar as previsões, cuja evidencia é tal que nenhuma hesitação póde deixar ao espirito, mesmo descrente, mas que consinta em trazer lealdade para o estudo.

Vejamos exemplos de predicções realisadas incontestavelmente com relação a acontecimentos profanos.

Isaias, da estirpe real de David, cunhado do seu assassino, el-rei Manassés, tratou das cousas futuras com tamanha clareza, que S. Jeronymo o denomina mais ainda evangelista e apostolo do que propheta. Predisse a quéda da Samaria e a dispersão de Israel ; a ruina de Jerusalém, a desolação e o exterminio dos chaldeus, egypcios, philisteus, moabitas, idumeus, phenicios e syrios ; o regresso do povo de Judá da escravidão de Babilonia, a reedificação de templo, etc.

Vaticinou Jeremias o cerco de Jerusalém por Nabuchodonosor, a conquista e ruina d'aquella cidade, a destruição do templo, o captiveiro de Babylonia, a volta dos judeus para a patria, a destruição dos seus inimigos ; e tanto ou mais que os outros prophetas, elle nos seus threnos representou veridica e frequentemente as cousas futuras, como se presentes as tivesse.

Ezequiel poz ante os olhos dos filhos de Judá, como actuaes os successos do tempo de Nabuchodonosor ; predisse, porém, a volta d'elles para o paiz natal, o restabelecimento de Jerusalém e do templo, a reunião das duas casas de Israel e Judá, e a sorte que vieram a ter litteralmente amonitas, moabitas, idumeus, philisteus, syrios e sidonios, egypcios e babylonios.

Daniel, o principe do sangue dos reis de Judá, tratou geralmente do estado do mundo, que então comprehendia as quatro grandes monarchias de chaldeus, medas, persas, gregos e romanos, todas anteriores á encarnação. Descreve, como se fosse preterita, a futura successão d'esses imperios, a destruição de uns pelos outros ; prevê a proscripção das ceremonias do culto, a profanação do templo (pelos sacrificios dos idolatras), e sua completa demolição. A destruição do imperio dos persas é por elle notada mais de duzentos annos antes do reinado de Alexandre, de cujo imperio pronuncia a ruina, que aliás sobreveio inopinadamente passados doze annos. As crueldades de Antiocho contra os judeus, e a sua morte violenta alli são vaticinadas com antecipação de quatrocentos annos. Mais de cinco seculos decorreram antes que se completasse a prevista ruina de Jerusalem e do povo judaico ; e em tudo isso desce Daniel ás minimas circumstancias, até especificando os combates que entre si, durante duzentos annos, deviam ferir os reis da Syria e do Egypto, successores de Alexandre ; e bem assim os matrimonios de Berenice, filha do rei do Egypto, com o rei da Syria, e de Cleopatra, filha do grande Antiocho, com outro rei do Egypto ; como igualmente prediz o testemunho de fidelidade que esta ultima princeza daria a seu marido, apezar da perfidia do seu proprio pai. Centenares de outros passos, em que ha completa paridade com as relações da historia profana, tudo se acha descripto por elle em suas visões.

Oséas vaticina o captiveiro das dez tribus; declara que hão de ser transportadas para terras estranhas, e que a tribu de Judá, ficando algum tempo no seu paiz, depois seria tambem levada ao captiveiro para Babylonia.

Amós, o plebeu, começou a prophetisar dous annos antes do tremor de terra que sobreveio á empreza do rei Osias, no ministerio do sacerdocio. Nas suas visões, em Bethel, foram-lhe patentes as calamidades que tinham de padecer os syrios, philisteus, amonitas, e sobre tudo as tribus de Israel. Perseguido e denunciado pelo sacerdote Amasias, prophetisou a este que sua mulher seria publicamente deshonrada, seus filhos mortos a ferro, e elle acabaria em terra estanha, para onde, com Israel, seria levado em captiveiro ; o que tudo se realisou.

Abdias pronuncia que os filhos de Jacob hão de possuir as terras de Esaú e dos philisteus, tomar posse do paiz de Samaria e de Ephraim ; que a Benjamin será subjeita Galaad ; que os moradores de Jerusalem conquistarão as cidades dos chananeus para a parte do meio dia ; que os do povo de Deus que sahirem livres do seu captiveiro, se ajuntarão no monte Sião, para julgarem os moradores das montanhas de Esaú.

Jonas, quando Jeroboam subio em Samaria ao throno, foi enviado pelo Senhor, afim de annunciar-lhe que elle restabeleceria os limites do reino de Israel desde a entrada de Emath até ao Mar Morto, e que vingaria a Israel da oppressão dos assyrios.

No capitulo XIV do quarto livro dos reis lê-se que e mesmo Jonas vaticinara as conquistas que faria Jeroboam sobre os inimigos do povo de Israel.

Michéas predisse ás tribus de Judá e Israel que Jerusalem seria destruida, e que ellas seriam levadas em captiveiro pelos chaldeus, assim como as outras dez pelos assyrios.

Nahum descreve a futura ruina dos assyrios, e particularmente da cidade de Ninive, metropole sua.

Habacuc prophetisou a ruina de Jerusalem, as conquistas de Nabuchodonosor, o castigo que lhe foi imposto, a sua morte, a destruição do imperio dos chaldeus, o livramento dos judeus pelo imperador Cyro.

Sophonias vaticina a ruina do imperio dos assyrios e a tomada de Ninive, conquistada por Nabopolassar e por Astyages, no decimo sexto anno do reinado de Jonas, que era o do mundo 3378 ; bem assim a ruina dos moabitas, amonitas, ethiopes e judeus, consolando a estes ultimos com a esperança de terminar o seu captiveiro nos dias de Cyro.

Zacarias prediz aos judeus varios acontecimentos até a vinda de Jesus Christo, e particularmente a successão das quatro monarchias.

Não tolera a indole d'este escripto descer a mais desenvolvimentos ; mas se é certo, como supponho ter demonstrado, que todos estes santos varões prophetisaram successos profanos, variadissimos e de grande alcance os quaes em seculos posteriores vieram a realisar-se inteiramente, taes quaes haviam sido antevistos, não fica a menor duvida de que não era por dom humano, e sim por inspiração sobrenatural e divina, que estes videntes liam no futuro, como se passado fosse. Se, por outro lado, todas as historias profanas confirmam, em seus ultimos pormenores, o haverem se verificado os factos vaticinados, já sem duvida o espirito do leitor se sentirá inclinado a acreditar que não podia deixar de ser um Redemptor, um Messias, um Deus, aquelle que as mesmas retas, santas e infalliveis boccas nos annunciaram como tal.

E acaso serão de applicação duvidosa os trechos que nos livros dos prophetas alludem a Nosso Senhor Jesus Christo ? Pelo contrario : se aquelles varões foram sempre exactissimos e previdentes quando trataram das cousas profanas, bem era (como foi) que nunca elles fossem tão claros, explicitos, minuciosos, incontestaveis, como quando se occuparam da futura missão do Salvador.

Cumpre agora observar quão estupenda é a unanimidade com que os prophetas, desde Adão, vaticinaram, não só a vinda do Messias, senão tambem as circumstancias que, depois do largo discorrer de muitos seculos se realisaram na sua vida e morte ; e para isso não só recorrerei aos vaticinios de duzentos ou quinhentos annos anteriores, mas tambem aos dos tempos Adamicos até Moysés, David e Salomão ; o que tudo confrontado com a successão dos acontecimentos, enche a alma de assombro, e completaria, se tanto fosse necessario, a sancção da celestial origem da grandiosa missão do Redemptor.

Se eu fosse a apontar os lugares em que os prophetas vaticinaram a vinda, a missão, a morte e os resultados da visita do Salvador, teria de transcrever todo o Velho e Novo Testamento, onde a cada passo as palavras santas estão revelando o glorioso acontecimento ; porém como não estou escrevendo um livro de theologia (pois nem para isso seria este o lugar, nem me chegariam as tão minguadas forças) quero limitar-me á indicação das principaes prophecias, que no volver dos tempos, segundo os factos ulteriores o demonstram, deixam patente aquella divina missão, com todo seu cortejo de esplendidos resultados. Nem se desconheça que eu me estou limitando a praticar em phrase chã com aquelles dos meus leitores, se alguns ha, que dotados de espirito claro e recto, teem, todavia, conservado certo grão de incredulidade ou de duvida, proveniente, não de proposito deliberado, mas sim da falta de algum tanto acurado estudo d'estas materias Já se vê que para chegar ao ponto, que tanto do coração almejo, quero aqui eliminar todas as prophecias que, antes de fundamente embebida a convicção no peito do leitor, comportassem quaesquer duvidas na sua applicação. Supplico-lhe, pois, que me acompanhe, não lhe requerendo mais que imparcialidade e lealdade no espirito.

1.º Tinha Adão cahido : fôra a serpente que, representando o espirito das trevas, o instigara ao crime, por intermedio da mulher. Deus, impondo a pena aos tres culpados, voltou-se para a serpente e disse-lhe (Gen. III 14) :

— « *Pois que assim perdeste a raça humana, illudindo a mulher, a mulher te esmagará a cabeça.* »

D'est'arte ficava provado que, se a mulher (Eva) tinha perdido a humanidade, a mulher (Maria Santissima) havia de ser origem de sua regeneração.

2.º quando o anjo do Senhor chamou a Abrahão pela segunda vez, disse-lhe (Gen. XXII, 18) :

— « *Todas as nações da terra serão bemditas n'aquelle que ha de proceder de ti.* »

Ora, como sabemos, Abrahão era commum tronco de israelitas e esmaelitas. E' o ponto de partida da historia do povo de Israel, e com quem começou a alliança entre Deus e esta nação.

A genealogia de Jesus Christo, como se vê em S. Matheus, prova que o Redemptor era da geração de Abrahão.

3.º e 4.º Quando Jocob chamou seus filhos, predizendo a sorte de cada um, subitamente inspirado disse, entre outras cousas, a Judá (Gen. XLIX, 8, 10) :

— « *Não será tirado o sceptro á tua posteridade senão nos dias em que baixar o Redemptor, expectação das gentes, o qual ha de nascer do teu sangue ; e n'elle te adorarão os filhos de teu pai.* »

Eis-aqui realisada a prophecia em todos os pontos. A successão de Judá tinha continuado no throno de David invariavelmente até o tempo em que veio o Messias, cujo nascimento se realisou no reinado de Herodes, o primeiro principe que desde aquellas remotas eras deixou de pertencer á linha de Judá.

O Messias, expectação das gentes, apparece como tal denominado em muitas ulteriores prophecias. Os filhos de Jacob, adorando a geração de Judá, significa todos os israelitas adorando a Christo, descendente em linha recta de Jacob e de Judá.

5.º Moysés, prophetisando a vinda do Salvador, de quem elle proprio era verdadeira figura, exclamou ao povo hebreu (Deuter. XVIII):

— « *O Senhor vosso Deus vos suscitará um grande propheta, da nossa nação, ao qual deveis ouvir.* »

S. Pedro, e o primeiro dos martyres, Santo Estevão, serviram-se d'este mesmo texto para provar aos judeus que Jesus Christo era o verdadeiro Messias, e nem outro podia ser ; porquanto, depois de Moysés, só Jesus Christo o igualou e excedeu. E o mais é que até o mesmo Jesus Christo, fazendo allusão a estas palavras do legislador hebreu, disse aos judeus (S. João, V) :

— « *Moysés em quem vós collocais esperança, será vosso accusador. Porque, se lhe dais credito, tambem a mim o deveis dar, visto como elle vaticinou a minha vinda.* »

6.º Balaam, predizendo os destinos do povo de Israel (Numer, XXIV, 15 a 17), disse :

— « *O Salvador ha de ser, para o bem de todos, enviado ao mundo ; eu o verei, porém não agora ; só o verei pelos olhos dos meus descendentes. Uma nova brilhante estrella lhes annunciará o nascimento do poderoso rei, que sahirá de Jacob. Do tronco de Israel surgirá esta prodigiosa vara.* »

Ahi tendes a representação da figura do celeste enviado ; a declaração do largo prazo futuro em que deverá apparecer esse divinal descendente do tronco de Israel e da casa de Jacob ; e a certeza de que o nascimento do rei dos reis terá de ser annunciado pela brilhante estrella, que ao presepe de Belém guiou os magos.

7.º David, n'um dos seus psalmos (1) propheticos, patenteaddo a felicidade do futuro reino de Christo, figurando pelo de seu successor Salomão, diz (71. 10) :

— « *Os reis de Tharsis e das ilhas lhe « offerecerão donativos ; os reis da Arabia e de Sabá lhe trarão presentes ; adora-lo-hão todos os reis da terra, e todas « as nações o servirão.* »

Assim se realisou no nascimento de Christo ; por quanto os reis de Tharsis e das circumvizinhas regiões, d'onde procediam os tres reis magos, lhe apresentaram offertas ; sendo certo que todos os reis e nações da terra se lhe teem ido successivamente sujeitando, e acabarão por adoral-o em toda a superficie d'ella.

8.º No psalmo XL, 8 a 10 :

« Os meus inimigos murmuravam occultamente, e urdiam perversos designios « contra a minha pessoa. Assentaram contra mim uma resolução injusta. Aquelle « máo homem, em quem eu achava a minha paz, e punha a minha confiança ; « aquelle máo homem, que comia o meu « pão, não hesitou em perpetrar contra o « seu bemfeitor uma insigne perfidia. »

Eis ahi temos reveladas as machinações que os judeus haviam de tramar contra a pessoa do Messias; ahi temos a noticia da injusta resolução de levarem á morte quem vinha trazer-lhes a vida ; ahi temos a prophecia da traição de Judas Escariotes, um d'aquelles que o Redemptor havia de chamar ao seu apostolado, collocando n'elle a sua confiança, e que descobrio sua perfidia no proprio acto de receber de Christo o pão eucharistico.

Lê-se no evangelho de S. Lucas (XXII, 48) que Jesus disse ao perfido :

— « O' Judas, pois tu entregas o filho « do homem com um beijo ! Com um « beijo, que entre todos os homens é terno signal da mais sincera amisade ! »

(*Continuar-se-ha.*)

(1) David, nos seus portentosos psalmos, n'esses canticos divinos, n'essas exhalações de transcendente piedade, pinta-nos esplendida a bondade de Deus, sua providencia, justiça e misericordia : apparece ahi não menos radiante e consoladora a esperança no Messias (fim e introito da lei, e eterno principio de justiça para todos os futuros crentes) ; apparece o Divino Reparador sob o caracter de filho de David, segundo a carne, e sua historia é antecipadamente escripta com vivissimas côres ; apparece preconisada a divinal origem do Verbo, á sua sempiterna virtude, a sua vida a terra, o seu reino prolongando-se até os derradeiros seculos, enfeixando todas as nações em um só rebanho, guiado por um só pastor ; apparece o sacerdocio do Messias, não segundo a ordem de Aarão, mas segundo a de Melchisedec ; sacerdocio promettido por seu eterno pai. Em uma palavra, nos psalmos foram preditas, não só as glorias e grandezas de Christo, mas tambem as contradicções que havia de soffrer do mesmo povo, as conjurações de seus inimigos, a traição de um discipulo, a fuga dos apostolos, os opprobrios e as ignominias da paixão, os açoites, o fel, o vinagre, a crucifixão affrontosa ; e por fim, as suas posthumas glorias, a sua resurreição, a sua ascenção ao céo, os dons do Espirito Santo por elle distribuidos aos homens, as suas victorias sobre todas as heresias e impiedades, a favor da igreja que havia de reunir em seu seio todas as gerações de Abrahão.

FOLHETIM

AS AVES DE RAPINA

ROMANCE DE

HIPOLITO DE CASTILLE

SEGUNDA PARTE

XXXII

A BATALHA D'AMOR.

(Continuação do n. 224.)

De Thun atravessou a galeria do relogio e chegou em breve a Opera. O inexplicavel procedimento de Jorge inquietava-o, e presentia involuntariamente fataes acontecimentos.

Apenas tinha passado o ultimo degráo, quando Pervinca lhe travou do braço, e exclamou imitando a voz suave de Gabriella :

— Vens muito tarde.

— Perdôa, formosa mascara ; não sabia que me esperavas, respondeu de Thun, que julgava fallar com sua mulher.

— Não recebeste a minha carta ?

— Como ! Pois é a ti, elegante dominó, a quem devo esta carta anonyma ?

— E' sim... vê a rosa branca.

— Effectivamente. Mas permitte-me agora uma pergunta.

— Qual ?

— Estás só ?

— Não, estava com uma amiga.

— E que feito foi d'ella ?

— Que te importa ?

— Perdôa, mas interesso-me pela tua amiga.

— Muito ? disse Pervinca, cujo coração pulava de alegria, ao ver que de Thun se occupava d'ella.

— Infinitamente.

— E poderia saber-se porque motivo te interessas tanto pela minha amiga ?

— Por um motivo muito simples : é minha cunhada.

— E é esse o unico motivo do teu interesse ?

— O unico.

— Não tens por ella mais affeição que a de irmã ?

— Nenhuma outra.

Pervinca soltou um suspiro e sorrio amargamente por baixo da mascara.

— E essa mulher, tornou Pervinca, não sente por ti outro affecto, além do affecto de irmã ?

— Adora seu marido.

— Ah ! Crês isso... e não me enganas ?... Nunca notaste que se abraza por ti n'um amor immenso ? Nada tens sentido ?

— Nada, balbuciou de Thun.

E depois murmurou para si :

— Decididamente, minha mulher tem ciumes de Pervinca.

— Pois tens estado cego, disse Pervinca, ou não tens querido ver claro. Mas passemos a outra cousa. Como podes tu saber que a pessoa que estava comigo é tua cunhada ?

— Porque sei que a conheces, que é tua amiga da infancia e que está n'este baile.

— Ah ! Julgas então conhecer-me ?

— Perfeitamente.

— O caso vai interessante ! Vejamos ! Como has de provar m'o ?

— Não te dizendo o teu nome no sitio em que estamos, mas fazendo o teu retrato, se quizeres.

— Com muito gosto. Principia.

— Em primeiro lugar, tens os olhos azues.

— E' verdade ; mas não faltam olhos azues n'este mundo, e olhos azues não provam nada, pois que podes ve-los pelas fendas da mascara.

— Sim, mas não vejo os teus cabellos, e, todavia, posso affirmar-te que são louros.

— E que mais ?

— Tens tambem outro signal muito notavel n'uma loura : sobrancelhas pretas.

— Continúa.

— O nariz aquilino, a physionomia ovelada como a das encantadoras castellãs da Idade Media, que os pintores nos representam com um falcão na mão, ou prostradas ante a imagem de algum santo.

— Ai ! querido ! Vejo que walterscottizas !

— Aceito. Voltemos, porém, á tua amiga. Estás certa de que não lhe succedeu algum mal ?

— Ia jura-lo.

— E' que acabo de encontrar seu marido.

— Seu marido !

— Sim, no maior desalinho, e queriam prende-lo uns agentes de policia... E fiz com que o soltassem, e sem se dar ao incommodo de explicar o seu procedimento, deitou a correr em busca das pessoas a quem persegue.

— Mas a quem persegue ?

— Não sei... mas nunca vi o pobre Jorge em tal estado. Ainda estou commovido !... Receio que succeda alguma desgraça.

— Ora adeus ! Alguma estravagancia de Jorge !

De Thun ficou-se maravilhado ao ver a que elle tomava por sua mulher mostrar-se tão indifferente acerca das desditas de Jorge.

— Gabriella, tão boa e tão compassiva de ordinario ! pensava elle. O baile de certo lhe transtornou a cabeça... ou talvez a exaltação de Jorge seja resultado de alguma frioleira, cujo segredo ella sabe.

Quanto a Pervinca, devemos dizer que estava agitada : tinha adivinhado tudo.

Os ciumes de Jorge, a perseguição, o seu engano, nada lhe escapou.

Comprehendeu que o *qui pro quo* não duraria muito tempo ; portanto, era preciso conquistar n'uma só hora o amor de Alberto, ou tudo estava perdido.

— Vencer ou morrer ! disse do fundo d'alma.

E a propria imminencia do perigo deu-lhe um valor desesperado, á altura da sua situação.

De Thun, um pouco tranquillisado, só desejava entregar-se inteiramente ao capricho de sua mulher.

— Levemos o caso até ao fim, disse comsigo.

— Senhor ! exclamou Pervinca. Dignar-se-ha de esquecer um pouco seu cunhado, para se occupar de mim ?

Mostra-se pouquissimo galante. Dá-se lhe uma entrevista, chega tarde, toma o braço da pessoa que o espera, e tudo isto sem curiosidade, sem se dar pressa... como o marido que toma o braço de sua esposa...

— Oh ! Perdôa, formosa mascarinha.

— Perdôo-te, mas com a condição de que me levarás para fóra d'aqui, onde principio a suffocar-me. Sinto appetite, e quero ceiar.

— Aonde queres ir ?

— Aonde quizeres... Não... ao café de Paris.

— Pois vamos ao café de Paris, meu anjo !

— Oh ! oh ! Já principias com palavras amaveis ! E' cedo de mais : para te mostrares terno espera ao menos pela sobremesa.

— E' maravilhoso como a mascara influe no caracter das mulheres ! disse Thun de si comsigo. Nunca poderia acreditar que Gabriella se mostrasse tão decidida. A mascara altera-lhe um pouco a voz e tem esta noite nos modos um certo ar de mosqueteiro que me encanta.

— Fica entendido, senhor, proseguio Pervinca, que me dará a sua palavra de honra de não me levantar a mascara durante a nossa entrevista.

— Oh ! Esperarei que a tire, minha senhora.

— Pedaço de fatuo !

E sahiram do baile de braço dado.

D'alli a dez minutos estavam assentados á mesa, n'um gabinete do café de Paris, ao pé de um bom fogão, e diante de uma ceia magnifica.

Os olhos de Pervinca brilhavam como duas estrellas atravéz dos buracos da mascara, dirigindo os seus raios sobre de Thun.

Alberto, animado tambem por um encontro que tinha seus quês de romantico, sentia o coração rejuvenescido.

— Vejamos, querida mysteriosa, disse de Thun. Comamos e bebamos, assim cuidaremos de tornar mais intima a nossa amizade.

Pervinca bebeu um copo de champagne por baixo do setim da mascara, mas não quiz comer nada.

— Teima em occultar-me as feições, disse de Thun.

— Teimo, disse Pervinca ; estou decidida a não tirar a mascara.

— Em boa verdade, pensou de Thun, que desempenha admiravelmente o seu papel ; e se não conhecesse a voz, a estatura e o trajar de minha mulher, iria crer... nem eu sei o que.

(*Continuar-se-ha*).

Typ. — do Diario Rua do Duque de Caxias n. ...